DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 179 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. ABEL CHERMONT CONFERENCIA COM OS MEMBROS DA CARAVANA DA A. N. L. — POSTO EM LIBERDADE, AO CHEGAR AO RIO, O TENENTE-CORONEL CABANAS PROTESTOU CONTRA ESSA MEDIDA

BELEM, 30 (Meridional) — A **Folha do Norte** publica o seguinte topico:

"O jornalista Benjamin Cabello, membro da caravana da Alliança Nacional Libertadora e que viaja para o sul pelo **Campos Salles**, declarou que dentro de trinta dias estará de volta ao Pará, afim de assumir a direcção de um vespertino que traduz o pensamento politico do major Magalhães Barata."

Toda a imprensa noticia por sua vez que o sr. Abel Chermont esteve a bordo do **Campos Salles** onde conferenciou com os caravaneiros demoradamente, nada transpirando da conversa.

POSTO EM LIBERDADE O TENENTE-CORONEL CABANAS

RIO, 30 (Meridional) — Chegou hoje, aqui, devidamente escoltado, o coronel João Cabanas.

Pouco depois do desembarque o referido leader alliancista foi posto em liberdade por ordem do ministro da Justiça, sr. Vicente Rao.

PROTESTO DO CORONEL CABANAS POR TER SIDO POSTO EM LIBERDADE

RIO, 30 (Meridional) — Logo que desembarcou, o coronel João Cabanas teve ordem de liberdade, protestando contra a medida, pois achava que devia ser escoltado até á Policia Central.

Afinal, conformando-se ficou em liberdade, retirando-se em companhia de uma irmã.

OPERADO O SECRETARIO GERAL DO PARA'

BELEM, 30 (Meridional) — Foi operado com exito o sr. Eladio Lima, secretario geral do Estado.

Seu estado de saude é satisfactorio.

FUNDIDOS NUM SO' PARTIDO O POPULAR E O SOCIAL DEMOCRATA DO PARA'

BELEM, 30 (Meridional) — Acaba de surgir um novo partido que é uma fusão do Partido Popular com o Social Democrata que ficou denominado União Popular Paraense.

Figuram na commissão executiva alem dos membros do extincto Partido Popular, os srs. Abelardo Conduru', Alcino Cacella, José Pitanga e Loris Araujo.

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DE POLICIA DO AMAZONAS AO SENADOR CUNHA MELLO

RIO, 30 (Meridional) — O chefe de policia do Amazonas telegraphou ao senador Cunha Mello, nos seguintes termos:

— "A caravana da A. N. L. dissolveu-se em Belem em consequencia do decreto do governo federal.

Os seus membros vieram a Manaos por não ter recursos para subsistir em Belem, aproveitando as passagens que haviam comprado.

Sabedor da vinda dos mesmos providenciei, prohibindo quaesquer manifestações de agrado ou desagrado, reuniões ou comicios publicos.

Respeitaram as ordens de modo intransigente.

Allegaram não ter recursos para voltar pelo **Campos Salles**. Na verdade não seria pretexto para ficar aqui por tempo indefinido, creando uma situação de intranquilidade.

Nestas condições forneci passagem até Belem, primeiro porto de navegação directa fazendo-os voltar no mesmo vapor, libertando a população dessas apprehensões, isto que foi muito louvado por todas as pessoas sensatas."

Meia duzia de integralistas exaltados e elementos da opposição não ficaram satisfeitos pois queriam violencias, o que é incompativel com o regimen constitucional.

O decreto do governo foi integralmente executado, conforme communicação feita ao capitão Felinto Muller, que certamente o transmittiu ao ministro Vicente Rao que conhecedor como eu da nossa terra sabe que as attitudes extremistas aqui, carecem de importancia.

Faço essa communicação não para receber seu favor, mas, para reclamar a devida justiça."

ANNULLADA A ELEIÇÃO DA A. B. I.

RIO, 29 (Meridional) — O Tribunal Eleitoral annullou a eleição de delegado eleitor da A. B. I. por ter sido enviado ao tribunal a relação dactylographada com os nomes dos votantes em vez de uma lista com suas assignaturas.

ESTA' EM S. PAULO O SECRETADIO DA AGRICULTURA SERGIPANO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Chegou em visita official ao Estado o secretario da Agricultura de Sergipe, sr. Jorge Cafuri.

Falando á imprensa disse que vinha estudar a organização da secretaria da Agricultura paulista, o apparelho administrativo e assistencia á lavoura para applicação em Sergipe.

FIXADO O EFFECTIVO DA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORISONTE, 30 (Meridional) — Foi fixado em 7.174 o effectivo da Força Publica do Estado que teve pelo mesmo acto uma nova organização.

PEZAMES DO ARCEBISPO DE MARIANA A' CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORISONTE, 30 (Meridional) — O arcebispo de Mariana telegraphou á Assembléa Constituinte apresentando pezames por ter sido rejeitada a emenda religiosa.

PUNIDO POR CRIMES FUNCCIONAES UM JUIZ MINEIRO

BELLO HORISONTE, 30 (Meridional) A Côrte de Appellação julgou o juiz de direito do municipio de Aymorés, Pedro Abrantes Filho, pronunciado em varios crimes de responsabilidade funccional, o juiz foi punido por seis mezes com suspensão de cargo e multa de 1008000.

FERIADO ESTADUAL EM HOMENAGEM A' PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

BELLO HORISONTE, 30 (Meridional) — Em homenagem á promulgação da Constituição, o sr. Benedicto Valladares decretou hoje feriado estadual.

Os deputados offereceram uma caneta de ouro ao sr. Abilio Machado, presidente da Constituinte, para assignar a Constituição.

Tambem offerecerão um rico mimo ao governador do Estado, sr. Benedicto Valladares.

SCISÃO NAS HOSTES DA UNIÃO REPUBLICANA MARANHENSE

RIO, 30 (Meridional) — Fala-se nas rodas politicas maranhenses que lavra uma certa scisão nas hostes da União Republicana devido á actuação do governador Achilles Lisboa.

DEMITTIDOS VARIOS CORRELIGIONARIOS DO SR. GENESIO REGO

S. LUIZ, 30 (Meridional) — Foi nomeado prefeito de São Luiz o sr. Costa Fernandes.

Tem sido demittidos varios correligionarios do sr. Genesio Rego, motivando isso o pedido de demissão do sr. Pereira Junior, do directorio da União Republicana.

O sr. Genesio Rego declarou que prefere dissolver o partido.

O PARTIDO POPULAR CONTA COM MAIORIA DE 900 VOTOS

RIO, 30 (Meridional) — O deputado José Augusto declarou que o Partido Popular não está derrotado, pois na apuração 14 cedulas não podem influir, pois a maioria do referido Partido é já de mais de 900 votos, de accordo com as decisões irrecorriveis do Tribunal Superior de Justica Eleitoral.

Diz o alludido deputado que o Partido Popular conta agora com 14 deputados, contra 11 da Alliança Social e dos partidos governistas.

JULGADA LEGAL A APPREHENSÃO DO "AVANTE"

RIO, 30 (Meridional) — O juiz da 3ª vara federal julgou legal a apprehensão policial do matutino **Avante**, do dia 17 do corrente.

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do

DIARIO DE PERNAMBUCO

Um banqueiro «yankee» em transito pelo Recife

A bordo do mesmo avião tomou passagem para a Bahia o jornalista Ary Pavão

Procedente do norte, acostou hontem no fluctuante do Pina o avião de carreira da **Panair**, conduzindo varios passageiros de nacionalidade ingleza e norte-americana. Mas nenhuma figura attrahente para o reporter. A lista de passageiros, para desapontamento dos profissionaes da imprensa, só accusava uns vagos diplomatas em villegiatura, commerciantes a negocios particulares, estudantes em ferias...

MR. GORDON AUCHINCLOSS, — BANQUEIRO — NOVA YORK

Este nome despertou a curiosidade da reportagem.

Typo standard do magnata yankee, esse mr. Gordon. Loiro, forte, vulgar, bemhumorado.

— Como deixou o ambiente politico norte-americano? — interpelámos em ingles.

— Ordem absoluta. O presidente Roosevelt é um grande controlador. Sabe governar.

— E quanto ás correntes extremistas?

Mr. Gordon não comprehendeu bem a nossa pergunta e de entrevistado passou a entrevistar-nos sobre o Brasil. Disse-nos:

— "Sou um interessado por tudo que se relaciona com o Brasil. Por S. Paulo, principalmente, para onde me dirijo".

Dissemos a mr. Gordon que o governo brasileiro está presentemente tomando medidas energicas contra o extremismo, ao que elle concordava, satisfeitissimo:

— Very well!

UM JORNALISTA QUE REGRESSA

A bordo do avião da **Panair**, tomou passagem para a Bahia o jornalista e escriptor Ary Pavão, redactor do



Sr. Gordon Auchincloss

Diario Carioca, que, após curta demora, volverá ao centro de suas actividades na capital do paiz.

Falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, disse-nos o confrade:

— "Vocês fazem no Recife uma imprensa tão movimentada quanto a do Rio!"

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA S.D.N. PARA ESTUDAR O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

AS THESES DA ITALIA E DA ABYSSINIA A SEREM DISCUTIDAS — O PONTO DE VISTA DA INGLATERRA — MANIFESTA-SE NO EGYPTO UMA VIVA SYMPATHIA PELA CAUSA DA ABYSSINIA



Uma reunião da S. D. N., presentes o secretario geral e os representantes do Chile, Dinamarca, Argentina, Mexico, Hespanha, Italia, França, Turquia, Inglaterra, U.R.S.S., Tcheco-Slovaquia, Polonia, Austria e Portugal. Vaga, a poltrona do representante da Allemanha

PARIS, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Acredita-se aqui em Paris que a sessão do Conselho da Liga das Nações relativa ao conflicto italo-ethyope, que deve iniciar-se no dia 31, não irá alem do dia 4 de agosto.

O TRABALHO DO CONSELHO

Espera-se, como já foi indicado, que o trabalho do Conselho se reduzirá a procurar que revigore o procedimento de conciliação por arbitragem previsto no tratado italo-ethyope de 1928. Se esse proposito tiver bom resultado, o Conselho poderá suspender suas sessões até principios de setembro ou seja poucos dias antes da sessão ordinaria da Assembléa para examinar novamente a questão e estudar o problema em seu conjuncto no caso de fracasso definitivo do procedimento adoptado.

Esta linha de conducta que pelo menos está de accordo com o espirito das resoluções votados em Genebra a 25 de maio, ao tratar do exame de uma questão de fundo até que em uma sessão posterior a 25 de agosto, apresenta vantagens que não seria conveniente descartar na delicada situação actual.

A DESIGNAÇÃO DE UM QUINTO ARBITRO

Seriam alijados os perigos de uma crise grave que o accordo profundo e prematuro faria correr na Sociedade das Nações em vista da opposição da Italia. Além disso as semanas de tempo ganhos permittiriam as potencias interessadas achar um meio capaz de eliminar as difficuldades de toda ordem e evitar a guerra. Em favor desta these contemporizadora se assignala o assentimento prestado pela Italia á designação de um quinto arbitro.

O QUE DESEJA O GOVERNO ITALIANO

E' sem duvida que o governo de Roma se fará representar em Genebra no dia 31. Porém não se occultam os obstaculos que tal procedimento encontra na mesma Italia e em outras nações.

Em primeiro logar o Conselho deverá limitar o mandato da commissão de conciliação italo-ethyope e as attribuições do quinto arbitro.

Sabe que neste ponto o governo de Roma se mostra intransigente e que somente se trata da questão da responsabilidade do choque de Ualual e se exclua dos debates toda allusão a questões de fronteiras.

Immediatamente chega-se á difficuldade da delicada eleição de um quinto arbitro, cuja nomeação deve ser de accordo com as duas partes. Sua designação iniciará o procedimento propriamente dito da arbitragem e as sentenças habituaes deverão ser acceitas sem discussão.

O PONTO DE VISTA ETHYOPE

O governo da Ethyopia deseja que a Sociedade das Nações trate quanto antes do conjuncto do conflicto.

O gabinete britannico a se dar credito ás informações jornalisticas, se acha em identico estado de espirito. Não parece haver trazido indicações novas sobre a attitude de Londres a visita que esta manhã fez ao presidente do Conselho sr. Pierre Laval, o embaixador inglez em Paris, sir. George Clerk.

NEGOCIAÇÕES ARDUAS

Pelo que parece indicar a situação, a ordem do dia do Conselho será, pois, objecto de negociações arduas entre os delegados. As trocas de idéas sobre esses pontos proseguem ainda por via diplomatica e serão completadas pelo contacto direto dos estadistas que se reunirão em Genebra.

Sem embargo espera-se em Paris que se achará uma solução razoavel sem por em perigo a paz, nem a Sociedade das Nações.

A ETHYOPIA NÃO ACCEITA A REUNIAO DA COMMISSAO MIXTA

PARIS, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Communicam de Addis-Abeba que o ministro das Relações Exteriores annunciá ter enviado instrucções á delegação ethyope em Genebra, assignalando a attitude que deve adoptar deante de qualquer proposta no sentido de que volte a reunir-se a commissão de conciliação italo-ethyope.

Pessoas approximadas ás chancellaria affirmam que a Abyssinia não acceitará a idéa de que se convoque novamente aquella commissão.

UMA NOVA DESCOBERTA NORTE-AMERICANA

O EXITO DAS EXPERIENCIAS REVOLUCIONARA' A GUERRA AEREA

NEW YORK, 30 (Meridional) — O "New York Times" annuncia hoje que uma grande empreza de electricidade aperfeiçoou um apparelho productor de raios mysteriosos o qual permitte descobrir os navios numa distancia de mais de oitenta kilometros, bem como aviões voando em grande altura.

Adeanta o referido orgão que o exito das experiencias revolucionará completamente a guerra aerea.

Termina dizendo que o governo guarda o maior sigillo das experiencias que estão sendo procedidas por officiaes do Exercito.

CONSIDERA-SE MUITO DELICADA A SITUAÇAO

GENEBRA, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Os membros da Sociedade das Nações opinaram que o sr. Mussolini, dando-se conta das difficuldades que representa levar a bom fim a campanha da Africa, provavelmente acceite um compromisso que permittiria a solução pacifica do conflicto italo-ethyope.

Nas rodas chegadas á Sociedade das Nações declarou-se que o organismo internacional não tomaria medidas como a que levou o Japão a retirar-se da S. D. N. devido á decisão que recaiu sobre a questão sino-japoneza.

Apezar disso os membros da S. D. N. admittem que a situação é muito delicada e esperam que a Inglaterra insistirá sobre a consideração de toda a controversia.

A OPPOSIÇAO DAS THESES ITALIANAS E ETHYOPE

ROMA, 30 (Meridional) — A impressão geral é de que a convocação do Conselho de Genebra não significa que se haja concretizado um programma de trabalhos, cabendo destacar para que isto se dê a opposição das theses italianas e ethyope.

A primeira affirma que o Conselho da S. D. N. deverá limitar sua acção a designar o quinto arbitro da commissão conciliadora italo-ethyope para que esta se occupe exclusivamente da questão do incidente de Ualual.

Em troca a these da Abyssinia que conta com o apoio da Inglaterra, trata de extender o exame a todo o conflicto.

A Inglaterra espera lograr a adhesão dos demais membros da entidade de Genebra ao seu ponto de vista para a realização de uma acção collectiva destinada a impedir a solução do conflicto pelas armas.

MANIFESTA-SE NO EGYPTO VIVA SYMPATHIA PELA ABYSSINIA

LONDRES, 30 (Meridional) — O correspondente do *Times* em Alexandria assignala que se manifesta no Egypto uma viva sympathia pela Abyssinia, deante das resoluções de varias sociedades organizadas pró-Abyssinia.

Adianta o mesmo correspondente que a Associação dos Jovens Mussulmanos organizou uma reunião de mussulmanos coptas, afim de tratar da creação de uma commissão encarregada da defesa e independencia da Abyssinia.

RISCOS DE UMA LUTA ENTRE BRANCOS E HOMENS DE CÔR

STOCKOLMO, 30 (Meridional) — O chanceller Sandler, discursando, accentuou os riscos que poderiam resultar do conflicto da Ethyopia se uma parte ou ambos dessem um caracter de luta entre os brancos e os homens de côr.

(Conclue na 12.ª pagina)

O QUE HAVERA' DE VERDADE SOBRE O EXERCITO RUSSO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Por Guglielmo TORRES
(Historiador europeu)

GENEBRA, julho.

A Russia sovietica é ou não uma grande potencia militar? Essa questão tem sido gravemente discutida por toda a Europa, desde que foi assignado o pacto franco-russo. O valor desse pacto parece depender totalmente da resposta a aquella pergunta.

Não é, porém, facil responder. Geralmente falando, nada mais difficil ha ao que calcular com exactidão o poder militar de qualquer paiz. Todos os exercitos são um mysterio, ninguem deseja revelar o segredo de sua força. Demais, os signaes por que se julga descobrir o segredo são muitas vezes enganosos. Os homens mais versados na profissão das armas não raro se enganam.

E o problema, sempre difficil, ainda mais se agrava tratando-se de um paiz como a Russia, que foi abalado por uma gigantesca revolução. São em demasia os interesses e paixões centralisadas na revolução russa, como aliás acontece em todas as revoluções, dando origem a lendas favoraveis e contrarias a ella. Tudo se desvirtua de um modo ou outro.

Na opinião de uns, o Exercito vermelho fará o mundo tremer amanhã; outros affirmam que elle não passa de uma colossal balela. O governo russo augmenta a confusão, pondo em circulação por todo o mundo photographias destinadas a fazer a propaganda do Exercito Vermelho, justamente como se annunciam preparados pharmaceuticos ou grammophones. Assim é que vemos aeroplanos, tanques, esquadrões e acampamentos...

O melhor seria recorrermos ao bom senso, que se torna particularmente precioso nas questões dessa especie, em que as pessoas facilmente tresleem.

Se me dizem que a Russia sovietica organizou ou organizará um dia a educação do povo melhor do que o faziam sob o regimen Tzarista; que ella augmentou ou augmentará a producção de energia electrica, que modernizou ou modernizará a agricultura; que desenvolveu ou desenvolverá as grandes industrias muito mais do que o fizeram no tempo dos tzares, eu replico.

"Não sei si tudo isso é verdade, mas nada disso é impossivel. Uma revolução como a da Russia deve forçosamente se esforçar por obter resultados dessa especie

E poderá conseguil-os mais ou menos. Mas deve fazer todo seu esforço para realisar alguma cousa naquelle sentido, pois de outro modo ella não teria mais qualquer motivo ou justificação".

Mas si me dizem que os Soviets organizaram ou organizarão um exercito mais forte do que o dos tempos do tzarismo, eu replico: "E' impossivel."

A revolução russa em sua origem e essencia, nada mais ra pavorosa, dizimado por morticinios exagerados descora pavorosa, dizimados por morticinios exagerados, descoroçoado por derrotas irreparaveis, o exercito Russo se dissolveu na primavera de 1917.

A dissolução do exercito provocou o colapso de toda a organização politica e social do Imperio: a justiça, a policia, as finanças e a administração. Estabeleceu-se o caos de que se prevaleceram os bolcheviques para se apoderarem do poder pelo forte golpe de novembro.

A revolução russa em sua origem é a revolução mais anti-militarista da historia. Afigura-se-me impossivel que uma revolução provocada pelo horror da guerra e pela espontanea dissolução de um dos mais antigos e mais famosos exercitos do mundo, seja capaz de, em poucos annos, crear um exercito mais forte do que aquelle de cuja ruina tal revolução se ergueu triumphante.

Mas, si a Russia sovietica é no sentido militar inevitavelmente mais fraca do que a Russia tzarista, qual poderá ser amanhã a sua força? O exercito dos tzares já era o mais fraco de todos os grandes exercitos europeus. A revelação dessa fraqueza constituiu a surpreza terrivel da Guerra Mundial.

Em 1912, todo o mundo imaginou que a Russia era o invencivel gigante que aniquilaria as forças germanicas com a sua clava. Em verdade ella combateu bem durante os primeiros seis ou sete mezes da guerra; mas, na primavera de 1915, em commum com a França, Allemanha e Austria-Hungria, ella já havia esgotado todos os recursos com que iniciara a luta.

Porém, a França, Allemanha e Austria-Hungria tiveram forças para reparar seus exercitos e cotinuar a combater durante quatro annos. A Russia não teve tal força. Proseguiu na luta da melhor maneira que poude, até que exgotada pela derrota, succumbiu.

(Conclue na 3.ª pagina)

CHEGOU A S. PAULO O CORPO DO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

O FERETRO FOI LEVADO PARA A IGREJA DO CORAÇAO DE JESUS COM GRANDE ACOMPANHAMENTO

S. PAULO, 30 (Meridional) — O trem especial conduzindo o corpo do sr. Pedro de Toledo chegou ás 11 e 30 na Estação Norte e ás 11 e 35 na Estação da Luz, onde se effectuou o desembarque.

Aguardando o corpo, achavam-se na referida estação altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

A banda da Força Publica do Estado executou uma marcha funebre.

O caixão foi transportado para o saguão da gare e em seguida collocado na carreta da policia militar.

Na praça fronteira á estação dezenas de estandartes inclinavam-se á passagem do ataúde.

Entre a massa popular figuravam numerosos ex-voluntarios da revolução constitucionalista, muitos dos quaes fardados. O 2º Batalhão de Policia prestou nesta occasião as continencias de estylo.

Em seguida o feretro seguiu para a Igreja do Coração de Jesus, com grande acompanhamento.

PEDIDO O NOME DE PEDRO DE TOLEDO PARA O LARGO DE PALACIO

S. PAULO, 30 (Meridional) — O Club Piratininga resolveu prestar excepcionaes homenagens ao sr. Pedro de Toledo, entre as quaes figura uma mensagem dirigida ao prefeito da capital, pedindo a effectivação da medida approvada pela constituinte estadual que determina que se dê o nome de Pedro de Toledo ao Largo do Palacio.

O directorio do citado club convocou todos os membros que serviram na campanha constitucionalista a prestarem as derradeiras homenagens ao seu grande chefe morto.

REGISTRADO COM DESTAQUE O FALLECIMENTO DO SR. PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Todos os jornaes registraram com grande destaque o fallecimento do sr. Pedro de Toledo, ex-chefe civil da revolução constitucionalista de 1932.

HOMENAGENS DO P. R. P. E DO P. C.

S. PAULO, 30 (Meridional) — As commissões directoras do P. R. P. e do P. C. deliberaram que todos os seus membros comparecessem ao desembarque do corp. do sr. Pedro de Toledo e que o acompanhe á igreja para onde lle deve ir.

ATACADO UM TREM EM VIAGEM PARA A CORÉA

FORAM MORTOS 9 JAPONEZES E FERIDOS 20 PASSAGEIROS

TOKIO, 30 (Meridional) — O correspondente da Rengo informa que um grupo de bandidos descarrilou e atacou um trem durante a noite passada a sessenta kilometros de Hsing-King e em viagem para a Coréa.

Os atacantes mataram nove japonezes e feriram gravemente vinte passageiros. No trem viajavam cerca de 220 passageiros e doze guardas que não poderam resistir ao ataque dos bandidos os quaes deitaram petroleo no corpo de um soldado mortalmente ferido e lançaram fogo.

Em dois trens de soccorros foram enviados com urgencia destacamentos japonezes que partiram no encalço dos bandidos.

PARA TRATAR DA ALTA DO SAL

REALIZOU-SE UMA REUNIAO DA FEDERAÇAO RURAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Realizou-se uma grande reunião da Federação Rural para tratar da alta do preço do sal e sua escassez aqui.

Manifestou-se uma corrente favoravel a que se pedisse ao governo a isenção de direitos para o sal de Cadiz, considerado aqui o mais barato e o de melhor qualidade. Foi declarado ainda que não incluidos os direitos alfandegarios, o sal de Cadiz posto no porto do Rio Grande do Sul custa 123$000 a tonelada, emquanto que o nacional custa 350$000.

PARA CONSTRUCCAO DE UM DIQUE, NA CHINA

FORAM MOBILIZADOS 200.000 CAMPONEZES

SHANGAI, 30 (Meridional) — Cerca de 200.000 camponezes foram mobilizados afim de construir um vasto dique destinado a proteger a parte septentrional da provincia do Kiang-Su, ameaçada por uma cheia do rio Amarello.

O dique permittirá canalizar as aguas para o mar.

VICTIMA DE UMA QUEDA O SR. ANTONIO CARLOS

O PRESIDENTE DA CAMARA SOFFREU LUXAÇÃO EM UM BRAÇO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos soffreu uma queda em sua residencia, contudindo um braço.

O presidente da Camara esteve num gabinete de radiologia no centro da cidade afim de verificar as proporções da lesão.

Foi observado tratar-se apenas de uma simples luxação.

PROTESTOS CONTRA O FECHAMENTO DA ESCOLA RODRIGUES ALVES

OS ESCOLARES DESFILAM CARREGANDO CARTAZES

RIO, 30 (Meridional) — Por motivo do recente fechamento da escola Rodrigues Alves, os escolares levaram a effeito uma passeata pela cidade, conduzindo varios cartazes.

Num desses cartazes, lia-se o seguinte: "Fechar a escola é escravisar os homens. Condemnamos a politica de fechamento das escolas."

Os mesmos escolares distribuiram boletins com os seguintes dizeres: "Nós, pequenos escolares, pedimos a todas as pessoas que levem comnosco o seu protesto contra o fechamento da escola Rodrigues Alves. Queremos aberta a escola Rodrigues Alves!"

GAZES PETROLIFEROS NO RIACHO DOCE

SEGUE PARA ALAGOAS UM TECHNICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Theury da Motta, director do Departamento da Producção Mineral, declarou hoje a um vespertino que noticias recebidas por particulares reaffirmam a constatação de fortes emanações de gazes petroliferos do vale do Riacho Doce, mas, observou que isso vem occorrendo ha muito tempo em varios poços, desde 1926.

Para Riacho Doce seguiu um technico do ministerio que fornecerá ao Departamento elementos mais completos para apreciar a questão.

CONFIRMADA UMA DECISAO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

NEGADO O AUGMENTO DAS TARIFAS DA COMPANHIA TELEPHONICA RIO GRANDENSE

RIO, 30 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães confirmou a decisão do Conselho Nacional do Trabalho, negando o augmento de tarifas pleiteado pela Companhia Telephonica Rio Grandense, uma vez que não está provada a situação deficitaria allegada pela citada Companhia.

ASSALTADA PELOS "GANGSTERS" UMA CASA DE JOIAS NA 5.ª AVENIDA

ARREBATADOS OBJECTOS NO VALOR DE 100.000 DOLLARS E UM COLLAR DE MARIA ANTONIETA

NEW YORK, 30 (Meridional) — Dois gangsters armados saquearam uma casa de joias na Quinta Avenida, arrebatando objectos avaliados em 100.000 dollars e mais um collar de rubis que pertenceu a Maria Antonieta.

Os bandidos, elegantemente trajados e de armas em punho, com a maior calma, se apoderaram das joias e desappareceram no meio da multidão.

A policia não descobriu ainda nem os vestigios.

A PROPOSITO DO REGRESSO DE PORTUGAL DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

O DIRECTORIO CENTRAL DO RIO IGNORA A NOTICIA

RIO, 30 (Meridional) — O Directorio Central dos Estudantes affirmou ignorar a respeito da noticia veiculada pelo **O Globo**, segundo a qual os estudantes brasileiros, em viagem para Portugal, embarcaram inesperadamente.

EM EXECUÇAO O PROGRAMMA DE CONSTRUCÇAO NAVAL

ESPERA-SE O REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA A ASSIGNATURA DO CONTRACTO

RIO, 30 (Meridional) — Não será assignado hoje o contracto para a construcção de navios da esquadra, fazendo-se no regresso do presidente Getulio Vargas que se acha na Fazenda São Matheus.

REPRESSAO A MENDICANCIA EM FORTALEZA

FORTALEZA 30 (Meridional) — A policia prohibiu terminantemente a mendicancia na cidade.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— Assenta-lhe como uma luva!
— Como uma luva póde ser; não como um chapéo!...

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 136 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

ESCOLAS PARA O PINA

Anda por ahi um abaixo assignado pleiteando um cartorio de registro civil para o Pina. Mas o Pina precisa muito mais de instrucção do que de um cartorio. Segundo informações de boa fonte só ha ali duas escolas primarias. E' absolutamente insufficiente para as necessidades locaes.

O Pina deveria ter não só um Grupo Escolar, completo, bem installado e apparelhado, como uma Escola Profissional, attendendo ás necessidades da população proletaria que ali reside.

O Pina, tal como se acha hoje, é o fructo do esforço do governo Sergio Loreto, que construiu a Avenida e levou o bond electrico á Boa Viagem. Veiu dahi o seu surto de progresso. Mas depois que a Avenida foi construida os melhoramentos que tem o Pina são todos de iniciativa particular.

O governo do Estado deveria melhorar o apparelhamento educativo do Pina, sobretudo agora que pela Constituição é obrigado a gastar 20 por cento da renda dos impostos com o ensino publico. — Z.

CARTAS Á DIRECÇÃO

CADEIAS DE COOPERATIVISMO

Escreve-nos o sr. Marius Costa:

"Está se tornando uma verdadeira epidemia, mais alastrada mesmo que a "Hespanhola", essa mania de "cadeias de cooperativismo".

Chamam-nas de cooperativistas, quando na realidade, após acurado exame, ellas nada têm de cooperativismo. Para que fossem tomadas nesse conceito, seria preciso que beneficiassem todos igualmente, porem isso em absoluto não se dá.

Os sabidões começaram as cadeias. Encheram-nas rapidamente ás expensas de terceiros. Foram os primeiros collocados nas listas, e... foram felizes, pois essa nova maneira de se extorquir dinheiro é assás interessante.

Os ultimos, porem, coitados, já terão de lutar com difficuldades para passar adeante suas listas affim de que fiquem ao menos a coberto das importancias desembolsadas, já que não poderão mais visar lucros. O numero dessas cadeias é incalculavel passando a ser uma praga contagiosa que invade todos os escriptorios, bancos, collegios, lares, etc., na ansia de favorecer uns tantos em prejuizo de muitos.

De muitos, digo, porque esse "cooperativismo" visa beneficiar os agiotas titulares das primeiras linhas das listas. Si fosse apenas uma unica cadeia, ainda bem, os prejudicados seriam poucos, poderia ser que ao menos a primeira terça parte dos associados tivesse lucro. Mas são innumeras, e para todos os preços, desde 1$000 até 1:000$000 por cabeça.

Recife, tem pouco mais que 400.000 habitantes. Passêmos á mathematica que é infallivel e tudo esclarece:

Tomemos por exemplo uma dessas "pequenas" cadeias de 1$000 para cinco pessoas por lista.

O iniciante deverá receber 1$000 de 15625 pessoas, ou sejam 15:625$000. Como trata-se de cooperativismo, cada uma dessas 15625 pessoas, por sua vez, deverá receber igual quantia, para o que deverá receber 1$000 de 15.625 outras pessoas. Já ahi estão envolvidas no caso 244.140.625 pessoas!...

Mesmo que muitos assignantes dessa cadeia enviem listas para fóra do Estado, acontece tambem que de outros Estados chegam-nos diariamente muitas outras listas, e o exemplo feito foi apenas para uma lista começada em Recife, de 1$000 por pessoa, sendo as listas de cinco assignantes. Accresce ainda que em todos os outros Estados, em todas as outras capitaes, ou muitas cidades do interior existem actualmente milhares de outras cadeias semelhantes.

Mas... continuemos somente com o exemplo começado. Cada uma das .... 244.140.625 pessoas daquella lista deverá por sua vez receber 15:625$000. Ora! nem vale mais a pena de levar o calculo adeante. Fiquemos por ahi.

A população do nosso Brasil ainda não attingiu 48.000.000 de habitantes!... E mesmo nessa cifra estão incluidos velhos, mulheres, creanças e invalidados.

E então? Onde está o cooperativismo? Ou todos os assignantes teriam que receber quantia igual, para o que tornar-se-ia necessario que todos despendessem igual importancia e recobrassem montantes iguaes, ou não seria COOPERATIVISMO.

Dêem-lhe outro nome mais adequado: chamem-nas de "Cadeias de agiotismo" ou de "extorquismo", ou finalmente de "Salve-se quem puder" porque essa idéa de cooperativismo não colla mais não.

Para essas cadeias, só... cadeias!...

COLUMNA DO CENTRO

Pensamentos de Ismael Nery

Recolhidos por Murilo MENDES
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Todas as verdades sobre a vida já foram ditas, porém ainda não foram organizadas.

— :-: —

As theorias philosophicas possuem o mesmo defeito das paizagens: não se abstrae dellas a perspectiva.

— :-: —

O que deve differenciar o sabio dos outros homens não deve ser um conhecimento maior de verdades, e sim uma melhor organização dellas.

— :-: —

Educar é transmittir o resultado de nossas experiencias definitivas.

— :-: —

Instruir é fornecer elementos de experiencia.

— :-: —

Instrucção e educação são elementos de economia moral.

— :-: —

Ainda não se conseguiu limitar o bem, porém, a morte é positivamente o limite do mal.

— :-: —

A alegria, fóra da infancia, é sempre u'a manifestação de inconsciencia.

— :-: —

O catholicismo antecipa ao homem o conhecimento das verdades que elle e a humanidade irão attingindo no curso da vida.

— :-: —

Não deve existir propriamente uma alegria em viver — e sim a commodidade da conformidade.

— :-: —

O egoismo só attinge a categoria dos defeitos quando ultrapassa a noção de integridade.

— :-: —

Fazer justiça é repor um equilibrio.

— :-: —

A justiça collectiva é um resultado da justiça individual.

— :-: —

As épocas não podem ser determinadas pelas collectividades numericamente superiores, pois estas sempre possuem em sua totalidade valor inferior a qualquer individualidade superior.

— :-: —

Não existe valor absoluto nem nos observadores nem nos expoentes de uma época.

— :-: —

São muito poucos os homens que attingem á sua época.

— :-: —

A intelligencia deve ser limitada á percepção do desequilibrio e reposição do equilibrio.

— :-: —

O indicio do erro é o cansaço.

— :-: —

A vida individual não constitue absolutamente para o homem uma aventura desconhecida. Ha coisas que a priori sabemos communs a todos os homens e que certamente nos irão acontecer, constituindo apenas surpresa em algumas dellas a ordem dos acontecimentos.

— :-: —

Todos sabemos que vamos morrer, no entanto apesar desta condemnação, conseguimos viver serenamente quasi na abstração della.

— :-: —

A morte só se nos apresenta repugnante quando deslocada do ponto visto em que deveriamos attingil-a.

— :-: —

O uso coherente da vida predispõe-nos para suas consequencias logicas.

— :-: —

As etapas que percorremos para attingir a morte são-nos conhecidas e até caracterizadas, não nos sendo portanto o futuro totalmente desconhecido; não temos direito de construir illusões sobre o mesmo, abstraindo-o para nos surprehendermos estupidamente em cada momento attingido.

— :-: —

A vida theoricamente é bellissima — tão bella que se tem posto em ridiculo aos olhos dos ingenuos o céo e as bemaventuranças de qualquer religião. Sua pratica, porém, é horrivel.

— :-: —

Sem a sciencia da vida, ou o homem construirá inutilmente, o uentão terá que destruil-a.

DA PARAHYBA

O NOVO JUIZ DE DIREITO DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vem de ser nomeado juiz de Direito de Campina Grande o dr. José de Farias, que exercia o lugar de juiz corregedor da mesma cidade.

O dr. José de Farias occupou a vaga aberta com a ida do dr. Severino Montenegro para a Côrte de Appellação.

A FESTA DE N. S. DAS NEVES

JOÃO PESSOA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Iniciaram-se os festejos do tradicional novenario de N. S. das Neves, padroeira da cidade, que vão se realizando com grande animação.

MANIFESTAÇÃO DE SYMPATHIA AO SR. IRINEU JOFFILY

JOÃO PESSOA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Elementos da magistratura e do fôro vão promover uma manifestação de sympathia ao dr. Irineu Joffily por motivo de sua nomeação para juiz federal no Acre.

MACHINAS AGRICOLAS ADQUIRIDAS PELAS PREFEITURAS

JOÃO PESSOA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou a esta capital a primeira partida de machinas agricolas adquiridas pelas prefeituras do interior, por intermedio da Directoria de Producção, em cumprimento ao programma dos novos methodos agricolas, bem como á campanha dos sem milhões de kilos de algodão para 1936.

INICIO DO CURSO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

A SOLENNIDADE TERA' A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES

RIO, 30 (Meridional) — Está marcado para amanhã o inicio do curso da Universidade do Districto Federal. O acto terá a presença das altas autoridades.

FUNDADO O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS

RIO, 30 (Meridional) — Foi fundado aqui o Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DO RECIFE

A Sociedade de Internos dos Hospitaes do Recife realizará hoje ás 20 horas, mais uma sessão scientifica que será presidida pelo dr. Rinaldo de Azevedo. Estão inscriptos dois trabalhos interessantes que, de certo, merecerão a attenção dos socios: — A Syphilis nas revistas, acad. Poppe Gyrão, interno do prof. José Gonçalves; Sobre um caso de cancer da vulva, acad. Ruy Neves Baptista, interno do prof. Barros Lima.

Solicita-se o comparecimento de todos os socios.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Por intermedio do sr. Nausson de Figueiredo, o sr. Bento Berylo Uchôa Cavalcanti offereceu ao Instituto uma palmatoria de ferro, encontrada em Gameleira — estação e cidade do mesmo nome — nas proximidades do local da antiga senzala do engenho.

O mesmo offertante prometeu enviar tambem uma fôrma de barro dos antigos banguês e uma "roda", typo primitivo das casas de farinha.

Por intermedio do sr. Mario Melo, o Centro Israelita de Pernambuco offereceu uma estatua de louça representativa do Velho Portugal e duas pinhas, objectos encontrados na sua nova séde, á rua da Gloria e já recolhidos ao Instituto.

— Realiza-se hoje a sessão ordinaria quinzenal.

OS INIMIGOS DA ALMA

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha uma certa casta de individuos que eu todo o dia peço a Deus livrar-me delles, mão grado todos os meus peccados: é a dos individuos massadores, e que fazem quasi da banalidade um instrumento homicida. A's vezes elles revestem um ar doce e amavel, um sorriso que é um feitiço da candura: elles são implacaveis quando conversam! E cheios de tactica. Não me refiro aos typos tão somente convencionaes que se interessam pela nossa saude, pelo numero de filhos que temos, pela familia em geral, e mais particularmente pela nossa economia: essa cortezia é um pretexto apenas para depois nos contarem os seus achaques, as suas doenças, as suas miserias, ou ver se soffremos mais do que elles, porque então será um pequeno consolo. Fazemos de compendio de philosophia stoica para elles. E' um bom methodo de educação da vontade para quem gosta pouco de ler. Esses individuos cançam um boccado — porque elles são muito minuciosos na sua indagação — mas teem o seu pittoresco. Os outros é que não teem nenhum, os caceteadores reaes, que nem convencionalmente se interessam pela nossa saude e só se interessam pela delles—que teem os filhos mais graciosos do mundo, é adorado por todas as mulheres e teem mil historias de aventura para nos contar, e em que elles se saem sempre galhardamente. Mas o que é admiravel e ao mesmo tempo terrivel nesses euphoricos é a sua tactica verbal. Elles sabem armar um cerco que faria inveja ao bandoleiro mais habil— um cerco de palavras. De maneira que por todo o lado que o individuo queira se escapulir está preso.

E se esses individuos são o seu tanto aliteratados, então é chuva com vento. Tanto mais depressa a pessoa queira fugir mais depressa se molha. Chegam ao requinte de nos recitarem as suas producções.

A imprensa que tem muitas desvantagens sobre o ponto de vista de arte, tem essa vantagem enorme sobre o ponto de vista social: permitte-nos sem o menor constrangimento ampla liberdade de fuga. De jornaes que eu leio, por exemplo, certas e determinadas secções, certos e determinados artigos nunca lhes passo os olhos por cima. O que tomado como regra geral tambem não aconselho. Uma vez por outra a asneira tem suas surprezas agradaveis, tem sua novidade encantadora. E' verdade que em jornal muita coisa se procura explicar pela necessidade e rapidez da producção. Mas tambem se poderiam explicar as conversas massadoras pela urgencia do desabafo. Ha individuos que se não conversam se entopem; e uma vez entupidos elles criam um ar differente, de besta em cio. Mas ainda isto não nos deve levar a justificar todas as conversas sejam á viva voz ou por escripto. E ha dessas conversas massudas e estropeadoras que se alargam em livros com nome de romances, e que levam annos para fazer. A proposito de livros que levam annos para fazer, um amigo meu curioso de novidades ridiculas contou-me hontem que um collaborador de jornal entre nós havia defendido um autor de romance contra certa critica incompetente e desleal, baseado mesmo no tempo que todo o autor leva para fazer o seu livro. Mas nunca ouvi dizer que alguem criticasse um autor por uma maior ou menor difficuldade de elaboração. Mesmo porque não vejo antes de tudo demerito nenhum sob o ponto de vista pessoal do autor, que elle gaste até dez annos e faça um máo livro. Antes pode-se accusar o publico que o lê e acha bom. Ora se a Natureza que é a Natureza leva nove mezes para gerar uma pessoa, sem falar no esforço anterior e vigoroso do pae, e na paciencia feliz da mãe, e muita vez sahe um jumentinho apenas com a forma humana, que ha demais que um autor leve dez annos para um máo livro? E' verdade que o jumentinho ás vezes, quando elle fica taludo, faz coisas do arco da velha. Elle orneja com a penna, coisa que nenhum burro verdadeiro, da melhor raça, ninguem ainda viu fazer.

Mas deixemos o capitulo dos jumentos, e voltemos a falar mal dos massadores, o que não sendo de corpo presente só massará o leitor se elle quizer. Aliás denunciar os massadores não é falar mal. E' apenas imitar a Biblia, que está cheia, nos seus livros mais doutrinarios, de conselhos contra as palavras ditas em vão. Somente a Biblia fala pelos que conversam, e nós falamos pelos que ouvem. Lembra-me de já ter lido certa vez, não sei se a respeito de Pater, ou de outro celebre autor inglez, que uma noite fugiu pela cosinha, de uma reunião fina só por uma conversa massadora que o sitiava de todos os lados. Mas esses exemplos heroicos são raros, sem serem de bôa educação. Porque a bôa educação tem suas tyrannias medonhas.

Mas o facto é que saber conversar é uma arte, e uma das artes de mais espirito, que quando não a possuimos é mais prudente ficar calado, digo sobretudo naquellas rodas onde mal conhecemos as pessoas, e não sabemos das suas susceptibilidades profundas. O massador porem é que pouco está ligando a susceptibilidade profundas; ele está ligando é ao que tem que dizer. Em compensação pouco se lhe dá tambem das caras ostensivas de mão humor: até gosta como de um obstaculo a vencer com a sua palavra copiosa. Pois não: os conversadores impenitentes é preciso antes serem tratados com ternura: eles são um pouco como as amantes desprezadas, quanto mais duras com ellas mais ellas se queimam de paixão.

A's vezes que eu assisto uma ou outra consulta de certos sujeitos junto a um medico qualquer tenho a impressão de que elles pagam a consulta menos pelo gosto de ficarem bons que pelo de narrarem a historia da sua doença. Pagam para ser ouvidos, e interessante é que ninguem de fóra inveja o medico. Elles contam a sua doençinha com todos os detalhes de uma doença que não fosse somente delle mas do mundo inteiro, e elle o unico responsavel, e no fim foi como se não tivesse dito nada. Attribuo um pouco a esses inimigos da alma o atheismo de quasi todos os medicos.

ANTHROPOLOGIA BRASILIANA

Octavio DOMINGUES
(Prof. de Zootechnia da Escola Agricola "Luiz de Queiroz")
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Somente agora me foi dado lêr o volume XXII, da B. P. B., Série Brasiliana. E' uma justificativa necessaria para que só presentemente venha falar de um trabalho cuja publicação não é recente, no sentido de novidade livreira. A apreciação é, assim, tardia, mas nunca deve ser considerado tarde para se dizer alguma coisa de um livro como esse do sr. Roquette Pinto.

O titulo *Ensaios de Anthropologia Brasiliana* talvez afugente o leitor, pensando encontrar nelle, certamente, uma leitura indigesta, como a que os velhos anthropologistas sabiam tão bem preparar, com muita arte e sciencia. Não é nada disso, porém. Trata-se de um trabalho que pode seduzir os espiritos mais arredios dos estudos dessa natureza, que têm o homem-animal-individuo como objecto.

A divulgação de varios de nossos problemas anthropologicos, é feita, nesse livro, por uma forma que não cansa, que é até mesmo muito agradavel, sem por isso perder em substancia. O sr. Roquette Pinto não cuida nelle dos problemas da velha anthropologia, como elle proprio appellida áquella anthropologia que se deleitava em discutir as origens do homem e outras coisas remotas — problemas, a seu vêr, quasi insoluveis. E' que existe uma nova anthropologia, *muito mais interessante*, a qual se preoccupa mais com o homem do presente, e por consequencia tambem com o homem do futuro, do que com o homem, não propriamente do passado, mas aquelle dos tempos primitivos. E assim a sciencia anthropologica *vae pouco a pouco cuidando, como convém, de algo mais que medir craneos.*

Dentre, porém, os varios assumptos tratados nos *Ensaios* sobresae inilludivelmente a palpitante questão do mestiçamento brasileiro, hoje tão em dia. Mestiçamento, que foi um phenomeno desnorteador ao ser estudado o povoamento desta vasta região americana.

Primeiramente o historiador estabeleceu o facto dizendo: "No Brasil, graças ao largo cruzamento com o sangue indigena, as novas populações eram adaptadas ao clima em que nasciam". E adeante: "Indios e negros, e brancos ir-se-ão fundindo gradualmente, num só povo, que terá por herança uma das mais formosas porções do globo" (Southey — *Hist. do Brasil*).

Depois, sociologos e pensadores entraram a malsinar a nossa origem. E a pecha de mestiços caiu-nos sobre os hombros, amesquinhando-nos. Desta sorte, a razão de todos os nossos males — moraes, politicos, economicos, é o termos uma origem marcadamente polyphyletica, é o sermos um povo que resultou de uma intensa e accentuada cruzação de raças.

A anthropologia, então sem elementos para opinar com bôas bases scientificas, foi fazendo o possivel para não deixar de dizer nada. E tambem concluiu contra nós, mas sem muita convicção, sem aquella convicção que nasce do conhecimento adquirido, através da observação e da experimentação imparciaes dos phenomenos.

Felizmente, emquanto isso, os homens de sciencia accumulavam alhures um material que veiu servir de chave para a interpretação do povoamento brasileiro — *sui generis* em suas bases, vago e incerto em seu destino.

E, então, vemos de um lado a genetica, que surge dentro da biologia de 1900, e do outro uma nova anthropologia, que foi buscar na physiologia das raças os factores para seu remoçamento — então vemos a genetica e a anthropologia moderna offerecerem uma explicação biologica ao phenomeno ethnico brasileiro, a qual não pode, de nenhum modo, conduzir á sua condemnação.

Seus caminhos são differentes, mas suas conclusões são concordes, e além disso se ajuntam e se completam.

A genetica ensina que cruzar raças é um meio de obter novas raças, e que para a aclimação genetica de uma população, um dos meios é justamente o cruzamento, que permitte reunir as qualidades de adaptação de uma raça ás qualidades da raça que se implanta no novo ambiente.

Foi o conhecimento disso que me levou a escrever em 1929: "E' facto biologicamente demonstravel: na mestiçagem de varias estirpes é que a natureza encontra o maior numero de biotypos de eleição". (*A Hereditariedade em face da Educação*). E, noutro passo: "Do mestiçamento brasileiro vêm surgindo, e surgem os mais variados typos humanos. E por entre essa multidão, é que o ambiente brasileiro, muito pouco proprio a uma população de typo branco, aryano puro, está seleccionando escolhendo as melhores feições, os typos de escol que desde cêdo constituiram a nossa gente, e que estão em progresso continua formando um conjuncto de linhagens, cada vez mais adaptadas, capazes de realizar, no futuro, dentro de nossas fronteiras, uma civilização que será o milagre do mundo de amanhã".

Posteriormente, commentando um livro de M. Bomfim, escrevia: "E o sr. Bomfim affirma: Sem receio de desmentido valioso, pode-se admittir que o brasileiro, em vez de ser um mal, foi uma vantagem. E o interessante é verificar que o autor do *Brasil na America* chegou á mesma conclusão a que cheguei, partindo de ponto differente. Elle pelo estudo minucioso da historia brasileira e da historia das demais nações da America. Eu, considerando o mestiçamento nosso á luz da biologia". (*O Mestiçamento brasileiro* — "O Est. de S. Paulo". 17-XII-29).

Pela anthropologia o sr. Roquette-Pinto chega a conclusões mais animadoras ainda trazendo na mão elementos de prova inderrocaveis. "A' vista de todos os dados condensados nesta monographia, escreve elle, pode-se concluir que nenhum dos typos da população brasileira apresenta qualquer estigma de degeneração anthropologica. Ao contrario. As caracteristicas de todos elles são as melhores que se poderiam desejar".

Não é possivel querer-se affirmação mais affirmativa. E elle a profere montado em sua competencia, em seus estudos especializados, com argumentos tirados do que viu observando a gente mestiça do Brasil.

Os que falam e nos condemnam, como povo mestiço, ignoram ou esquecem duas coisas:

1. — Não ha raças puras, no sentido biologico que se quer dar a essa expressão. Todas as raças são resultado de cruzamentos entre estes ou aquelles elementos ethnicos. E nem poderia ser de outro modo. O sr. Roquette-Pinto, a este proposito dá o exemplo dos japonezes, raça com qualidades invejaveis, salvo sua aggressividade de barbaros. Entretanto "se ha povo de origem hybrida, escreve elle, são os japonezes derivados de velhos cruzamentos entre os typos humanos que tambem concorreram no Brasil; aryanos (brancos), mongoes (amarellos) e indonesios (negroides)".

2 — Demais se a ethnia brasileira forma um povo atrazado em relação a outros, é que partimos depois desses na corrida para a civilização "Quando os romanos construiram seu imperio, escrevi eu em 1931 — os outros povos que hoje brilham no mundo occidental, não haviam ainda deixado de ser barbaros, e nem haviam esboçado a fundação de uma civilização qualquer". (*A creança e a Raça*).

Agora o que é innegavel é que, daqui por deante, esse mestiçamento deverá ser orientado, na medida do possivel, deixando de ser uma mestiçagem ao Deus dará, propriamente. Conduzido por regras eugenicas em accordo com os dados da anthropologia. E, então, a esta passagem da pag. 172. "A anthropologia prova que o homem no Brasil precisa ser educado e não *substituido*" — eu preferiria aquella outra da pag. 41: "...a mestiçagem só é um mal quando realizada ao Deus-dará dos infortunios, sem eira, nem beira sem hygiene e sem eugenia, sem educação e sem familia".

Que venham a eugenia, a educação e a hygiene em ajuda do nosso mestiçamento..

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

VAE A EUROPA O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

SERA' OFFERECIDO AO DIPLOMATA PORTUGUEZ UM LAUTO BANQUETE

RIO, 30 (Meridional) — O embaixador Nobre de Mello irá a Lisbôa, no dia dois de agosto, devendo viajar pelo "Graf Zeppelin".

No dia 1.º o referido diplomata será homenageado com um lauto banquete no "Jockey Club", offerecido por brasileiros e portuguezes.

CHEGA A AMARANTE O PRIMEIRO AVIAO DO CORREIO MILITAR

A POPULAÇAO ESTA' SATISFEITA COM O MELHORAMENTO

THEREZINA, 30 (Meridional) — De Amarante: Inaugurando o Correio Militar Aereo chegou hoje aqui, o primeiro avião. A população mostra-se satisfeita com o melhoramento.

UMA CIDADE UNIVERSITARIA EM PRAIA VERMELHA

ESTUDO DO ANTE-PROJECTO PARA SUA CREAÇÃO

RIO, 30 (Meridional) — Reuniu-se a commissão nomeada pelo ministro Gustavo Capanema afim de elaborar as bases do ante-projecto sobre a creação de uma cidade universitaria na Praia Vermelha. Na presente semana ainda haverá varias reuniões sobre o importante assumpto.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM PORTSMOUTH

VARIAS HOMENAGENS AOS OFFICIAES DO NAVIO BRASILEIRO

PORTSMOUTH, 30 (Meridional) — Um grupo de officiaes do Almirante Saldanha em visita ao porto, a convite das autoridades, recebeu varias homenagens.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA VISITA O "ALMIRANTE SALDANHA"

PORTSMOUTH, 30 (Meridional) — O embaixador Regis de Oliveira visitou hoje o Almirante Saldanha, tomando conhecimento, quando percorria o navio, das performances do mesmo, inclusive a velocidade de 19 nós, em viagem regular a brisa.

PROPAGANDA COMMUNISTA NOS ESTADOS UNIDOS

AGUARDA-SE UM RELATORIO DO EMBAIXADOR EM MOSCOU PARA O GOVERNO AGIR

WASHINGTON, 30 (Meridional) — O Departamento do Estado aguarda o relatorio detalhado da embaixada americana em Moscou, afim de pronunciar-se sobre as propaladas noticias de que a 3ª Internacional Communista iria incrementar a sua propaganda nos Estados Unidos, obedecendo a uma deliberação do Congresso ali ultimamente reunido.

CAUCASIANOS ANNISTIADOS PELO GOVERNO RUSSO

A AMNISTIA NAO SE EXTENDE AOS CONDEMNADOS POR DELICTOS CONTRA REVOLUCIONARIOS

MOSCOU, 30 (Meridional) — O Comité Executivo da U. R. S. S. e o Conselho dos Commissarios do Povo decidiram amnistiar os caucasianos, condemnados á prisão por menos de cinco annos.

A amnistia porém não se extende a todos os condemnados por delictos contra revolucionarios ou particularmente perigosos á ordem publica.

IDYLLIO DESCONCERTANTE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 24 — Não pensem que eu deseje massacrar o meu eminente amigo sr. Arthur Bernardes. Dispuz-me tão somente chamal-o á razão, e salval-o das más companhias, que se dispuzeram agora exploral-o, para o demolir, mais tarde, como occorreu em 1930. Tinha o sr. Arthur Bernardes um perfil, quasi de estoico, e é este perfil que elle mesmo, na cegueira do odio politico ao sr. Getulio Vargas, está demolindo, para se nivelar a demagogos de "carrefour" sem a menor idéa dos deveres de um cidadão illustre para com o Estado. De todas as attitudes, mais ou menos violentas do presidente Bernardes durante o seu quadriennio (e não ha governo que não tenha perpetrado alguma violencia, por menor que seja), havia uma que a nação lhe exaltava: era a firme coragem com que elle sustentou, em face de militares facciosos, as prerogativas do poder civil. Quem quizer constatar como "O Jornal" o applaudiu, nesse terreno, bastará ler os nossos editoriaes de 1924 a 1926, nos quaes rendiamos a homenagem devida ao chefe do Estado, que não hesitou em despedaçar, pelas armas, o ambicioso grupo dos tenentes, com os seus methodos insolentes de provocação da autoridade constituida. Na defesa do Estado, o sr. Arthur Bernardes não foi generoso, clemente, timido nem gentil. Defendeu-se e atacou, affirmando-se evidentemente um homem. Estabeleceu uma linha divisoria nitida entre si e o militar que se sublevava. Recusou systematicamente quartel a esse typo de soldado.

A benevolencia com que agora o presidente Bernardes está acolhendo, no seio da minoria, a pequena legião dos tenentes subversivos, que arremettem contra o poder civil em 1935, com a mesma aggressiva petulancia com que o alvejavam em 1924, nos permitte formular esta angustiosa interrogação: no final de contas, quando era sincero o honrado "leader" do P. R. M.? Em 1921, 1922 e 1924, elle se levantou contra a intervenção dos militares na politica partidaria. Não admittiu uma tal pretenção. Bateu-os de frente, dando de cheio nos seus antagonistas. Indocil em Minas, indocil no Cattete, o presidente Bernardes, na campanha que abriu contra o militarismo, chegou a dois extremos, a que ninguem, até então, se afoitara, na vigencia de um governo constitucional. Quiz graças ao projecto Armando Burlamaqui, atacar a inviolabilidade das patentes dos officiaes, e pretendeu a pena de morte para o militar que se revoltasse. Eis o seu sagrado horror á indisciplina na caserna.

Em 1935, não são outros, mas os mesmissimos officiaes, para quem o presidente Bernardes pedia a pena de morte — Luiz Carlos Prestes, Miguel Costa, Costa Leite, Cascardo, Triffino Corrêa — que se insubordinam contra o poder civil constituido. A autoridade do sr. Getulio Vargas não é, neste momento, diversa da que tinha em 1922 o sr. Arthur Bernardes. Em favor do sr. Getulio Vargas milita até esta grande differença: é que elle foi eleito por escrutinio secreto, dentro de uma Camara escolhida por identico mechanismo; ao passo que o sr. Arthur Bernardes foi eleito por um grupo de governadores. Renunciando expressamente uma tradição de 14 annos de resistencia civil as arremettidas militaristas, o sr. Arthur Bernardes atravessa calmamente as fronteiras da disciplina, para se collocar ao lado dos mesmos soldados, que ha dez annos elle apontava a nação como encarnações da mashorca e candidatos ao "couperet" da sua guilhotina robespierriana de salvador da Republica e antemural da ordem. Qual dos dois Bernardes é o sincero, é o que deveremos julgar como o prototypo do bom cidadão, o que bem mereceu da patria? O amigo ou o inimigo do systema Costa Leite, que é estar ameaçando sempre o poder legal, pois que o seu estado é de turbulencia e de agitação permanentes?

Estamos perplexos. No general João Gomes Ribeiro ha o instincto feroz da disciplina e da hierarchia. Imaginavamos que esse ministro da Guerra, que está repondo o Exercito em forma, encarnasse o ideal do chefe militar para o civilista, que era o sr. Arthur Bernardes. Entretanto, alongamos a vista e encontramos, por detrás da barricada do velho contra-revolucionario do P. R. M., toda turma braba, dos Prestes, dos Triffinos, dos Costa Leite, dos Miguel Costa, que elle quiz passar a fio de espada, e que agora são apenas os "perseguidos" do Marat Filinto Muller.

***

Se é para os insufflar hoje, como agitadores, para que seria então que o presidente Arthur Bernardes, pelo espaço de dois annos e meio, sustentou uma sangrenta resistencia contra as incursões desses officiaes na politica militante? Se era legitima a aspiração que os possuia, de tornar o Exercito um elemento activo da politica brasileira, não teem justificativa alguma o ardor, a tenacidade, a coragem indomavel com que o presidente de 1922-1926 lhes vedou esse direito, ensopando de sangue irmão o territorio brasileiro, do Rio Grande ao Maranhão. O idyllio do "leader" civilista com os pequenos campeões do bonapartismo autochtone tem qualquer coisa de desconcertante para os admiradores da tradição anti-militarista do sr. Arthur Bernardes.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

ESTUDANTES DE ENGENHARIA DO RECIFE VISITARAM O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

RIO, 30 (Meridional) — Foi recebida pelo ministro Agamemnon Magalhães a delegação de estudantes de engenharia do Recife, presidida pelo sr. Oswaldo Guimarães.

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRECTORES DA U. E. C.

HA UMA DUALIDADE DE DIRECTORIAS NESSA SOCIEDADE

RIO, 30 (Meridional) — Empossou-se a nova directoria da U. E. C., sendo presidente o sr. Adalberto Nunes Ribeiro e secretarios o capitão Themistocles de Barros Falcão, Clelio Alves de Mello e Narciso Gonçalves, ficando uma dualidade de directorias.

MATERIAES PARA AS OBRAS DA 7.ª REGIAO

FOI CONCEDIDA ISENÇÃO DE DIREITOS

RIO, 30 (Meridional) — Foi concedida isenção de direitos a pedido do commandante da 7ª. R. M., para os materiaes destinados ás obras da mesma região.

ROUBANDO TUMULOS NO CEMITERIO DE BOMFIM

OS ASSALTANTES PROCURAVAM OSSOS PARA VENDER A UMA FABRICA PAULISTA

BELLO HORISONTE, 30 (Meridional) — A policia está procurando activamente os individuos que invadiram o cemiterio do Bomfim e revolveram os tumulos á cata de ossos de cadaveres para serem vendidos a uma firma de São Paulo, onde são transformados em adubos chimicos para jardins.

A policia não conseguiu deter ainda nenhum dos responsaveis, mas, espera fazel-o dentro de poucos dias.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO CAES DA ILHA VILLEGAIGNON

3 SUBMARINOS SERVIRÃO DE BASE NA CONSTRUCÇÃO

RIO, 30 (Meridional) — Os submarinos F1, F2 e F3, retirados do serviço da Armada ha quasi um anno por não offerecerem segurança de navegabilidade, serão utilizados, cheios de pedra e concreto, na base do caes que vae ser construido na ilha de Villegaignon, destinado á Escola Naval.

Serão retirados previamente todas as machinas e pertences que possam ser aproveitados.

PARA PASSAR AS FERIAS NO RIO

EMBARCARA' PARA O BRASIL O EMBAIXADOR LUIZ GUIMARAES

ROMA, 30 (Meridional) — O embaixador Luiz Guimarães e senhora embarcarão no dia 1.º a bordo do Augustus com destino ao Rio de Janeiro, onde passarão as ferias.

Reune-se hoje o Conselho da S. D. N. para estudar o conflicto italo-ethyope

(Conclusão da 1.ª pagina)

O chanceller salientou a imparcialidade de seu paiz.

PARTE PARA GENEBRA A DELEGAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 30 (Meridional) — A delegação britannica que segue hoje para Genebra sob a direcção do sr. Anthony Eden, leva plenos poderes para esforçar-se em tornar menos tenso o conflicto italo-ethyope.

A delegação leva como these a idéa de que a S. D. N. não deve se limitar a resolver o incidente de Ualual, mas examinar tambem o conjuncto do problema.

UMA COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO ETHYOPE A' S. D. N.

GENEBRA, 30 (Meridional) — O secretario da S. D. N. sr. Avenol recebeu do governo da Ethyopia a seguinte communicação:

— "Em resposta á nota italiana de 23 do corrente, pedindo restrição ás attribuições da missão dos arbitros, o governo da Ethyopia mantem plenamente a argumentação de seu representante, approvada nas duas decisões dos jurisconsultos neutros por elle designados para a commissão."

O documento em apreço não faz nenhuma allusão ao artigo 15 do pacto, fundando-se unicamente sobre o tratado italo-abyssinico, do qual pede inteira execução.

RENASCE O OPTIMISMO QUANTO A UMA SOLUÇAO PACIFICA

GENEBRA, 30 (Meridional) — Renasce o optimismo nos meios da S. D. N. sobre a possibilidade de uma solução pacifica ao conflicto italo-ethyope.

REINA CALMA NA ABYSSINIA

ADDIS-ABEBA, 30 (Meridional) — Reina completa calma na capital e nas varias regiões do paiz, se bem que a população siga attentamente o rumo dos acontecimentos.

O "Negus" continua assegurando que se acha em condições de velar pela protecção dos residentes estrangeiros. Em geral a população confia nos meios defensivos da nação.

AS TRIBUS MIJERTEN ESTAO ABANDONANDO A SOMMALIA ITALIANA

ADDIS-ABEBA, 30 (Meridional) — Noticias não confirmadas informam que numerosos elementos das tribus Mijerten deixam as terras da Sommalia Italiana, ingressando no territorio inglez.

COMICIO EM FAVOR DA ABYSSINIA

LONDRES, 30 (Meridional) — Informam de Calcutá ter se realizado um comicio monstro promovido por mussulmanos e hindu's, sendo pronunciados discursos condemnando a attitude da Italia em relação á Abyssinia.

O SR. EDEN PLEITEARA' UMA SOLUÇÃO PARA O CONFLICTO NA CONFERENCIA DAS 3 POTENCIAS

LONDRES, 30 (Meridional) — Sabe-se aqui que o ministro Anthony Eden leva poderes para pleitear na reunião da conferencia das tres potencias, França, Italia e Inglaterra, a realizar-se em Roma, uma solução para a pendencia italo-abyssinia.

Adeanta-se que o sr. Samuel Hoare conferenciou hontem, demoradamente com o sr. Stanley Baldwin, combinando as instrucções que serão ministradas ao sr. Anthony Eden.

Consta que o sr. Anthony Eden vae verificar a possibilidade de um accordo, empenhando-se junto ao sr. Benito Mussolini, no sentido da Italia não romper as hostilidades emquanto proseguirem as negociações.

Os inglezes sustentam vigorosamente que a clausula de não aggressão, do tratado italo-abyssinio de 1906, ainda está em vigor e que um ataque da Italia violaria não apenas esse convenio, mas o pacto Kellog e a S. D. N.

MARINETTI PEDIU PARA SER ENGAJADO

TURIM, 30 (Meridional) — O sr. Marinetti, creador do futurismo, pediu o seu engajamento na campanha da Africa, relembrando que ha vinte annos declarára:

— "As guerras eram a unica hygiene do mundo."

PEDIDO DE ALISTAMENTO NO EXERCITO ETHYOPE

ADDIS-ABEBA, 30 (Meridional) — 47 homens de nacionalidades armenia, nascidos na Abyssinia pediram para se alistar no exercito ethyope

MUTILADO

VARIAS

O secretario da segurança publica expediu ante-hontem duas portarias e uma nota official: esta com referencia ao ingresso dos estudantes nas casas de diversões e aquellas endereçadas á imprensa.

De uma cajadada, não dizemos que chegou a matar, mas attingiu o novo titular da policia a dois coelhos: os academicos e os jornaes.

Entretanto, pesadas bem as cousas, nem uns nem outros mereciam esse rigor todo.

Ninguem está aqui a applaudir ou estimular abusos. Mas, não parece que se deva condemnar a mocidade por simples "estudantadas."

Nem se nos afigura deva a policia ameaçar os academicos de "agir energicamente" só porque elles se põem em alvoroto, ás portas do theatros para assistir as recitas e os espectaculos mais sensacionaes.

Na verdade, si tal cousa tem acontecido, não é sempre. Não façamos injuria á mocidade das escolas, attribuindo-lhe "querer á viva força assistir recitas e espectaculos gratuitamente."

De resto, com a mocidade sempre é possivel acabar se entendendo. A palavra cordeal e amiga de uma autoridade consegue ás mais das vezes mais do que todos os meios energicos e violentos.

E em casos de grande curiosidade publica, a policia que exerce ou deve exercer a prophylaxia da desordem, podia se entender sempre com os presidentes dos directorios academicos e tudo acabaria, estamos certos, por um entendimento.

Aliás, não vemos qual o inconveniente de se reservar sempre certo numero de entradas para os academicos.

Quantas vezes, verdadeiras celebridades não se exhibem aqui para um theatro metade vasio?

Não seria bem mais interessante que os logares vagos e inoccupados fossem cedidos aos estudantes, que fariam numero e dariam mais vida ao espectaculo? O governo é que deveria tomar a iniciativa disso. Toda vez que o Estado ou o Municipio (hoje é o Municipio que tem a guarda do theatro) cede o Santa Isabel para um espectaculo, quem paga a luz e a folha do dia é a parte interessada.

O governo poderia ceder sempre o theatro gratuitamente, em troca de certo numero de bilhetes que seriam enviados aos estudantes. Com isso se faria uma obra de divulgação cultural e se estimularia o bom gosto publico.

Pois não é funcção do governo proteger as letras e as artes? Um estudante que paga nos cursos superiores tantas taxas, por vezes exhorbitantes, poderia ter ao menos essa concessão do governo. E em vez de mandar ameaçar os academicos, o que o poder publico deveria fazer era ir ao encontro delles.

Esses estudantes estarão daqui a pouco occupando os postos de commando; serão os estadistas e os administradores de amanhã. Porque ameaçal-os de correr a páo ás portas dos theatros, quando estas deveriam se abrir de par em par para deixal-os entrar?

Por esse lado, a nota da policia não poderia ter sido mais infeliz.

—

As duas portarias emanadas da Secretaria de Segurança foram todas em cima da imprensa.

O capitão Malvino realiza contra a nossa profissão o que em linguagem militar se chamaria "uma offensiva de larga envergadura."

No dia de sua posse, debalde o procuramos em toda a parte: s. s. não estava. Não estava para falar aos jornaes.

E não houve meios de lhe arrancar duas palavras, que fossem.

Na missão de informar o publico sobre as operações que a policia realiza contra o banditismo, procurou-o ainda a nossa reportagem e desta vez para attender a uma solicitação da direcção de um dos nossos jornaes associados do Rio.

Ainda uma vez s. s. negou-se a prestar qualquer informação. O paiz inteiro se preoccupa pela sorte de nossas populações sertanejas aterrorisadas pelos bandidos. E na hora em que a policia se acha no encalço dos malfeitores, o secretario da Segurança de Pernambuco delibera fechar a bocca e não dizer nada. O rigor do capitão Malvino vae mais longe. E s. s. sob pretexto de "regularisar o serviço de publicidade e de melhor informar a imprensa acerca dos negocios policiaes" determina que toda e qualquer informação á reportagem seja fornecida pelos chefes de serviço, mediante autorização dos delegados auxiliares e do director da Secretaria, sendo punido severamente o funccionario que transgredir essa determinação.

E mais adeante, "attendendo á conveniencia da administração", resolve prohibir o ingresso de pessoas estranhas nos recintos do serviço interno, devendo os chefes dos varios departamentos de sua Secretaria providenciar para que seja rigorosa e permanentemente observada essa ordem.

O que quer dizer que está a reportagem virtualmente prohibida de ir a policia e de colher informes. Para que um reporter possa obter uma nota dum chefe de serviço é preciso uma autorisação especial do delegado auxiliar.

Não é preciso esmerilhar muito para constatar o absurdo dessa medida.

Dizer "jornal" é dizer sobretudo "informação." Um jornal sem informação é um contrasenso. O poder publico não tem o direito de cercear a imprensa naquillo que caiu no dominio da publicidade. Ao contrario. O que o chefe de policia deveria fazer era mandar funccionar annexo ao serviço de policia um "bureau" de publicidade.

Ha muito funccionario addido, muito empregado em disponibilidade forçada, que poderia ser chamado para tal incumbencia. E assim se conciliariam as conveniencias do serviço publico com as da imprensa, que não pode deixar de ir á policia, como não pode deixar de ir ás Secretarias do governo, á Assistencia, ao Prompto Soccorro, onde quer que se possa colher informação de interesse collectivo.

Estamos certos que o secretario da Segurança melhor reflectindo mandará cancelar as duas portarias e archivar a sua nota official, como inteiramente fóra de proposito e sem nenhum cabimento.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Suspensa a sessão em memoria do embaixador Pedro de Toledo — Debates em torno da nota da Secretaria de Segurança sobre os estudantes

A sessão de hontem foi presidida pelo padre Felix Barreto e teve inicio á hora regimental.

Lida a acta e o expediente, o presidente leva ao conhecimento da casa a visita do general Manoel Rabello á Assembléa, em agradecimento á moção de applausos a sua idéa de construcção de uma estrada ligando o sul ao norte do paiz, e communicando ter o illustre militar recebido noticias do Rio de que seria apresentado um projecto autorizando o inicio das obras.

Pela ordem, pede a palavra o sr. Melanio de Barros, pedindo dispensa de impressão para o parecer n. 13 entrar na ordem do dia de hoje, o que é approvado.

FALA O PADRE GONZAGA DE LYRA

Inscripto, usa da palavra o padre Gonzaga de Lyra, que começa abordando o assumpto de ordem social, citando a necessidade de melhoria das condições precarias do operario, sobretudo do trabalhador rural.

— "Estou ainda persuadido — diz — que, ao lado dessa magna questão, um outro problema se nos defronta, tão importante como o primeiro, e cuja solução está a exigir a energia e tenacidade das forças vivas da nação — é a educação e instrucção da juventude pobre."

A COMPANHIA DE CARIDADE

Bate-se pelo ensino subvencionado, mencionando as numerosas instituições de instrucção e educação á juventude de Pernambuco que são de iniciativa particular, das quaes quer destacar a Companhia de Caridade.

O orador extende-se em apreciações a esta organização, que distribue ha 18 annos aos mendigos da cidade generos alimenticios. A policia envia para lá os indigentes e todos são tratados da melhor forma.

— "E' preciso notar que a cidade lucrou com essa providencia, pois que esses numerosos mendigos, maltrapilhos e miseraveis cujo numero se eleva a algumas centenas — e que poderiam hoje se unir a milhares de pedintes que enfestam as ruas da cidade, emprestando-lhe um aspecto entristecedor, teem sua condição de vida melhorada, estão habilitados a deixar a estafante e deprimente profissão, graças a engenhosa instituição do Dispensario dos Pobres, aqui fundada pelo padre Venancio."

O padre Gonzaga de Lyra refere-se ainda a outras obras de assistencia da Companhia, como o Asylo da Velhice, o Abrigo das Viuvas e o Jardim da Infancia, citando, entretanto, como de maior vulto, as fundações para a instrucção e educação.

— "Posso dizer — declara — que seu programma é tambem ministrar ás suas creanças a educação profissional e agricola, pois ahi estão seus principaes estabelecimentos — o Instituto Profissional S. José e Escola Domestica d. Maria Borba— este o primeiro estabelecimento fundado e mantido para moças pobres em Pernambuco — e a Escola Agricola ideada e iniciada em vasto terreno, no Fundão, perto de Beberibe, onde já se podem ver variadas e interessantes culturas, ali feitas."

UNIVERSIDADE POPULAR

Fala, a seguir, sobre a Universidade Popular, a primeira, talvez, imaginada no mundo, obra igualmente da Companhia de Caridade.

— "O 1º edificio para essa Universidade — que deve custar alguns milhares de contos — está sendo construido em vasto terreno no Bairro dos Coelhos, em frente ao Hospital Pedro II. A 1ª ala, com 40 metros de comprido por 9 de largo, dispondo de 4 pavimentos, já está coberta e rebocada. A 2ª já se acha em construcção, bem como a frente que mede 12 metros de longo por 9 de largo.

UM AUXILIO DE 300:000$000

Para essa obra, que assim se apresenta de grande relevancia social — a 2ª em assistencia e caridade e a 1ª nos ideaes vastos e alevantados, venho nesse momento pedir ao Congresso um auxilio extraordinario para terminar a construcção do primeiro edificio da futura Universidade, destinada a abrigar algumas centenas de menores desamparados, que a Companhia já recolhe e educa, mas em predio que lhe não pertence e para o fim não é apropriado."

Terminado o seu discurso o padre Gonzaga de Lyra apresenta um projecto mandando o Estado dar a Universidade Popular a quantia de 300:000$000.

Julgado objecto de deliberação, o projecto vae á impressão.

SUSPENSA A SESSÃO EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Em seguida o sr. Matheus Vaz pede a palavra para requerer um voto de profundo pezar e suspensão da sessão em homenagem á memoria do sr. Pedro de Toledo, fallecido recentemente na capital do paiz.

O sr. Matheus Vaz demora-se justificando o seu requerimento, fixando a personalidade do morto, principalmente na presidencia de São Paulo durante a revolução constitucionalista.

UM QUE VOTOU CONTRA

O requerimento é approvado por toda a casa, menos pelo sr. Livino Pinheiro, que se volta para a bancada da imprensa e diz:

— "Votei contra."

Houve uma sensação de mal estar entre os jornalistas.

O presidente declara que levanta a sessão em obediencia ao pronunciamento da casa. Havendo, entretanto, materia de urgencia a se deliberar convocava os deputados para se reunirem quinze minutos depois.

A NOTA DA SECRETARIA DA SEGURANÇA SOBRE OS ESTUDANTES

Na segunda sessão é lida de inicio a acta e o pequeno expediente.

O sr. Pio Guerra, inscripto anteriormente, usa da palavra para fazer energicas referencias a nota official do secretario da Segurança Publica sobre o ingresso de estudantes em casa de diversões.

O deputado minorista inicia seu discurso pedindo ao seu collega Persivo Cunha permissão para commentar a nota, uma vez que o reconhecia com maior autoridade para tratar do assumpto, representante que era da classe academica.

E está certo, affirma, de que o sr. Persivo Cunha dirá, após suas palavras, o seu pensamento a respeito.

Passa o sr. Pio Guerra a verberar os termos descortezes da nota e diz que extranha, elle e Pernambuco, a maneira desairosa com que o secretario da Segurança se dirigiu aos estudantes.

Depois de outras considerações o sr. Pio Guerra lança o seu protesto vehemente, concluindo parodiando o major Juarez Tavora no livro "A guisa de um depoimento":

— "Lembrem-se os phariseus da Nova Republica, que traíram os principios revolucionarios, e que a nossa pusilanimidade e fraqueza tem permittido o monopolio de todos os postos proeminentes da Republica, que a mocidade de hoje ha de occupar amanhã os altos cargos administrativos do paiz."

As galerias estavam repletas de estudantes, que applaudiram, com longas palmas, o discurso do sr. Pio Guerra.

FALA O SR. PERSIVO CUNHA

Fala a seguir o sr. Persivo Cunha, que agradece, de começo, as referencias amaveis que fizera á sua pessoa o orador precedente.

Diz que lera a nota do secretario da Segurança e que era representante politico dos estudantes politicos.

Sua attitude no tocante á nota em referencia não podia ser tomada antes de ouvir o Directorio Central de Estudantes. Suas palavras de protesto ou encarecendo qualquer providencia só depois de uma deliberação deste poderiam ser manifestadas.

— "Só, pois, — declara — após uma reunião do Directorio, a se realizar hoje, e para a qual fui convocado, poderei me externar sobre o assumpto."

O "LEADER" COM A PALAVRA

Tem a palavra, a seguir, o sr. Arthur de Moura e diz que embora as censuras do sr. Pio Guerra não tenham sido dirigidas ao governo, ia falar a seu respeito.

Declara que é sempre muito facil, interessante e opportuno um deputado da opposição tomar um facto daquelle e vir exhibil-o na Camara.

Por isso — diz — a maioria inveja a facilidade com que os assumptos lhe apparecem.

O *leader* da maioria faz referencias á liberalidade da nossa Constituição, passando ainda a recordar os seus tempos de estudante e as affinidades que o ligam á classe, da qual não será a circumstancia de um grau que o afastará.

Continu'a fazendo considerações sobre a nota e os srs. Souto Filho e Pio Guerra reptam:

— "V. excia. applaude ou condemna a nota?"

O sr. Arthur de Moura torna-se subtilmente aereo. Pára e expõe o desenvolvimento logico do seu discurso. Por ora ainda estava nas premissas. Os aparteadores aguardassem, naturalmente, as conclusões.

O sr. Souto Filho diz:

— "V. excia. não applaude nem condemna. Está nadando."

O sr. Arthur de Moura continu'a e o *leader* da minoria interrompe ainda:

— "Eu acredito que os estudantes estejam abusando. Mas a nota é aspera."

O *leader* da maioria allega que o sr. Pio Guerra combateu a nota por ser aggressiva, aggredindo tambem. E aconselha que se devia pedir informações á Secretaria da Segurança Publica.

O sr. Souto Filho aparteia dizendo que não é caso para pedido de informações.

O sr. Arthur de Moura conclue criticando o facto das galerias repletas, dar palmas que, affirma, não dão effeito.

MATERIA EM DEBATE

Passa-se á ordem do dia e é submettido á discussão unica, após a leitura feita pelo sr. 1º secretario, o parecer n. 13 da Commissão Executiva.

Ao parecer acompanha longo voto do sr. Renato Carneiro da Cunha, discordando da deliberação dos seus companheiros de Commissão. O parecer e o voto foram lidos no expediente da 2ª sessão.

O sr. Arthur de Moura manifesta-se favoravel ao parecer da Commissão Executiva e o sr. Pio Guerra envia á Mesa uma declaração de voto, apoiando as restricções oppostas pelo 1º secretario.

Submettidas, consecutivamente, á 3ª discussão os projectos ns. 8 e 9, são unanimemente approvados.

O sr. Antonio Raposo, pela ordem, envia á Mesa os pareceres ns. 14 e 15 da 8ª Commissão, redigindo os projectos 8 e 9 e para os mesmos pede dispensa de impressão, no que é attendido. Os projectos entram em discussão e votação, sendo approvados.

Logo após é encerrada a sessão.

"JETONS"

Hontem houve duas sessões na Camara. E, por causa disso, alguem provocou a discussão sobre o "Jetons". Recebia-se um ou dois.

Uns allegavam:

— "O Regimento é claro. Os deputados perceberão por cada sessão..."

Entretanto, organizou-se uma frente-unica contra o "Jetons". Deliberou-se, contra o Regimento, que a ninguem elle seria pago.

Só se permittiu dois "Jetons" de café e refrescos...

A CIRCULAR DOS BANCARIOS

Um grupo de deputados, no intervallo, hontem, de uma sessão para a outra, commentavam a circular que havia recebido dos bancarios. Um dos presentes dizia:

— "A circular não diz a verdade. Nós apenas fixamos os nossos subsidios. Não houve qualquer augmento absolutamente. Ademais o assumpto escapa á nossa alçada, pois é de deliberação da Camara Federal.

Seus termos descortezes molestaram alguns collegas, que a devolveram."

***

Hontem, por proposta do deputado Matheus Vaz, foi suspensa a sessão da Assembléa Legislativa do Estado, em signal de pesar pela morte do embaixador Pedro de Toledo, figura das mais preclaras e dignas da nação brasileira.

A proposta do deputado da minoria foi approvada por todos os presentes, menos por um deputado da maioria que fez questão, voltando-se para a bancada da imprensa, em dizer que votara "contra."

Não ha nada que possa justificar um gesto tão deselegante como esse.

Elle chega a ser uma tristeza para uma terra de tradições tão nobres e cavalheirescas como a nossa. Dizer "pernambucano" é dizer fidalguia de maneiras, nobreza de sentimento e elevação dalma.

Um pernambucano, de verdade, é o homem que dá a vida por um bello gesto. E deante do adversario desarmado, vencido ou morto, não conhece rancores e odios.

O embaixador Pedro de Toledo não tinha em Pernambuco inimigos. Todos o respeitavam como a um eminente brasileiro, cuja vida foi assignalada por nobres e bellos exemplos.

O voto discrepante, que hontem surgiu na Assembléa como uma nota desafinada e triste, foi por todos considerado apenas como uma demonstração de más maneiras que um pernambucano, de verdade, jámais teria, fosse em que circumstancia fosse.

***

Tendo censurado ao secretario da Segurança pela sua nota official e pelas suas portarias, nos sentimos por isso mesmo á vontade para louvar a attitude que s. s. acaba de assumir, recusando retirar de determinado municipio uma autoridade policial, que se não prestara a deixar-se manobrar pelo chefe politico local.

Essa sua attitude, em epoca de eleição, é realmente digna de um registro sympathico. Os chefes politicos estão aqui acostumados a manobrar com a policia, de sorte que nunca como agora a policia lhes é tão util.

Recusando emprestar o apparelhamento policial para serviços de compressão eleitoral, o novo secretario da Segurança defende o patrimonio moral da Revolução.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 31 de 1835

Governo da Provincia — "A Lei incumbiu ás Camaras Municipaes o concerto e reparo das cadeas: á d'esta cidade hei por vezes ordenado que fizesse o. reparos, e concertos de que precisa a cadea; e como quer que até agora não tenha ella cumprido esta disposição da Lei, menosprezando as ordens derta Presidencia, ordeno que por similhantes faltas Vm. proceda contra ella na forma das Leis. He o que por ora tenho a dizer em resposta ao seo officio de 21 do corrente em que pede providencias sobre o mau estado da referida cadea". Officio do presidente da Provincia ao chefe de Policia.

Curso juridico — "Em consequencia do grave escandalo, com que deixou de se tomar o Ponto em varias Aulas por falta de hum dos Bedeis, hontem e hoje; e cumprindo-me prevenir a continuação de semelhante corruptella, tão prejudicial á regularidade, e disciplina Academica; ordeno, que d'ora em diante, faltando hum dos Bedeis, o outro faça as suas vezes, tomando Ponto n'aquellas Aulas, de que se achava incumbido o seo companheiro, fazendo-se-me sabedor disto mesmo para chamar ao cumprimento de seus deveres o Empregado remisso. Secretaria do Curso Juridico de Olinda 28 de julho de 1835.| o Director Interino| Miguel do Sacramento Lopes Gama".

Avisos particulares — "Qualquer sr. que se quizer dedicar á tocar na musica do 1º Batalhão de G. N. do Recife os seguintes instrumentos: Trombono, 1º e 2º trompa, clarim e flautim, compareça em casa do Inspector da musica do dito Batalhão, na rua da Cruz n. 2, para avista do seu talento, tractar-se do ajuste".

Vendas — "Uma morada de casa no pateo do Hospital do Paraizo, de tres portas na frente, gabinete ao lado com seis quartos, oiteiros dobrados de rua a rua e bem propria para levantar-se um sobrado;" etc.

Escravos fugidos — Joze, criolo, de 14 annos, baixo e groço, tem um signal de talho que mal se divulga no beiço inferior, cara redonda olhos papudos, tem na barriga signaes de ferida;" etc.

— "Domingos, de nação Angola, estatura ordinaria, seco do corpo, com as canellas finas, e em uma dellas tem uma pequena sicatriz, representa ter 25 annos;" etc.

A nossa importação no 1.º trimestre de 1935

Oscar da Graça FAGUNDES
(Assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em devido tempo tivemos occasião de apreciar os algarismos do nosso commercio exterior no 1.º trimestre do anno em curso, analysando, numa fórma resumida, o movimento concernente á exportação.

Divulgado agora, pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira, o resultado apurado nos principaes trabalhos ligados á importação, verifica-se que essa, nos 3 primeiros mezes deste anno, foi a maior em volume e valor mil réis, de quantas se verificaram dentro do mesmo periodo dos ultimos 5 annos, ultrapassando o volume de 1933 e o valor apurado em 1934, até então os que encerraram os mais altos algarismos.

Importamos 1.124.139 toneladas de materias primas, artigos manufacturados e artigos destinados á alimentação, cabendo á primeira dessas classes um volume de 725.086 toneladas, ou 64 % aos artigos manufacturados um total de.... 114.719 toneladas, ou 10 %, e, finalmenthe, 26 % nas 219.243 toneladas representadas pelos artigos destinados á alimentação, produzindo as mesmas, em conjuncto, um valor total de 785.827 contos.

Dos 34 principaes artigos ou productos, comprehendidos no movimento geral, 19 desses manifestaram maior desenvolvimento nas entradas nos portos do paiz, cabendo á classe das materias primas a maior percentagem de augmento, com superioridade em nada menos de 9 productos, num total geral de 13.

Em detalhe, o seu movimento comparado ao de 1934, foi o seguinte:

MATERIAS PRIMAS	1934 Toneladas	1934 Valor contos	1935 Toneladas	1935 Valor contos	Augmento absoluto, parcial ou menor, sobre o quinquennio Volume
Anilinas e semelhante	155	9.788	194	11.133	absoluto
Briquettes, carvão, pedra coke	271.676	21.016	395.968	34.838	absoluto
Amianto	16.636	1.968	30.995	3.673	parcial
Ferro e aço	14.106	9.873	26.130	20.663	absoluto
Gazolina	64.500	21.635	66.440	26.668	absoluto
Juta	2.613	3.957	6.024	10.296	parcial
Kerozene	22.208	11.587	26.216	16.627	parcial
Lã com ou s| mescla	309	6.238	358	9.329	parcial
Oleo combustivel	132.149	14.270	114.863	15.304	menor
Pasta mad. fabr. papel	15.652	9.204	12.415	7.495	menor
Pelles e couros	40	3.012	97	6.274	parcial
Sal commum	8?755	730	1.386	172	menor
Sêda animal	180	10.810	102	7.157	menor
Diversos	52.279	52.135	43.698	74.473	absoluto
Total geral	581.343	178.232	725.086	244.082	
Em ££ ouro (1.000)		1.850		2.067	

A classe dos "artigos manufacturados", ao contrario das materias primas, accusou uma menor tonelagem sobre 1934 e nos 12 principaes artigos de que se compõe, 8 dos mesmos manifestaram maior desenvolvimento no volume, porém, prejudicada entretanto em seus effeitos geraes, em virtude da quéda da importação de outros artigos em escala bem accentuada, conforme demonstram os seguintes algarismos:

Artigos manufacturados	1934 Toneladas	1934 Valor contos	1935 Toneladas	1935 Valor contos	Augmento absoluto, parcial ou menor, sobre o quinquennio Volume
Tecidos algodão	109	3.429	86	2.946	menor
Manufact. algodão (outras)	79	1.469	78	2.305	menor
Automoveis (um)	2.454	16.644	4.956	44.501	absoluto
Outros vehic. e acces.	1.369	6.362	7.071	16.082	absoluto
Borracha	915	7.890	879	9.230	menor
Cobre e suas ligas	240	2.650	404	5.303	parcial
Ferro e aço	70.478	57.172	52.113	66.688	menor
Lã	66	2.133	79	4.059	parcial
Linho	132	3.498	143	4.380	parcial
Louça, porcel., vidro, crystal	2.124	5.923	3.637	10.806	parcial
Mach., app., access., ferramentas	7.931	74.446	11.390	136.393	absoluto
Papel e s| applicações	11.101	10.963	15.676	18.755	absoluto
Prod. pharm., chimic. e drogas	16.931	23.814	11.968	31.987	menor
Diversos	3.522	22.857	3.735	31.732	parcial
Total geral	119.202	239.850	114.719	378.307	
££ ouro (1.000)		2.518		3.215	

No grupo em apreço o ferro e o aço, e os artigos manufacturados com o mesmo metal, representam em conjuncto a maior parcella e, se juntarmos a esse, mais a importação da materia prima, encontramos um valor total de 219.920 contos ou sejam 1.826.000 libras ouro, correspondente á alta percentagem de 38 % sobre o valor total da importação, evidenciando-se assim, a importancia do aço e ferro na nossa economia, não obstante as formidaveis reservas do minerio existente em largas extensões do nosso territorio, aguardando os altos fórnos para o seu beneficiamento.

Attingimos agora a classe dos artigos destinados á alimentação e, na qual, figuram artigos que, a rigor, não deveriam entrar nos portos do nosso paiz, taes as reservas que possuimos e a facilidade de producção. Queremos nos referir ao bacalhão e batatas, com os quaes dispendemos em 1934, a consideravel somma de 18.845 contos e que, nos 5 primeiros mezes do corrente anno, já alcançou quasi 10 mil contos.

Os artigos comprehendidos nessa classe apresentaram o seguinte resultado:

	1934 Toneladas	1934 Valor contos	1935 Toneladas	1935 Valor contos	Augmento absoluto, parcial ou menor, sobre o quinquennio Volume
Azeite Oliveira	1.379	6.684	1.051	6.563	menor
Bacalhão	7.364	13.046	9.029	16.670	parcial
Batatas	462	341	145	64	menor
Bebidas	1.175	4.300	1.311	4.856	parcial
Farinha de trigo	25.382	11.690	14.901	8.343	menor
Fructas de mesa	3.264	6.181	3.754	7.671	absoluto
Trigo em grão	197.254	36.130	242.335	95.825	absoluto
Forragens	—	—	1	4	parcial
Diversos	6.485	13.091	6.816	17.115	parcial
Total geral	242.765	111.372	279.243	160.229	
££ ouro (1.000)		1.165		1.315	

O trigo em grão accusa, como se vê, uma superioridade absoluta no volume importado no anno corrente, alcançando um augmento de 20 % sobre a quantidade entrada no mesmo periodo de 1934 e, se essa progressão se mantiver, teremos ao encerrar o anno de 1935 uma importação total de quasi um milhão de toneladas desse cereal e, com o qual dependeremos um valor nada inferior a 400 mil contos.

Além das classes que acabamos de analysar, verifica-se ainda que a dos "Animaes vivos" apresentou um movimento de 13.043 cabeças contra 531 entradas de janeiro a março de 1934, figurando o 1.º trimestre de 1935 com as maiores entradas dentro do quinquennio.

Com a acquisição desses animaes a nossa despesa foi de 3.200 contos contra 385 contos em 1934.

Com a importação que acabamos de analysar superficialmente, desembolçamos uma somma de 785.827 contos ou mais 157.937 contos em confronto com o valor dos 3 mezes de 1934, e, convertida aquella ao cambio livre do trimestre vamos encontrar um valor de 6.624.000 libras ouro, e um accrescimo de 1.096.000 libras sobre 1934.

Forragens

O MOMENTO INTERNACIONAL

O CASO DA ETHYOPIA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O Conselho da Sociedade das Nações deve reunir-se hoje para tratar do caso da Abyssinia. A situação é absolutamente a mesma do conflicto sino-japonez, quando da invasão da Mandchuria.

A Sociedade das Nações não teve outro meio senão censurar o Japão e o governo de Tokio retirou-se da Liga para continuar a fazer a sua politica imperialista.

O sr. Robert Lambel, em recente artigo publicado na "Illustration", faz um historico completo do incidente levado ao conhecimento do Conselho de Genebra. Desde 1923, a Ethyopia é membro da Sociedade das Nações e apresentou uma reclamação formal contra a Italia, em virtude dos artigos 10 e 15 do "covenant".

O artigo 10 estipula que "os membros da Sociedade se comprometem a manter contra toda aggressão exterior a integridade territorial e a independencia politica presente de todos os membros da Sociedade" e "em caso de aggressão, de ameaça ou de perigo de aggressão o Conselho deliberará quaes os meios de assegurar a execução desse compromisso".

Alem disso, o artigo 15 indica qual o processo a seguir pelo Conselho ou assembléa quando surge entre dois membros "um differendum susceptivel de acarretar uma ruptura".

A reclamação da Ethyopia é perfeitamente juridica. E a Sociedade das Nações não teria outro recurso senão ouvil-a e encaminhal-a devidamente, fazendo respeitar aquelles principios a que moralmente se obrigou.

A opinião da Inglaterra é que a Liga das Nações deve agir com todo rigor, indo ao ponto de recorrer, em caso de uma aggressão italiana, á applicação das sancções economicas previstas pelo artigo 16.

Nesse sentido os inglezes fizeram tudo para attrahir a França e foi por isso que o sr. Eden foi a Paris conversar com o sr. Pierre Leval.

O governo de Paris quer guardar uma posição neutra, sympathisando, porem, ou ao menos não querendo tomar nenhuma attitude que possa contrariar a expansão italiana na Africa Oriental.

A Italia allega que a Ethyopia não devia ter entrado na Liga das Nações, uma vez que não preenchia nenhuma das condições exigidas: não tinha fronteiras delimitadas; não possuia um governo estavel, fazendo-se respeitar em todo o paiz; e praticava ainda a escravidão, o que é contrario ás regras dos paizes civilisados.

Sustentam os italianos que em vez da Sociedade das Nações lhes pedir contas pela sua acção na Ethyopia é que deveria fazer era instaural-os seu mandatario em Addis-Abeba. E isso baseado tambem no pacto que cogita do caso dos povos "incapazes de se dirigir por si nas condições particularmente difficeis da vida moderna", fazendo-os tutelar pelas "nações desenvolvidas que em razão de seus recursos, de suas experiencias e de sua posição geographica estão indicados a assumir essa responsabilidade".

Commentando a pretensão italiana diz o sr. Lembel que isso só seria possivel si a Ethyopia não fosse membro da S. D. N.

Nas condições presentes, considerada nação "maior", é irrealizavel.

A Inglaterra, que está integralmente resolvida a defender as prerogativas da Sociedade das Nações, defende não somente os principios, como os seus maiores interesses, sabido que o governo de Londres se mostra muito susceptivel a respeito de tudo o que possa ameaçar a segurança de sua grande estrada imperial do Cabo ao Cairo.

A sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações se reveste assim da maior importancia e gravidade.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O desinteresse da maioria pela bôa marcha da administração — Homenagem á memoria do constituinte Augusto Cavalcanti

RIO, 30 (Meridional) — Na sessão da Camara hoje realizada o sr. Henrique Dodsworth disse que a minoria tem sido rudemente atacada ultimamente, pela sua attitude, no emtanto tem se mostrado mais interessada pela bôa marcha da administração do que o governo ou os proprios membros da maioria.

FIXAÇÃO DE FORÇAS DE TERRA E MAR

Assignala que o governo não enviou até hoje, á Camara a proposta de fixação das forças de terra e mar.

Adiantou que em face da Constituição o prazo já passou e que cabia á Commissão de Segurança Nacional elaborar um projecto, o que não foi feito, não havendo assim nenhum interesse pelo assumpto.

Em resposta ao orador, o sr. Euvaldo Lodi, na ausencia do sr. Antonio Carlos, disse que o reefrido projecto já estava na mesa.

HOMENAGEM AO SR. AUGUSTO CAVALCANTI

O presidente annunciou depois um requerimento de toda a bancada de Pernambuco, pedindo a approvação de um voto de profundo pezar na acta e o levantamento da sessão em homenagem á memoria do sr. Augusto Cavalcanti, constituinte de 1934, fallecido no Recife.

Falaram assignalando os seus serviços ao paiz e a Pernambuco, os srs. Alde Sampaio e Barbosa Lima Sobrinho.

Declararam-se solidarios com a homenagem os srs. Samuel Duarte, da Parahyba e José Augusto, do Rio Grande do Norte.

Em seguida foi approvado o requerimento, suspendendo-se a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 30 (Meridional) — A commissão de Finanças da Camara discutiu hoje o parecer do deputado Henrique Dodsworth que conclue o substitutivo do projecto regulando a distribuição das subvenções officiaes ás associações de caridade.

Considerações em torno de um cocoré

Austregesilo de ATHAYDE.
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 22 — Não ha nenhum motivo para o escandalo que se formou na imprensa em volta das descomponendas, sopapos e pontapés, que houve na Camara dos representantes do povo.

Desde que ha parlamento e assembléas politicas, acontecem esses espectaculos divertidos, para alliviar a atmosphera de excessiva solemnidade que de ordinario apresentam as reuniões daquella natureza.

No Senado Romano passavam-se scenas desoladoras e até sabe-se que, de uma feita, um grupo de padres conscriptos investiu de punhal sobre o chefe do poder executivo, deixando-o estirado ao pé da estatua de Pompeu. E' a historia dos famosos idos de março.

Foi coisa de Bruto.

◆

Na Camara dos Communs, os deputados esquerdistas recebem o rei entre apupos e quando Sua Majestade, entre pompas seculares, começa a lêr a sua fala, sobem aos ares miador, gritos esquisitos e sons equivocos.

Tudo promovido pelos membros da propria opposição de Sua Majestade, que se conservam cobertos no recinto e, quaes chaminés, enchem a sala do fumo dos seus cachimbos.

Não quero fazer a relação dos parlamentos republicanos, em que se pronunciam as mais duras palavras das respectivas linguas.

Não desejo mesmo alludir aos insultos e blasphemias que estrugem de quando em vez do **Palais Bourbon**.

◆

Os deputados paulistas são rapazes de fina educação, incapazes de dizer palavrões quando se acham em sociedade. Não é bonito.

Mas na Camara os espiritos afferventam-se e dois anjos de candura, como meus amigos Laerte Setubal e Aureliano Leite, chegam a trocar epithetos raivosos e a ensaiar um pequeno pugilato. Não ha grande mal nisso. Estamos num parlamento democratico, onde de vez em quando convem montar uma pantomima que acabe em taponas sonoras.

Afinal de contas não é justo que somente a grammatica brasileira seja aggredida nas actividades dos senhores deputados.

SENADO FEDERAL

NEGADO AUXILIO A'S VICTIMAS DE SERGIPE

RIO, 30 (Meridional) — A commissão de Finanças do Senado deliberou negar auxilio a Sergipe, por motivo das enchentes ultimamente verificadas naquelle Estado, resolvendo adoptar drasticas medidas de auxilio só nos casos em que os orçamentos federaes tenham verbas para esse fim ou offereçam saldos disponiveis.

A referida commissão resolveu tambem suggerir á Camara a conveniencia da creação de uma verba especial afim de attender á hypothese de taes calamidades, não tendo se referido á deliberação da commissão aos casos caracteristicos da calamidade nacional.

O que ha de verdade sobre o exercito russo

(Conclusão da 1.ª pagina)

A Russia foi uma grande potencia militar durante o Seculo XVIII, quando os exercitos ainda eram pequenos e o serviço militar muito longo. Naquelle tempo o serviço militar na Russia durava 25 annos.

Os exercitos russos foram os unicos que no Seculo XVIII e no começo do XIX derrotaram aos prussianos e francezes.

A decadencia militar da Russia teve inicio no seculo XIX e foi augmentando á proporção que se foi generalisando o systema de conscripção, com encurtamento do tempo de serviço e os exercitos se tornaram mais numerosos.

..Em 1914, a Russia já se achava em estado de extrema fraqueza militar, como nunca estivera em qualquer outra época de sua Historia. Foi por isso que ella succumbiu na Guerra Mundial.

Esse estado de fraqueza não pode ter sido eliminado pelo governo bolchevista, que deve inevitavelmente haver completado o enfraquecimento militar da Russia, aggravado de 1915 em deante.

O entendimento franco-russo é então puramente illusorio? Sel-o-ia si a Allemanha de hoje fosse tão forte como a de 1914. Mas não o é e não parece que o venha a ser nesse futuro mais proximo.

O que vale na guerra não é a importancia das forças em si, mas sua proporção com as forças do adversario. O essencial é ser um pouco mais forte do que o inimigo. Por isso é que a Russia sovietica, embora extremamente fraca como potencia militar, poderá servir para restaurar o equilibrio dos poderes em uma Europa onde todas as potencias se acham mais ou menos enfraquecidas.

Não devemos nos esquecer, entretanto, que nossa época vive cada vez mais em um mundo de illusões. O perigo da guerra existe, mas é muito menor do que o mundo o suppõe. Devido a isso, ha uma tendencia para se acreditar na força dos exercitos e das allianças mais do que ellas o merecem realmente. Ninguem sabe qual seriam a força e a situação dos differentes exercitos da Europa em uma grande guerra. Formam-se e combinam-se hypotheses mais ou menos plausiveis; assim se fazem allianças e contra-allianças, creando-se uma segurança imaginaria contra um perigo parcialmente inexistente. Desse modo os povos encontram alguma tranquillidade e força para ir vivendo.

Até que um dia a realidade venha bruscamente reclamar seus direitos. O que acontecerá então, só Deus o sabe.

CHRONICA FEMININA

FORNO

Na luta grande para escolher um fogão a meu gosto — commodista como toda mulher quasi sempre é — economia... porque sem estarmos em crise não menos precisamos poupar os vintens — e com pretensões á esthetа... mesmo em assumptos culinarios— aprendi de um vendedor uma lição que sem duvida será util para muita moça tambem.

Os unicos fogões agora na praça — quasi sem excepção — são nacionaes e embora a nossa industria tente esforçadamente copiar a estrangeira, é claro não poder competir em igual plano porque o artigo inglez feito em ferro esmaltado ou não, é mais resistente, melhor acabado, mais garantido, forte e pratico em todos os sentidos.

Bem pintados em branco ou preto — apparentemente identicos ao artigo importado — porem com os fornos tão pequeninos que provam quanto pouco se usa cosinhar no forno, aqui entre nós.

E a lição que aprendi foi justamente a tal respeito: — uma peça collocada na parte inferior do forno traz os dizeres — assar — coser — uma pequena chave na primeira direcção accende as chammas em sentido vertical de maneira a que o assado receba o primeiro bafo muito quente de calor e contendo dentro todo o succo da carne (peixe ou ave) progressivamente depois assa igual, Virada a chave para o lado — coser — as chammas se accendem em direcção horizontal e o forno é lentamente aquecido, pouco a pouco, vindo o calor debaixo para cima e não dos lados primeiro e em seguida em volta do forno. ... ...

Desse modo, para o cosimento de bolos e doces não ha o perigo de tostar queimado em baixo que tantas vezes nos estraga tanto a paciencia quanto os



ingredientes para a guiodice que imaginamos optima... mas o forno sem controle queima rapido.

E' muita commodidade, não ha duvida, porem como assar um peru' grande, uma perna de carneiro, de porco, nesses minusculos fornos modernos?

E pacientemente continuei de firma em firma — no ramo — a procura de um artigo que mais do que as frivolidades lindas de valdade devia haver na praça com todos os requisitos e variada escolha para as exigencias de cada dona de casa.

Por fim o unico geito é comprar mesmo um nacional, ao menos por emquanto, até passar a crise cambial prohibindo-nos gosar os recursos modernos de cosinheira.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Adaigisa Mello, esposa do dr. Mario Mello; Clarinda Antunes de Lima, esposa do ar. Manoel Antunes de Lima; Maria Nathalia de Lima, esposa do sr. Joaquim Lima; Annita Lopes de Magalhães Oliveira, esposa do sr. José Luiz da Fonseca Oliveira; Lucilla Coutinho, esposa do sr. dr. Oscar Coutinho, clinico, professor da Escola Normal Official e da Faculdade de Medicina; Cherubina de Oliveira Lima, esposa do sr. Edgar de Oliveira Lima.

As senhoritas: Nancy Silva, filha do sr. Miguel Torres da Silva; Lenira Barbalho Uchôa Cavalcanti, filha do dr. Oscar Uchôa; Julú Figueiredo, filha do fallecido magistrado dr. Francisco de Figueiredo; Carmen Menezes Serpa, filha do sr. Aufrigio Theophilo de Serpa; Irene Pio dos Santos; Annita Poggy de Figueiredo, filha do major dr. Raul Poggy de Figueiredo; Adaigisa Barbosa da Silva, filha do sub-official da Brigada Militar Octavio Barbosa da Silva; Zulmira de Pinho Borges, filha do saudoso sr. Antonio de Pinho Borges; Anna Margarida de Sousa Leão Pinto, filha do sr. Manoel Pereira Pinto; Synezia Fernandes Barros, alumna da Escola Normal; Carmelita Alves Barbosa.

Os senhores: José Cavalcanti Ferraz; Fabio Dias Nogueira da Silva; academico de medicina Julio Costa; Durval Mendes; José Nicomedes, filho do sr. Caetano Nicamedes.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Pedro Perusio Pereira; Thereszinha de Jesus, filha do sr. Severino Gomes; Petronilla, filha do sr. Canei Freire.

Os meninos: Braz Fiorentino, primogenito do dr. Geraldo de Andrade, clinico nesta cidade e professor da Escola Normal; Luizinho, filho do sr. José Minervino dos Santos; Joaquim Estevaldo, filho do sr. Agostinho Gonçalves Teixeiro.

VIAJANTES

— A bordo do "Highland Monarch", segue para o Rio, acompanhado de sua familia, o dr. Paulo Salgado, agricultor e antigo presidente da Camara Legislativa Estadual.

DIVERSAS

— O "Bloco Turunas Imperial" realisa domingo proximo em sua séde na praça Siqueira Campos, um recreio para o qual são convidados todos os socios.

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

OS MESTRES E OS PROGRAMMAS

É DE TODA importancia na pratica da Escola Nova, saber o educador dosar com criterio as suas lições, para que as creanças possam ter integral aproveitamento.

Sem a medida de capacidade mental do educando, sem o conhecimento do seu poder de assimilação, essa dosagem nunca poderá ser perfeita.

Devo dizer aqui que constitue serio embaraço aos nossos professores a idéa fixa do cumprimento exacto do programma escolar em vigor, que o obriga a uma orientação rigida, sem nenhum interesse para a classe, além de tornal-o rotineiro, incapaz de levar a effeito qualquer actividade extra-curriculum.

Convem ao educador de hoje, ao educador que pratica a Escola Nova não se preoccupar muito com a execução do programma-escolar, como acontece entre nós, receiosos que as creanças não tenham boas notas nos exames de teste, no fim do anno.

Não importa a bôa ou má figura do alumno.

O importante é que elle aprenda.

Como já foi dito, a curiosidade infantil bem dirigida é o melhor programma que se conhece.

A grande e erronea preoccupação de vencer programmas só tem impedido o aproveitamento integral da classe, que muitas vezes é levada, para dar conta da tarefa escolar, a fazer um trabalho mental acima das suas possibilidades, exercitando impiedosamente essa faculdade tão importante — a memoria — de que não deve abusar o verdadeiro professor.

A escala das lições deve ser estabelecida de accordo com o interesse revelado pela creança, interesse que deve ser aproveitado pelo educador, levando em conta o estado affectivo do educando, o seu temperamento, para bem informar o seu espirito daquillo que realmente elle precisa saber.

Toda lição pode dar motivo a variadissimas informações e experiencias, contribuindo para o desenvolvimento global dos conhecimentos da creança.

A questão do programma na Escola Nova é causa secundaria. — D.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, no palacete da praça Adolpho Cirne, a conferencia do universitario Araujo Jorge, que acompanha a embaixada carioca, ora em visita ao Recife.

Em nome do Directorio Academico de Direito, saudará o joven conferencista o academico Amaro Olyntho Ramos, que fará uma apreciação sobre o problema da protecção aos menores abandonados.

Para a referida conferencia estão convidadas a imprensa e todas as sociedades de cultura.

ESCOLA NORMAL

Realizam-se hoje, ás 13 horas, as provas parciaes de Chimica.

As alumnas da 3ª. serie deverão comparecer ás 12 e 30 minutos.

.. CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Encerra-se hoje, a exposição das alumnas que terminaram o curso de alta confeitaria, dirigido pela professora Carolina Baltar, especialista no assumpto.

Tem sido muito visitada a exposição, feita no predio da Pernambuco Tramways, á rua Joaquim Tavora.

O curso tem a duração de dois mezes, é de preço modico, podendo as pessoas interessadas procurar informações na rua da Concordia n. 147 ou Parque Amorim n. 769, pois as aulas vão se reabrir.

FACULDADE DE MEDICINA

Não conseguiram frequencia legal, sendo portanto obrigados a cursar a cadeira de Clinica Neurologica, no segundo semestre, os alumnos Manoel Gumercindo de Amorim, José Alves de Lima, Gervasio Melchiades e Vicente de Andrade Lima.

Tambem se acham com identica obrigação os alumnos Isaura Marques de Lemos e José Ruy da Silva Caldas, por não terem apresentado as 10 observações exigidas por lei.

TAXA DE LABORATORIO — A directoria da Faculdade avisa aos alumnos que o praso para recebimento da taxa de laboratorio (2ª. prestação) foi prorogado para o dia 20 de agosto proximo vindouro.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

PARA ORGANIZAR O GABINETE EXTRA-PARLAMENTAR HOLLANDEZ

Foi convidado pela rainha o sr. Colijn

HAYA, 29 (Meridional) — A rainha Guilhermina encarregou o sr. Colijn de formar um gabinete extraparlamentar.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 30 de julho de 1935:

Ao des. Nestor Diogenes — Recurso crime de impronuncia n. 25.011. Limoeiro — Recte. o Juizo. Recdos. José Pereira de Sousa, v. *José Isabel* e Ernesto Candido da Silva.

Ao des. Orlando de Aguiar — Recurso crime de extinoção de acção penal n. 25.050. Olinda — Recte. o Juizo. Recdo. Brasiliano Paiva, v. *Babau*.

Ao des. Neves Filho — Rec. crime de impronuncia n. 25.062. Palmares — Recte. o Juizo. Recdo. o segundo tenente José Avelino da Silva.

Appellações crime

Ao des. Neves Filho — N. 24.997. São Caetano (Bom Jardim) — Apte. José Severino de Mello. Apda. a Justiça.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.062. Correntes — Apte. o P. Publico. Apdo. José Marcelino dos Santos. v. *Bezouro*.

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.089. Recife — Apte. o P. Publico. Apdo. Jorge Torres de Abreu.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.090. Olinda — Apte. Severino Norberto de Oliveira. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Neves Filho — Carta testemunhavel n. 25.061. Pau d'Alho — Testemunhante. d. Alice Peerôa Bandeira de Mello, inventariante dos bens deixados por seu marido Raul Bandeira de Mello. Testemunhado, o Juizo.

Ao des. Lacerda de Almeida — Aggravo de petição n. 25.024. Recife — Agte. Joaquim Fernandes Varella, representando seus filhos impuberes, Antonio, Maria da Saudade e Maria da Conceição e Francisco Antonio Barbosa. Agdos o Juizo e Roesler & Cia. liquidatario da massa fallida de J. Varella & Cia.

Appellações civeis

Ao des. João Jungmann — N. 25.026. Recife — Apte. Fernando Tavares Catanho. Apda. The Pernambuco T. and Power Company Ltd.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 25.027. Recife — Apte. Emilia Soares de Oliveira. Apdos. Antonios Dias e outro.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.038. — Apte. Crezo Griz, assistido por seu pae Fernando Griz. Apdo. Augusto Henrique.

Ao des. Neves Filho — N. 25.068. Apte. o Juizo. Apdo. José Praça no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Nunes Fonseca & Cia.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

Aberta esta audiencia na hora e lugar do costume compareceu o advogado Agrippino P. da Nobrega e por parte de sua constituinte a firma R. Cavalcanti & Companhia, accusava a citação feita a Pedro Francisco do Rego Barros, representante legal da firma Indio Limitada (Fabrica de Doce) para responder aos termos de uma acção executiva, accusou ainda a penhora feita em bens da mesma firma, propoz a acção, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Dado o pregão do estylo, compareceu o advogado Trindade Henriques que pediu vista dos autos para os devidos fins. O juiz deferiu. (2º cartorio).

— Comparece ainda o advogado Vicente Phaelante da Camara e por parte de sua constituinte Aurelia Medeiros de Albuquerque Chaves, com assistencia de seu marido Cleodon Chaves, accusou a citação e penhora feita em bens de Argentina Monteiro da França, na acção executiva hypothecaria que move contra a mesma e seu marido, requerendo que a acção ficasse sobrestada, até que seja intimado o marido da executada, Luiz Monteiro de França, para o que já foi dirigida Carta Precatoria á Comarca de São Paulo. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu. (3º cartorio).

Audiencia do juiz de Direito da setima vara

Compareceu o advogado José Borba e por parte de Infanta Siqueira Rego Mello, accusou a citação feita a The Pernambuco Tramways, na pessoa de seu representante legal para responder aos termos de uma acção da manutenção de posse, tendo requerido, sob pregão, ficasse a accusação por feita, a acção por proposta, assignada a ré o prazo da lei para defesa. Ao pregão, compareceu o solicitador Vicente Lima, que pediu vista dos autos para os devidos fins. (3º cartorio).

Acção de investigação de paternidade

O advogado Telmo Pontual por parte de Edith dos Santos Carreiro e outros menores, representados por sua mãe, Anacleta dos Santos, propoz contra Henrique de Souza Carreiro, uma acção Ordinaria de Investigação de Paternidade, tendo ao mesmo tempo, assignado o prazo legal para contestação. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu. (2º cartorio).

Penhora

Por parte de Jayme Neller o advogado Fernando Mendonça, accusou a citação e penhora feitas em bens de Moysés Chvarts, propoz contra este uma acção executiva, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Ao pregão ninguem compareceu. (3º cartorio).

AUDIENCIA ESPECIAL DO JUIZ DE MENORES

Citação da Empreza "Diario da Manhã" S. A.

Na audiencia especial do juiz de Menores hontem realizada, foi accusada a citação feita ao director-gerente do *Diario da Tarde*, orgão da Empreza "Diario da Manhã" S. A., para pagar a multa que lhe foi imposta ou apresentar no prazo legal a defesa que tiver e couber.

Pelo jornal citado compareceu o dr. José Campello que solicitou adiamento dos trabalhos da audiencia, em vista de não ter sido possivel serem tiradas as certidões que requereu na Policia, relativamente aos suppostos menores presos, cujos retratos foram publicados no *Diario da Tarde* de 26 de junho proximo passado.

O juiz deferiu, designando a proxima terça-feira para ter logar a audiencia.

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

Compareceu o advogado Arentino Ribeiro e por parte de João Baptista Fernandes nos autos da acção ordinaria que move contra a Pernambuco Tramways accusou a citação feita ao requerente desta para dar o seu depoimento pessoal e louvar-se com o supplicante, em peritos, que procedam um exame de sanidade em sua constituinte.

Dado o pregão, compareceu o solicitador Vicente Lima e por parte da apregoada declarou estar a mesma prompta para depor e louvar-se. Foram escolhidos peritos os drs. Agenor Bomfim, Antonio Monteiro de Moraes e Arthur Coutinho.

— Ainda o solicitador Vicente Lima e por parte da Pernambuco Tramways accusou a citação feita a João Baptista Fernandes para dar o seu depoimento pessoal. (1º cartorio).

4º CARTORIO CIVEL

Por parte de seu constituinte Nelson Firmo de Oliveira o advogado dr. Vicente Phaelante da Camara deu entrada em cartorio os autos da acção de indemnização movida contra o Estado de Pernambuco com a respectiva minuta de aggravo.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inicios de summarios

Terão inicio hoje ás 9 e 10 horas, respectivamente os summarios movidos contra Espedicto de Farias Filho, incurso no artigo 330 § 4º e contra José Lourenço de Albuquerque, artigo 268 comb. com o artigo 272 da Consolidação das Leis Penaes.

3º cartorio

Proseguimentos

Proseguirão hoje os summarios de José Jeronymo, v. *Zé Pretinho* e João Meira Ferrão, artigo 294 § 1º e José Alves Feitosa, vulgo *Zézé do Banjo*, artigo 294 § 1º.,

Inicio

Inicia-se hoje ás 14 horas o summario do motorneiro da Pernambuco Tramways Antonio Francisco Britto, incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Continuação de summario

Pelas 14 horas de hoje continuará o summario crime movido contra o individuo Josué Jesuino dos Santos, incurso nas penas do artigo 268 comb. com o artigo 272 da Consolidação.

Inquerito

Deu entrada neste cartorio um inquerito policial instaurado contra o individuo Reynaldo dos Santos, autor de um defloramento.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE JULHO — Quarta-feira — O dia de hoje é dedicado a Santo Ignacio de Loyola.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na matriz de S. José.

MISSAS — Serão celebradas missas nos principaes templos das 5 ás 8.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO

Reune-se hoje, ás 19 e meia horas, na igreja de S. José do Riba Mar, a confraria do N. S. do Bom Parto.

São convidados todos os mesarios.

LIGA CATHOLICA, JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Estão sendo convidados os socios da 1.ª secção desta Liga Catholica para tomar parte na communhão da missa de 6 horas da proxima sexta-feira na matriz de S. José, em louvor a S. Affonso de Ligorio, patrono da referida secção e cuja festa é celebrada naquelle dia.

O convite é extensivo aos ligueistas das outras secções, que quizerem se associar a essa manifestação de fé e piedade.

MISSAS

A familia Aurelio Silva manda celebrar missa, amanhã, ás 7 horas, na igreja de São Pedro dos Clerigos, por motivo da passagem do 14.º anniversario do fallecimento de sua pranteada Maria Amelia Ferreira da Silva.

A HOMENAGEM A D. MIGUEL VALVERDE

Domingo ultimo pela manhã realizou-se, no consistorio da igreja do Livramento a manifestação promovida pelos commerciantes catholicos ao arcebispo d. Miguel Valverde, por motivo de seu recente regresso de Roma, onde conseguiu do Santo Padre Pio XI, uma benção especial, para os commerciantes e commercarios que fizeram ultimamente a paschoa.

S. excia. revma. chegou áquelle templo acompanhado do conego Getulio Cavalcanti e dos srs. Benedicto Nunes da Silva, Eduardo Dubeux e do revmo. padre Manoel Gonçalves.

Foi recebido á porta por diversos commerciantes, por uma commissão da Confraria de Nossa Senhora do Livramento e pela Irmandade de Nossa Senhora da Soledade.

Conduzido até á capella mór, onde s. excia. fez uma oração, seguiram todos até ao consistorio da Confraria do Livramento, onde teve logar a manifestação.

Serviu de interprete dos manifestantes o negociante de nossa praça sr. Benedicto Nunes da Silva.

Ao terminar, fez entrega ao arcebispo, de um quadro photographico, de todos os que tomaram parte na paschoa dos commerciantes realizada no dia 29 de julho ultimo.

Com a palavra, o prelado agradeceu emocionado, a manifestação, testemunhando toda a sua gratidão, e dando a todos a sua benção.

Após o acto s. excia. revma. dirigiu-se ao recinto do templo, assistindo a missa que ali se celebrou ao meio dia.

MISSAS

— Transcorrendo hoje o decimo anniversario do fallecimento do prof. dr. Luiz de França Pereira, a viuva d. Candida de Sá Pereira França, fará celebrar missas na matriz da Soledade, ás 7 horas de amanhã e no dia 1.º de agosto.

SERVIÇO PUBLICO

CONTADORIA GERAL DO THESOURO

São convidados a comparecer á Contadoria Geral do Thesouro as requerentes Olivia Pereira e Silva e Sofia Barroso Neves, cujas petições não podem seguir os tramites usuaes emquanto não forem satisfeitas as exigencias constantes das informações prestadas a respeito.

SECRETARIA DO INTERIOR

São convidados a comparecer á secretaria do Interior, para tratar de assumptos referentes a requerimentos seus, o bel. Flavio Meirelles Ribeiro de Castro e o representante da firma Byington & Cia.

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO

Convidam-se os requerentes abaixo a comparecer á Repartição do Saneamento dentro de 15 dias: José Gomes Cavalcanti, Severino Astrogildo de Mello, Hypolito da Costa Cabral, Nelson Amaral de

(Conclue na 8.ª pagina)

AOS 50

V.S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com méthodo. Busque de quando em vez um frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott

Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

RADIO

NA ONDA...

Bom e bem brasileiro, aquelle chôro do Conjuncto Regional "Sei não, seu Jovino" onde e palheta privilegiada de Nelson Miranda fez brilhar seu bandolim mais uma vez. Muito felizes aquellas respostas do violão.

☆

Alda Verona e Walter Timm — os extremos de P. R. A. 8 — appareceram hontem. Aquella fazendo relembrar Elisa Coelho em "Fico de mal", de Tupinambá e este sempre profundo...

☆

Aline Branco que andou sem novidade, na marcha "Ciganinho do meu amor", cantou um bom numero que foi "Junho em janeiro".

☆

Que saudades dos tempos de Pola Negri! Que saudades do tempo em que Pauline Frederick e Mary Walcamp faziam aquelles dramalhões cheios de gestos escancarados com a fita chovendo o tempo todo, emquanto que a orchestra acompanhava debulhadamente chorosa, as torturas de Eddie Polo e a elegancia pelitoi-lascado-atraz de Waldemar Pallander!... Oh!... E os olhos revitradamente angustiados de Francesca Bertini, congestionada de amores pelo gala do punho feito collarinho?

Tudo isso veiu bater no pensamento, ouvindo aquella valsa "Partir" interpretada por Vicente Cunha nas horas "Miscelanea".

O cantor andou suave e emprestou sentimento á musica. Gostei. Recordei o cinema calado.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas, 10 horas — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos. 12 horas—HORA CERTA—Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA, 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 15.15 — Gravações populares. 16 horas — RETRANSMISSEAO DA ALLEMANHA. Speaker: Luiz Maranhão. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, 18.30—PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DOS PRODUCTOS "PEIXE" offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira. 19,15—Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 20 horas — Rosita Medina e Gilberto Fontes. 20.15 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Naiz Farias e Sylvio Costa. 20.45 — QUINZE MINUTOS DANSANTES com a Orchestra de Dansas da PRA-8. 21 horas — PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8. Speaker: Abilio Castro. Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão—Orchestra de Dansas—Quinteto de Cordas—Conjuncto Regional. 23 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

Estação D. J. A. — (Onda de 31,28 m.) Berlim, 23.05 - 2.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã, 23,10 — Radio HJ: A juventude Hitleriana no mez de Julho, Recapitulação. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio, 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — "Licht". Opera para radio num acto de Erich Milsch-Riccius. Texto de Annemarie Lieser (primeira representação). Dirigents: Werner Richter-Reichheim. 1.00 — O Goethe alegre — Poesia e prosa, compostas de Else Beyer. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — "Allemanha lá fóra" — Sequencia de Hans-Joachim Tannewitz. 2.15 — Hora de concerto: Sonata fa-bemol op. 78 de Ludwig van Bethoven — Else Blatt. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Actualidades. 3.15 — Leitura do programma (allemão, hesp). — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO

Metros 31,13 — 9635 kc.

(Hora brasileira — 21.30)

Programma para hoje:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Bianc: "Giovinezza"; — Conversação por S. E. Giuseppe Bottai, governador de Roma, sobre: "Novas transformações da Roma moderna"; IV — Concerto variado transmittido directamente das salas da EIAR: V — Noticiarios em hespanhol e portuguez: VI — Puccini: Hymno a Roma.

GRIPPE

E SUAS CONSEQUENCIAS

PHYMATOSAN

ACE COM SEGURANÇA

VIDRO POPULAR 2:500

MOVIMENTO SYNDICAL

INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Em sua reunião de sabbado ultimo, a directoria do Instituto dos Funccionarios Publicos resolveu marcar para o dia 7 de agosto a reunião de assembléa geral extraordinaria para a eleição do delegado eleitor que terá de eleger o representante do funccionalismo publico á Assembléa Estadual.

O edital de convocação já está sendo publicado no **Diario do Estado**, conforme manda a lei.

Opportunamente serão baixadas instrucções necessarias á boa marcha e regularidade do pleito.

Durante o mez de julho, foram pagos os seguintes peculios: a d. Luiza Alves Barbosa, viuva do socio Adolpho Alves Barbosa, 5008000; a d. Alayde Cavalcanti da Silva, viuva do socio Mario Cavalcanti da Silva, 9008000; a Jarbas Licio de Barros e seus irmãos, filhos do socio Antonio Licio de Barros, 3608000; a José Manoel Braza e Candido Braza, irmãos do socio Paulo Joventino do Espirito Santo, 5708000.

Sommam todos esses peculios a quantia de 2:4308000, o que demonstra a utilidade do Instituto e a sua esperançosa situação economica.

SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco.

Em vista dos melhoramentos que estão sendo levados a effeito em sua séde social, esta reunião realizar-se-á na "Associação dos Empregados do Commercio", á rua da Imperatriz, ás 20 e 1/2 horas.

SYNDICATO DE CHAUFFEURS PROFISSIONAES

Reunir-se-ão hoje, pela 2ª. vez, ás 19 horas, á rua João do Rego, 399, 1º. andar, na séde do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, os interessados na fundação do Syndicato de Chauffeurs Profissionaes do Recife.

Deverão ser eleitas a directoria provisoria e a commissão executiva que confeccionará os estatutos.

De accordo com o que determinam as leis syndicaes não poderão tomar nessa reunião os **chauffeurs** que já façam parte de outro syndicato da mesma classe.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Reune-se hoje, ás 16 horas, em sua séde á rua do Bom Jesus 155, 1º. andar, sala n.º 2 em sessão mensal de directoria o Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"O VIDENTE"

(THE MIND READER)

Um dos melhores films que a Warner tem nos dado. Lembra um pouco CHANDU', O MAGICO, da Fox. Mas o tratamento é outro e a historia muito mais cheia de interesse.

Roy Del Roy deu ao seu trabalho um sabor de coisa nova, completamente independente e original no genero: é a intenção de mostrar como agem os cartomantes e de que recursos fraudulentos se valem para lesar os supersticiosos O film chega mesmo a estudar minuciosamente a psychologia dos taes videntes, que começam logo a lesar a humanidade com o uso de um nome falso, mais insinuante.

E' interessante como Warren William, que vinha sendo apresentado exclusivamente em papeis de villão, vive esse typo do Grande Chandra, um vidente que distribuia a felicidade a todo o mundo, mas nada podia fazer a favor de si proprio e da situação de aperto em que vivia...

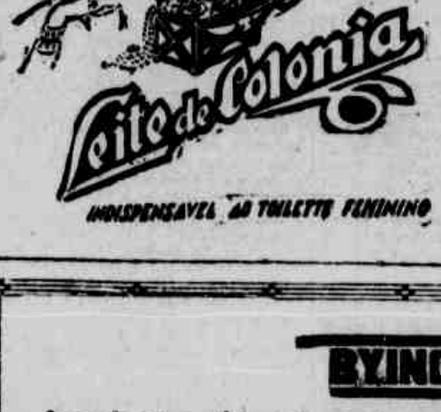
O film tem ainda detalhes magnificos, como o suicidio de Mayo Methot no elevador e um desenvolvimento agradavel, rapido e tocado de muita ironia.

Constance Cummings, menos bonita do que em LUZES DA BROADWAY, tem um optimo desempenho.

Vejam. Vale a pena. E' o melhor film que já se fez no genero.

COTAÇAO: 7 pontos.

D.



BYINGTON & C.

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS



Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 24

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Não vemos motivos ponderaveis para que se demonstre extranheza na apreciação do resultado do jogo de domingo, "Sport" e "Torre". A nosso ver, essa derrota, com o "score" conhecido, é apenas uma resultancia da situação momentanea do quadro rubro.

Quem quer que tenha acompanhado com interesse de observar a actuação dos jogadores do "Torre", ha de ter comprehendido a falta de technica de que se revestе o conjuncto rubro. E não é só. Os jogadores por vezes se mostram alheios á forma, ao methodo de jogo de seus companheiros, donde o prejuizo de tempo e de energias com as carreiras precipitadas para alcançar a bola que lhe não vem aos pés. Essa observação que póde e se deve fazer em qualquer team, revela a falta de treino em conjuncto preparatorio para os grandes embates.

Ha pouco dias, conversando com um director do "Torre", ouvimos a sua queixa contra os amadores porque não compareciam aos exercicios. Não treinam e vão jogar. Não podem produzir. O bom conjuncto necessita de treinos continuados afim de que haja sempre entre os jogadores um perfeito e equilibrado entendimento, bem assim um ajuste de forças individuaes. O jogador "A" sabe das possibilidades de "B", de "C" etc. Comprehendem a direcção de suas jogadas e estudam mutuamente a maneira de atacar e de defender.

No quadro do "Torre", por motivos que não nos são conhecidos, a ausencia dos jogadores do primeiro quadro nos treinos é sempre uma regra geral. Excepção é quando delles comparecem cinco ou seis.

No encontro de domingo, dizem todos os jornaes, não houve aquelle interesse grande e intenso que decorre da efficiencia dos quadros combatentes. E a razão? Apontam a ausencia de Gaabera, King Kong, Edgar e Mario Mattos. Depois, a retirada de Terto por se haver machucado e a expulsão de campo de Oscar. Está assim perfeitamente justificado o fracasso do quadro rubro, ao qual juntames a falta de treinos.

De como teriam os rubros recebido essa derrota, nós não sabemos; entretanto gostariamos bem que fosse como uma licção ou incentivo, para que todos comprehendam a necessidade de uma rehabilitação em forma.

A linha de ataque do "Torre" com Edgar e Luis nas extremas e Danzi, Fernando e Quincas no centro será um perigo terrivel para os guardiões da cidade.

A directoria do "Torre" deve chamar os seus amadores á fala e ser franca, absolutamente franca com elles. Porque podem fazer figura brilhante; porque têm qualidades para abater fortes competidores da cidade. Como então é que não será possivel vencer os clubs fortes. A victoria dos mais fracos não tem significação.

Mãos á obra, senhores do "Torre."

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. **Pitanga dos Santos**
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

VAE REUNIR-SE A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

ENTRE OS ASSUMPTOS A SEREM TRATADOS ESTA A REFORMA DO PRADO

Está convocada para amanhã uma reunião da directoria do Jockey Club. Nessa sessão vão ser tratados assumptos bem interessantes e estudará a reforma dos estatutos.

Um dos assumptos que deverá ser objecto de apreciação é o da reforma do Prado. Ao que sabemos, ha uma grande tendencia em favor do hypodromo do Campo Grande, — no que já se tem falado a miudo.

Allega-se que se devendo fazer um Prado com probabilidades para o seu maior desenvolvimento o do "Lucas" por ser pequeno esta offerecendo vantagens inferiores ao de Campo Grande.

Sobre o assumpto ninguem com mais autoridade para apreciaI-o do que a directoria do Jockey.

SPORT CLUB DO RECIFE

(OFFICIAL)

São convidados todos os amadores inscriptos componentes dos primeiro e segundo quadros de foot-ball do club para pernoitarem hoje para um rigoroso treino

PELO TURF PERNAMBUCANO

Antonio DIAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As corridas de hontem no Prado da Magdalena — não fôra a manhã e a meia tarde de invernia que fez, teriam alcançado um grande successo!

Ainda assim estiveram bastante animadas e deram-nos a impressão de que um novo sopro de interesse pelo soerguimento do **turf** entre nós irrompe de todos os lados com esperança de que se converta em realidade o que se promette e se projecta de melhoria para o hippodromo do Lucas.

A reunião de hontem levou ao Prado varios **turfmen** que estavam ausentes de ha muito, aos quaes, de resto, não pouco deve o sport hippico — dentre os quaes é justo destacar o sr. Romeu Medeiros que é uma tradição de esforço pelo aperfeiçoamento do **turf** em Pernambuco, Carlos Brandão e outros que só por isso, demonstra qualquer cousa de significativo como resultado promissor do que se processou na ultima assembléa geral extraordinaria do **Jockey Club**.

Demonstra qualquer coisa de promissor para o futuro desse sport, porque deixou patente essa reunião, mesmo dentro do dia chuvoso que foi, que estavam todos a postos para as novas lutas do hippismo na proxima reabertura do Prado, alem de ter positivado o reatamento de relações que estavam interrompida ha longos mezes com graves prejuizos para a sociedade que só pode progridir, engrandecer-se e triumphar tendo por base a melhor harmonia e por lema a mais perfeita homogeneidade de acção entre os seus componentes.

Apraz-nos registrar esse promissor reatamento de relações pessoaes e turfisticas que andavam dispersas, pela certeza de que, com a factura das obras que se projectam, teremos uma nova phase de progresso para o Recife, á margem do resurgimento do primoroso e fidalgo sport hippico que tão alto fala dos creditos emprehendedores e productivos do Estado de Pernambuco, o que sempre foi, é e continuará a ser, o maximo objectivo das nossas despretenciosas considerações em torno desse grande problema, que precisa e reclama o esforço de todos que se empenham pelo progresso da cidade sob auspicios do mais nobre desinteresse!

Aguardemos, pois, as obras, o seu desdobramento, a sua conclusão, e o reinicio de uma nova vida turfistica, com a rosea espectativa de melhores dias pela maneira como fechou hontem temporariamente, os seus portões ás reuniões sportivas do nosso melhor agrado, o velho Prado do Lucas...

RECIFE, 29-7-935.

O V. 8 VENCEU O SAO PAULO POR 3x2

EMPATARAM POR 1 x 1 OS QUADROS SECUNDARIOS

Depois de uma luta intensa, na qual os combatentes demonstraram o seu empenho em conseguir a victoria, encerrou-se o **match** amistoso realizado entre o **V. 8.** e o **São Paulo**, apreciado conjuncto de Agua Fria.

O **score**, favoravel ao V. 8., foi de 3 x 2.

Na prova preliminar a victoria foi distribuida entre os dois combatentes por um empate de 1 x 1.

PARA O TREINO DE AMANHA DO NAUTICO

O director de desportos terrestres do **Nautico** pede o comparecimento dos amadores abaixo para pernoitarem na séde social afim de que possam treinar amanhã pela manhã:

Hoffmann — Epaminondas — Correia — Oswaldo — Salsinha — Cicilo — Taurino — Appario — Edson — Raphael — Portella — Elio — Lemos — Zézé — Arthur — Fernando — Estacio — J. Manoel — Francisco Cavalcanti — Herbert — Sylvio — Glasner — Moacyr Ferreira — Moab — Perequito — Nininho — Laercio — João Elias — Emygdio — Renato — Nósinho — Fernando Costa — Placido — Paulo — Broderood.

— E' pedido ainda o comparecimento dos juvenis amanhã, ás 10 horas, na séde social, de todos os componentes do quadro effectivo e respectivas reservas, assim como dos componentes do quadro extra.

O Brasil deverá modificar os regulamentos de auto-sport, assemelhando-os aos europeus

A commissão technica do Automovel Club do Estado de S. Paulo é contraria á permissão de acompanhantes

A' medida que os carros de corridas vão seguindo a linha de perfeição que lhes traçam as fabricas, que procuram adaptal-os ás modelares estradas e pistas onde as provas automobilisticas se realizam, vão deixando de ser uma razão os carros bi-postos e, pelo mesmo motivo, o accrescimo de peso do acompanhante.

Tanto em circuitos como em pistas internacionaes, faz parte das exigencias regulamentares das provas que os carros participantes se ajustem aos predicados de mono-postos. Tal exigencia ainda não está em relação com os meios automobilisticos nacionaes, devido ás modificações que por vezes não se comportam, mas, o que se impõe é o reajustamento dos regulamentos no que se relaciona com a mudança de pilotos no transcorrer da prova.

A troca de conductores é permittida nos carros bi-postos, segundo os regulamentos entre nós, sempre que o 2º piloto acompanhe o primeiro, desde o inicio da prova.

E os corredores que intervenham na mesma com carro mono-postos perderão o direito?

No dia 14 ultimo foi disputado o "Grande Premio da Belgica", corrida internacional e uma das mais importantes que se realizam na Europa.

Caracciola, Chiron, Von Brausohitz, Fageoli e alguns outros volantes de menos fama participaram do excellente circuito de Francforchamps.

Von Brausochitz e Fageoli tomam parte em equipe e ambos com carro mono-posto. Von Brauschitz abandona na 15ª volta por falhas no motor e espera no "box" o resultado da corrida. Fageoli, por impedimento physico, se retira na 23ª volta e é substituido immediatamente pelo seu companheiro de equipe Von Brausochitz, que já havia abandonado e que finaliza a corrida no 2º logar, sendo que o primeiro coube a Caracciola.

Quer dizer que as equipes, no conceito dos grandes centros de auto-sport europeus, podem, por intermedio dos seus directores, fazer as trocas que acharem convenientes durante a prova, com respeito aos pilotos, com excepção, claro está, da substituição dos carros que a equipe apresenta na prova. O mesmo conceito se dará no referente aos sorteios, quando os numeros são tirados com o nome das equipes, facultando aos chefes das mesmas o distribuirem-nos, a seu criterio, pelos seus carros.

A Commissão Technica do "A. C. E. S. P." é pelo principio favoravel á implantação de taes medidas aceitas pelos centros automobilisticos europeus, assim como pela prohibição, nos carros bi-postos, de acompanhantes, por desnecessarios, e tambem porque as estatisticas mostram ser em maior numero as mortes de acompanhantes do que de pilotos.

CYCLO CLUB

São convidados os directores do Cyclo Club para uma reunião que terá logar hoje, ás 20 horas. Espera-se, não só o comparecimento dos directores, assim como de todos os associados.

VAO TREINAR AMANHA OS SELECCIONADOS DE WATER-POLO

No raes de Santa Rita pelas 6 ½ horas de amanhã deverá realizar-se mais um animado treino dos seleccionados de water-polo.

Para o referido ensaio estão convocados os seguintes jogadores: José Moraes — Arthur Assumpção — Ernani Granville — José Lourenço Vasconcellos — Arsenio Moira Vasconcellos — Miguel Dhalla — Ricardo Purcell — Manoel Lourenço da Silva — Milton Maranhão — Oscar Borrel — Pedro Campos — Raul Morato — Mariano C. Cunha — João Vieira da Cunha — L. Sabino Pinho — Milton Medeiros.

O director de natação de water-polo da F. P. D. lembra aos amadores escalados que, aquelles que faltarem a tres treinos seguidos ou alternados, sem motivo superior justificado, ficam inhibidos de ser escolhidos para a selecção.

Recommenda aos mesmos a pontualidade aos treinos, sendo considerados faltosos os que cheguem por demais atrazados.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

Não damos férias nem incluimos os Domingos, Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHA!

CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA

Informações do Dia

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Alberto Coutinho
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
E — Etelvina Ramos
Elias Rubens Lapa
F — França Nelinno (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
Faustino de Azevedo Filho
Frank K. Davison
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marras)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
José Sironi Vasconcellos
L — Lourenço de C. 84 e Albuquerque.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Romario Feitoza (1 telegramma)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
Professor Ferreira
R — Roslida Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
Taina Gaynoe
V — Vicente Portella
Y — Y. C. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 22.

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

FRAQUEZA
DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saude, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1931.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO • GLYCEROPHOSPHATADO
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

AVISOS FUNEBRES

DR. AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Maria Lins Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos, Dr. Henrique Lins Cavalcanti, Victor Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque (ausente), Dr. Raphael Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Eudoro Cavalcanti de Albuquerque (ausente), Viuva Oliveira Lima (ausente), Henriquetta Cavalcanti de Albuquerque, Euthalia Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Neomisia de Barros Lins, Eliseu Jacome de Araujo e suas familias convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam rezar por alma do seu caro e sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, DR. AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE na Igreja do Collegio Salesiano desta cidade e na matriz da Escada ás 8 horas da manhã do dia 3 de Agosto (Sabbado) agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUACÇAO IRREGULAR. Usar sem demora o REGULADOR MACIEL, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello. Curativa.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 30 (Cometeburo).
Intermediario.

		Hoje		Anterior	
LONDRES s/Nova York á vista	por £	$	4.93 7/8	$	4.95.3/4
Genova á vista	por £	L	60.62	L	60.50
Madrid á vista	por £	P	36.12	P	36.13
Paris á vista	por £	F	75.00	F	75.00
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.25	Esc.	110.25
Berlim á vista	por £	M	12.29	M	12.29
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.30	Fl	7.32
Berne á vista	por £	F	15.17	F	15.17
Bruxellas á vista	por £	B	29.32	B	29.30

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 29 (Bolsa de Fundos Publicos).

Curso official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça		S Londres	92$320
		S Paris	1$238
		S Hamburgo	7$405
		S Portugal	$850
		S N. York	18$661
	A vista	S Hespanha	2$580
s/N. York	11$580	Allemanha (Clering R. Marck)	5$900
	90d/v A vista		

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (Cometeburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.50	11.50
" " " Janeiro	11.34	11.35
" " " Março	11.27	11.28
" " " Maio	11.27	11.26

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa 1 ponto. Alta 1 ponto.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 (Cometeburo).
DISPONIVEL
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceio Fair	6.56	6.59
American Fully Middling	6.78	6.84
American "Futures" para Outubro	6.18	6.21
" " Janeiro	6.03	6.06
" " Março	6.01	6.04
" " Maio	5.98	6.01
São Paulo Fair	6.71	6.74

As variações teem sido poucas devido avisos telegraphicos de N. York e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 3 a 6 pontos. Termo, baixa 3 pontos.

MERCADO DO ALGODAO NA PRAÇA

Continua a apresentar-se sem alteração.

As entradas foram:

Do Estado	9.378.752 Kilos
De outros Estados	5.731.495 Kilos

COMMERCIO E FINANÇAS

ASSUCAR

A Camara Syndical dos Corretores apresentou hontem a cotação para o typo Bruto (Mascavo) de 7$300 a 7$500.

Entradas	*saccos*
Sanguês.	
Cabotagem	200
O stock existente é de	625.426

CAFE'

O mercado cafeeiro permanece estavel, sendo os quinze kilos cotado a razão de: 17$500 a 18$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar Bruto (Mascavo) — 7$300 a 7$500.
Algodão Sertão — 68$000 a 75$000.
Algodão matta — 68$000 a 70$000.
Farinha de mandioca — 10$000 a .... 11$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$600.
Mamona — 8$400 a 8$500.
Milho — 11$000 a 12$000.
Feijão Mulatinho — 30$000 a 33$000.
Feijão Preto — 20$000 a 24$000.
Alcool puro 40 grãos — 58$300 a 58$500 42º.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 30 de Julho de 1935.
Não houve pregão.
Negocios realisados:
30 Letras hypothecarias a 69$000.
2 Acções do Banco Regional a 60$000.
1 Bonus do Thesouro de 500$ a 440$000.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Julho

HOJE — *Comte. Castinhos*, do norte; *Itapagé*, do norte.

VAPORES A SAHIR

Mez de julho

HOJE — *Comte. Castinhos*, para Antonina e esc.; *Tambahu'*, para Porto Alegre.

MOVIMENTO AEREO

Fechamento das malas para os aviões da "Air France" — Para o norte, Natal, Africa e Europa a 3 de agosto (sabbado) na agencia ás 18 horas e no correio ás 15 horas do dia 4 (domingo).

Para o sul — Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Dia 1 (quinta-feira) na agencia ás 16 horas e no Correio, ás 17 horas.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — idem, idem da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 % nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de julho a 3 de agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $630; Alcool, litro $890; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$880; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $630; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3º jacto, k. $420; Assucar mascavad kilo $509; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $550; Borracha de mangabeira, k. 2$000; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$190; Caroço de algodão, k. $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, k. $220; Couros seccos espichados, k. 3$800; Couros seccos salgados, k. 3$250; Couros verdes salmourados, k. 2$000; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão k. $530; Milho, k. $190; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 12$300; Pelles de carneiro, kilo 11$200.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $070; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, . . . $015; Uvas, $020; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA

Já se emittiram este anno certificados de exportação de algodão no total approximado de 32.000.000 de kilos, sobrepujando assim o movimento do anno anterior, sabiamente o mais activo da historia algodoeira do Estado de São Paulo.

Mais teriamos exportado, nestes dois mezes e meio de safra, se a reducção do volume não tivesse sido tão accentuada. Mesmo assim, porem, o movimento aqui apresentado é deveras animador, e indica claramente a extraordinaria acceitação encontrada pelo algodão paulista nos mais exigentes mercados consumidores europeus.

Segundo fomos informados, os compromissos de exportação da safra corrente, inclusive os devidos aos centros consumidores de outros Estados brasileiros, se elevam a quasi 60.000.000 de kilos. Não será, portanto, de admirar possa São Paulo repetir ou mesmo sobrepujar os resultados do anno anterior, quando daqui foram exportados quasi 70.000.000 de kilos.

Estes factos coincidem no momento em que os Estados Unidos apresentam reducção de 3.000.000 de fardos na sua exportação, e quando as noticias telegraphicas de hontem parecem indicar uma primeira investida seria contra a actual taxa de transformação ("processing tax") ali cobrada, para com os fundos assim conseguidos indemnisar os lavradores da reducção de area solicitada pelo governo federal. Essa chamada taxa de transformação equivale a cerca de 4,5 centavos por libra de algodão consumido, E' paga pelas fabricas nacionaes, para os productos consumidos no paiz.

Quando ha exportação, a taxa é devolvida, afim de não impedir a capacidade de concorrencia norte-americana nos mercados mundiaes.

Na realidade, porém, as fabricas de tecidos dos Estados Unidos preoccupam-se muito mais com os mercados locaes do que com os exteriores.

A taxa de transformação representa, por conseguinte, um subsidio de 4,5 centavos por libra, ou cerca de um dollar e meio por arroba de algodão em pluma. Quer isso dizer ainda que aos preços actuaes, por que é vendido o algodão americano, que são, aliás, os da paridade mundial (12 centavos por libra ou 8$000 por arroba, ao cambio de 16$000 o dollar) dever-se-á accrescentar mais dollar e meio de bonificação, o que perfaz ao todo cerca de 6 e meio dollares, por 15 kilos de algodão. A's taxas de hoje no cambio livre isso alcançaria mais de 100$000.

Estão sem duvida satisfeitos os lavradores americanos com essas cotações. Mas é preciso notar que para obterem essas vantagens tiveram de sacrificar um terço da producção. Se a taxa de transformação, hontem julgada illegal por um tribunal de Boston, for definitivamente repellida pela Suprema Côrte, os lavradores americanos passarão a receber apenas os doze centavos actuaes, supponho naturalmente que os preços não baixem mais — o que é quasi impossivel evitar, porque a tendencia será então procurar na maior quantidade o que se perdeu com a eliminação da "taxa de transformação".

POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL

Sob o titulo acima, o jornal de Vienna "Wiener Bank und Borsen Zeitung", tecendo commentarios sobre o declinio da crise economica universal e dando como indicio desse auspicioso acontecimento os balanços commerciaes dos paizes sul-americanos, diz que o commercio exterior do Brasil, em 1934, demonstrou notavel desenvolvimento, especialmente na parte relativa á importação de artigos industriaes, muitos delles de grande interesse para a exportação austriaca.

Estudando a politica economica seguida pelo Governo brasileiro em annos anteriores, diz aquelle orgão que á rigorosa reserva utilizada nas permissões para a importação de machinas industriaes de toda especie, succedeu, em 1934, uma politica mais liberal, por isso que fazendo mais de 1.000 pedidos para a introducção daquelles artigos, apenas uma pequena parte foi recusada. Durante aquelle periodo foi permittida a importação de grande quantidade de machinas de toda especie, destacando-se em primeiro logar as destinadas á industria do côuro e do metal e, em seguida, as destinadas á industria textil, da chimica, da alimentação, de vestuarios, de papel, etc. Foi, outrosim, notavel a importação de automoveis, apesar das officinas aqui existentes da Ford e General Motor, que se encontravam em inactividade, terem recomeçado as suas producções, com lucros sufficientes.

Terminando seus commentarios sobre o assumpto, diz aquelle orgão: "Seguindo a divisa de "comprar somente a quem nos compra", queremos chamar a attenção da nossa industria para esse desenvolvimento e para as possibilidades dahi resultantes.

Estamos dependentes da importação do Brasil de algumas materias primas e é justo que procuremos naquelle paiz novas possibilidades de collocação de nossos artigos industriaes, pela via das compensações."

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Reuniu-se, a 26 do corrente, em assembléa geral extraordinaria o Banco Commercio e Industria de Pernambuco, tendo sido os trabalhos presididos pelo dr. Mario Castro que foi secretariado pelos srs. dr. Elpidio Branco e Raphael de Oliveira Alves.

Declarados os fins da reunião, falaram varios interessados, sendo acceita por unanimidade a proposta de transformação do alludido banco em sociedade anonyma e assentado que o respectivo capital não seria alterado o qual permanece .... rs. 600:000$000, integralisado e dividido em 20.000 acções de rs. 30$000 cada uma.

Ficou ainda resolvido, na assembléa do Banco Commercio e Industria de Pernambuco que opportunamente será convocada nova assembléa para leitura dos novos estatutos e eleição da directoria para a nova phase do Banco.

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-3-4-6-1

HOJE

PECCADOS DE AMOR

Film da RADIAL
Martha Eggerth

C. C. C. — Improprio para menores

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE e AMANHÃ

HOMEM DE 2 CARAS

Film da WARNER
— com —
Edward G. Robinson e **Ricardo Cortez**

C. C. C. — Improprio para menores

PARQUE

Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-3-6

HOJE

CASINO DE PARIS

Film da WARNER
— com —
Al Jolson e **Ruby Keeler**

C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos de idade

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

TUA SÓ QUERO SER

Film da RADIAL
— com —
Liane Haid, Gustav Froehlich e **Szagke Szakall**

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

LOUCURAS DE HOLLYWOOD

Film da FOX
— com —
John Boles e **Thelma Todd**

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

TIGRE DEMONIO

Film Natural

IDEAL

Pateo do Terço, 61 Phone: 6-1-9-5

HOJE

TESTEMUNHA INVISIVEL

Film da COLUMBIA com **William Collier Jr.**
2.º film — **A HYENA DA 5ª AVENIDA**, Film da PARAMOUNT com **Evelyn Venable**
C. C. C. — Improprio para menores

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

SALTEADOR MASCARADO

— com —
Bob Steele

2.º Film — **NOITES DA BROADWAY** — opereta

Praça da Penha, 38-42

HOJE

ABRAÇA-ME BEM

Film da FOX
— com —
James Dum

Rua Real da Torre

HOJE

AMOR QUE REGENERA

Film da METRO
— com —
Robert Montgomery e **Maureen O' Sullivan**

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

GEORGE OU GEORGETTE

Film da UFA
— com —
Meg Lemonnier

Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

A SOMBRA DA ESPHINGE

Film da UFA
— com —
Renata Muller e **Henry Russell**

2.º film: **ENTRE A CRUZ E A ESPADA**, producção da FOX com **José Mojica**

Carmo — Olinda

HOJE

ASSIM É VIENNA

Com desempenho de
Martha Eggerth

Rua Barão de São Borja

HOJE

O BOM CAMINHO

Film da METRO
— com —
Franchot Tone e **Karen Morley**
Complemento: — **VOCÊS ME PAGAM**, com o Gordo e o Magro

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados

HOJE

A CEIA DOS ACCUSADOS

Film da METRO
— com —
William Powell

2.º film — **RENUNCIA DE AMOR**, producção da COLOMBIA com **Carole Lombard**

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

DOMINGO

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Film da FOX
— com —
José Mojica

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA PARA MENINOS — Precisa-se de uma AMA para menino, que tenha pratica e seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 247.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha bastante conhecimento do genero e sobretudo, que seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 247.

COPEIRA E COSINHEIRA — Precisa-se de uma copeira e uma cosinheira, na rua José de Alencar 447.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para arrumação e passar a ferro e lavar pouca roupa — que durma no aluguel. A tratar á Praça Joaquim Nabuco, 31, 3.º andar.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, a estrada do Arraial n.º 2056, com duas salas, tres quartos internos, um externo e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio n.º 111.

ALUGA-SE uma bôa casa, sita á Avenida Buenos Ayres n.º 212. A tratar no Banco Agricola, salas 17 e 18.

ALUGA-SE bons quartos, com janella, a preços commodos, á rua do Sol. 363 - 1º.

ALUGA-SE — A' rua Conde da Boa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE um sótão que serve para deposito, sendo grande, limpo e claro, com entrada independente. A tratar na Praça Siqueira Campos, 307, 2.º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um confortavel salão a casal sem filhos ou senhora.

ALUGA-SE a casa n.º 324, a rua Desembargador Góes, em Pinnamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 360.

BÔA MORADIA — Se V. Exa. deseja descançar da lida que lhe traz a direcção condigna de sua residencia e viver com conforto em um ambiente de ordem e distincção, procure alugar um commodo á rua Conde da Bôa-Vista n.º 113, em casa de familia de tratamento, optimo palacete, local calmo e proximo a bondes as linhas de bonde.

COMODOS — Alugam-se salas e quartos amplos e arejados em andar superior, todos com janellas. Casa magnifica em centro de terreno com grande parque arborisado. Rua D. Bosco 687.

CASA — Aluga-se uma casa, para pessôa de tratamento, com 5 quartos internos, 3 salas grandes, 2 gabinetes sanitarios, toda forrada e assoalhada, á Avenida Bernardo Vieira 524. Trata-se á Rua Duque de Caxias 250.

CASA DE COMMODOS — Alugam-se bons quartos, com pensão, na rua d'Aurora n.º 547, 1.º andar. Moralidade, calma, hygiene e preço modico.

CASA com terreno nos Afflictos, 32 metros de frente por 100 metros de fundo (a ultima cotação foi de 1:500$000 por metro de frente e vinte de fundo). Vende-se esse excellente terreno juntamente com a casa de residencia por 35:000$000, sitio bastante arborisado contendo diversas especies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacateiros, pitombeiras, romaneiras, parreiras, carambolas, açafrão, sapotiaeiros, dendezeiros, fructa-pão, laranjeiras, cafeeiros, mamoeiras, coqueiros, etc. A tratar com o snr. Pinheiro — Imperador 468.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações, Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com boas requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas immediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

SITIO — Casa grd., cocheira, baixa, vende-se. Caldeireiro, R. das Palmeiras 71.

VENDE-SE um chalet de taipa, coberto de telha, com dois quartos, duas salas, uma saleta e quarto para creado. Terreno proprio. A tratar no mesmo, á rua Seta Mucambos n. 650 — Porto da Madeira. Preço: 3 contos de réis.

PONTO PARA NEGOCIO

BARRACA — Vende-se uma com negocio por 300$000, em optimo ponto, á rua da Saúde n. 220, Santo Amaro.

FARMACIA — Vende-se uma bôa farmacia n'uma cidade proxima da capital. A tratar na rua Felipe Camarão, 356, com B. Cardoso.

VENDE-SE — Uma bôa padaria, em optimo local, a tratar com Cicero Vianna, no pateo de São Pedro.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1932. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital n.º 91 (antiga Socego).

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal, - O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AGENTES — Precisam-se, de regular educação. Remuneração certa. A tratar á Travessa Marquez do Recife, 107, 1. and. (oitão do Recife-Hotel), de 8 ás 9 horas.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance o em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é ohsia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentia, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BELA OPORTUNIDADE — Desejando s. s. empregar o seu tempo e um pequeno capital para lucros compensadores, o que se prova, procure entender-se com o SR. ARNALDO, á rua da União 397 — Recife. O negocio é de facil direcção e animador.

BUBÕES — Cachexia syphilitica. Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CHIMICO ASSUCAREIRO com pratica em Usinas da America do Norte e Pernambuco offerece seus serviços sob base de ordenado modico e percentagem no augmento de rendimento. Apresenta certificados de labor. Cartas nesta redacção para "PAULO".

COSTUREIRAS — Precisam-se de costureiras. A tratar, na Avenida Rosa e Silva, 1095.

COMPRA-SE roupas uzadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 52, atraz da Matriz de Santo Antonio.

CAMISARIA — Antigo cortador de camisas, pijamas, cuécas, guarda-pós e outros — precisando colocar-se offerece seus serviços ás camisarias de Recife, Alagôas, Natal e Parahyba; podendo no emtanto ser procurado á Rua do Livramento n.º 87 - 1.º andar (sala trazeira).

COLICAS do utero e dos ovarios; usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE — Duas pollias que tenha approximadamente, 1,25 m. de diametro por 0.15 m. de largura do panno, e furo para eixo 60 m|m. Tambem compra-se um burro a vapor com saida de 1 1|2 ou 2". Na Fabrica Sipos, rua dr. Sá Pereira n.º 118, antigo Becco da Fabrica — Magdalena.

EXERCITO NACIONAL — MAURICIO RIBENBOIM, proprietario da alfaiataria denominada TIC-TAC, sita á rua João Pessôa n.º 270, avisa que acaba de receber Brim Verde Oliva escuro e claro, a qual dispõe de comprtentes cortadores, e que chama a attenção de SUA distincta freguezia.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificasam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EIXOS DE AÇO — Redondos, de 4 pollegadas, com 6 metros cada um — vendem-se dois — a tratar na Travessa Marquez do Recife, 107 - 1.º andar — oitão do Recife-Hotel.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 119.

FITEIRO PARA CIGARRO — Vende-se ou arrenda-se um em optimo ponto. Tratar na Praça da Independencia, 36.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frizos e monograma de ouro, com as iniciaes Z P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MECHANICO — Especialisado em motores a gaz pobre e serviços geraes de officina, precisam José de Vasconcellos & Cia. — Rua da Concordia n.º 244 - 1º andar. Exige-se attestado de competencia.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acnsata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINA PORTATIL — Vende-se uma absolutamente nova, adquirida ha tres mezes, sem ter feito nenhum trabalho. O motivo da venda é o dono precisar adquirir uma maior para escriptorio. Preço: 900$000. Tratar na Praça da Independencia n.º 12.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS NOVAS — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de furar ferro, até 40 m|m, completa, com torno, brocas sobresalentes; uma dita de serrar madeira (de fita) volantes de 600x600; uma dita de amolar "Walco", typo aperfeiçoado com esphera em corridem pure vitrificado de 450x50 e lapidario de 380x60 e um motor Electrico de 6 H.P. corrente triphasica, 440 volts, 50 cyclos. Todos desencaixotados recentemente e de fabricação franceza — Wallach Frères-Paris. — A tratar na "Cama Ideal" á rua da Imperatriz n.º 176.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. C. E., com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20,000, fabricantes: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

O RHEUMATISMO deforma, é desconfortante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Tendo a CASA TIC-TAC inaugurado uma nova secção de Vendas a longo prazo, precisa de uns pracistas, que tenham vastos conhecimentos nesta praça, e que dêem referencias de sua conducta, para vendas de roupas de casemira ingleza, sob medida, e de brim de puro linho, assim como camisas de seda sob medidas. A quem possa interessar este, queira apresentar-se com brevidade.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRECISA-SE de uma senhorita de bôa apparencia e educação. Dependendo de suas habilitações, poderá perceber o ordenado de 600$000 mensaes. Tratar á Praça da Independencia n.º 40 — terreo.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RADIO — A rifa com o titulo acima de um Radio Philips que devia se extrahir no dia 30 de julho do corrente, fica transferida para 25 de setembro de 935. O motivo da transferencia é falta de arrecadação dos bilhetes vendidos. — V. da Silveira Cavalcanti — Estrada Nova de Beberibe n.º 151.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TACHIGRAPHO - DACTILOGRAPHO — Precisa-se de um, cartas para Tachigrapho. Cartas na posta-restante para Y. C.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

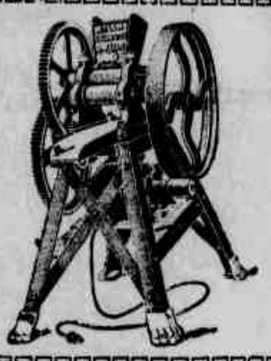
ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

WANTED — Good English-Portuguese correspondent; able to write on typewriter with fair speed. Apply by letter only to Caixa Postal 106, Recife.



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360



TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO
PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA'
Marca **"LILLA"**
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1.º
Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. **OURO** baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas. **Brilhantes, Diamantes,** Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, **porcellanas, cristaes,** pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
RUA LARGA DO ROZARIO, 252
(1.º andar junto a "Pharmacia dos Pobres")

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

AVISOS E EDITAES

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Avisamos aos nossos clientes e ao publico em geral, que a conhecida "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á rua do Hospicio n. 65, de nossa propriedade, não tem filiaes nem no Recife, nem em qualquer outra cidade do Brasil.

Este aviso faz-se necessario uma vez que, cavalheiros pouco escrupulosos, conscientes do elevado conceito que a nossa casa desfructa na ELITE Pernambucana, estão se servindo de titulos que gêram confusão com o de "ALFAIATARIA MELAZZI", de nossa exclusiva propriedade que é devidamente registrada para todo o Brasil, afim de á sombra do nosso prestigio profissional, attrahirem clientes que procuram o nome de MELAZZI como uma garantia da excellencia dos productos da nossa especialidade.

Fiquem, pois, avisados os que gostam de trajar bem: A "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á Rua do Hospicio n. 65, nesta cidade é uma *SO'* e é unica no genero. O mais é embuste de gente que só pode apparecer explorando o renome alheio.

MELAZZI IRMÃOS

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Soutampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	30- 8-35
"Almanzora"	13- 9-35
"High. Princess"	26- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCÊ — Esperado de **João Pessôa** no dia 31 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de de Janeiro.**

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 31 — sahirá no dia 1.º de agosto — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 6 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas,** com allivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 5 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para **João Pessôa.**

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Madrid	11.8.35
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"GEORGIA"

esperado da Europa cerca em 4 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa no dia 12 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: **Maceió, Victoria e portos do Sul.**

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Hora

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR —— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-postaux)

Da Europa	Para a Europa
1.º de Agosto	4 de Agosto
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)
Phone: 9843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

LINHA SANTOS — BELEM

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, á noite, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luis e Belem.**

"SANTOS"

(11.089 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 7 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.**

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 15 de Agosto, sahirá no dia 16, para: **Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).**

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"BAEPENDY"

(11.063 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado no dia 14 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manáos e escalas, é esperado no dia 3 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.**

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Rio e Santos.**

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇÁ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no dia 11, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazem 3, sahirá hoje, á noite, para: **Lisbôa. Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10, sahirá no dia 11, para: **S. Salvador, Rio e Santos.**

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Espessança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Monit, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"LIPARI"** esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBÉE"** esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.
"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.
"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.
"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos — Rua da Penha n. 73, 1º and.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

TERRENOS EM BÔA-VIAGEM

Vendem-se 6 lotes tendo cada um 20 metros de frente para o mar por 50 metros de fundo, todos com coqueiral, a tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 142, pavimento terreo.

As senhoras cuja epoca mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello (Curityba). Procurae-o nas Pharmacias

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

'ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
'ALMEDA STAR"	27/ 9/35
'AVILA STAR"	25/10/35
'ANDALUCIA STAR"	6/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9110

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, o melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, recebeu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia do seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esses hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para o paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Francesa — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1 and.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Avisos e Editais

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 29

São convidados os accionistas deste Banco a vir receber em nossa séde a Rua do Imperador n.º 447, o dividendo n.º 29 de 16% ao anno, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

(Assi) Affonso de Albuquerque.
Director Secretario em exercicio.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

1ª. convocação

Para os fins do que dispõe o art. 3º. das instrucções baixadas em virtude da lei n. 29 de 19 de Fevereiro de 1935, o Exmo. Sr. Presidente da Assembléa Geral desta sociedade, tendo em vista a requisição constante do officio sob n. 81 do corrente mês, da Diretoria nos termos do art. 41 dos Estatutos, determinou que fosse convocada uma reunião de todos os socios no goso de seus direitos sociaes, para em Assembléa Geral Extraordinaria, a realisar-se no dia 6 de Agosto proximo á rua da Aurora n. 237, ás 18 1/2, se proceder a eleição do Delegado eleitor, de que trata a Constituição do Estado.

Sendo este facto de maxima importancia para o funccionalismo pernambucano, o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Recife, 29 de Julho de 1935.

Francisco Moraes Castello Branco
1º. secretario

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"TAMBAÚ"

No porto, sahirá no dia 31, ao meio dia, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"TAQUY"

Esperado do Norte, á 5 de agosto, sahirá no dia 7, ao meio dia, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"OLINDA"

Esperado do Sul no dia 4 de Agosto, sahirá no dia 5, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macáu.**

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará e Parnahyba via Tutoya.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo. 53 Telegr. BUTIA Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado amanhã, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

"CAMPINAS"

Esperado no dia 4, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"SUL"

"PORTUGAL"

Esperado amanhã, sahirá para: **Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Tutoya, Areia Branca e Macaú.**

"ITAPUCA"

Esperado amanhã, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935

O EBRIO PAGOU PELA MOLECADA

"UMA VEZ SÓ" É A ALEGRIA DA MENINADA — UM FERIDO E A DEBANDADA

Maximino José de Sant'Anna é um preto velho que reside num pardieiro do pateo do Carmo. Anda sempre apoiado num cacete curto e tornou-se popular entre a molecada que transita pelo pateo, que o appellida de **Uma vez só.**

O velhinho fica irritadissimo com a alcunha e investe sempre contra a meninada, que debanda velozmente.

Avança com o seu cacete contra os meninos e estes desapparecem pelas ruas que vão desembocar no pateo.

Quando Maximino surge, entretanto, novamente a garotada volta ao appellidio:

— **Uma vez só! Ó Uma vez só!**

Pragas sobem no ar e o cacete vibra ao redor, espalhando os pequenos mal-educados.

A garotada das circumvizinhanças do pateo do Carmo conhece Maximino ao longe e o aguarda sempre alegre, para ver o velho irritado.

FERIU UM EBRIO

Hontem á tarde, na rua Direita, os moleques encontraram Maximino e não o perdoaram. Berraram o terrivel appellidio e o velhinho não se conteve.

Os meninos fugiam repetindo o appellidio e um ebrio que passava pelo local na occasião incorporou-se aos motejadores.

O cacete brandiu no ar, mas os moleques eram velozes. Desappareceram num minuto, emquanto o ebrio, tonto e fraco das pernas, pagou o tributo.

Maximino levantou o pau e desfechou. O golpe alcançou a fronte do bebado, produzindo-lhe hemorrhagia.

NA DELEGACIA

Conduzido á delegacia do pateo do Carmo por um guarda civil, a victima, excessivamente embriagada, entrou no gabinete do commissario e se abraçou com um reporter que lá se achava, tentando beijal-o.

Ahi declarou chamar-se Benedicto da Silva e residir na Varzea. A Assistencia prestou-lhe os curativos necessarios.

O velho Maximino não foi encontrado mais no local depois do facto, sendo preso mais tarde.

Está aberto inquerito.

Reuniu-se hontem o Directorio Central dos Estudantes

A attitude dos academicos deante da nota official da secretaria de Segurança — O que nos declarou o presidente do Directorio Central

Esteve reunido hontem o Directorio Central dos Estudantes para deliberar a attitude a assumir deante da nota official da Secretaria da Segurança em torno da entrada dos academicos em casas de diversões.

A reunião foi presidida pelo academico Portella de Macêdo, estando presentes todos os membros e ainda o deputado Persivo Cunha, especialmente convidado para assistir a reunião.

Discutida a attitude que deveria tomar a classe no caso em apreço, ficou resolvido por unanimidade que o Directorio Central publicasse uma nota official, revidando á do secretario da Segurança.

Deliberaram ainda os directorianos que os directorios locaes não se manifestassem antes da acção do Directorio Central.

O deputado Persivo Cunha mostrou-se solidario com a classe, promptificando-se a ler a nota official na sessão da Assembléa Legislativa e defendendo a attitude dos estudantes.

A NOTA OFFICIAL DO DIRECTORIO

E' a seguinte a nota official approvada hontem pelo Directorio Central:

"Lamentaveis sob todos os pontos de vista os termos com que o sr. secretario da Segurança Publica se dirigiu á Sociedade Pernambucana, sobre os acontecimentos do Theatro Santa Isabel. Dizendo inicialmente que os mesmos foram provocados pelos Estudantes Superiores, faz a s. s. uma accusação leviana, sufficiente para despertar a repulsa unanime da classe.

Felizmente para nós a Sociedade tem um conceito firmado sobre os gestos dos estudantes em acontecimentos semelhantes e no mesmo dia assistiu a carinhosa manifestação prestada áquella que coube bem comprehendel-os.

Comnosco estão respeitaveis membros da elite recifense, como podemos comprovar com as palavras do illustre director da Faculdade de Direito, prof. Edgar Altino, que se manifestando sobre os mesmos teve palavras de franco elogio á attitude serena da mocidade ali reunida. Do prof. Vicente Fitipaldi, em chronica de arte no *Diario da Tarde*, onde fez sentir o interesse que vem despertando nos meios universitarios o movimento artistico. Da propria Bidu' Sayão, que teceu os maiores elogios ás manifestações de apreço que lhe dedicaram os estudantes de Pernambuco, dizendo serem das maiores que tem recebido.

Não pense o sr. secretario da Segurança que os moços pernambucanos se arrecearão com as exhibições bellicas, pois, estão acostumados a ser tratados como jovens educados, reagindo, porém, com violencia quando assim provocados. Cumpre a s. s. julgar com mais exactidão e serenidade os factos pertinentes ás suas funções.

O Directorio Central dos Estudantes não pode deixar de lançar o seu vehemente protesto contra os termos descortezes da nota official, advertindo que os estudantes devem ser tratados com mais elevação e cortezia.

Não deixaremos tambem de protestar contra a nota insultuosa do *Diario da Tarde*, de 30 do corrente, que procurou lançar a classe contra as autoridades constituidas e a sociedade pernambucana, indo ao extremo de dizer que chegaremos ao estado de "humilhação aos nossos fóros de gente civilisada."

Os estudantes, porém, com o seu grau inferior de civilisação, não usam de linguagem de baixo calão do citado vespertino. A differença de methodos justifica a elevação da causa.

Brevemente mostraremos com quem está a população."

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DO DIRECTORIO

Hontem, á noite, o Directorio Central por seus membros, srs. Portella de Macêdo, Abeciardo Jurema, Moacyr Montenegro, Anthenor Avellar e Aureo Xavier, esteve na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, trazendo-nos a nota official acima publicada.

Ouvimos então o academico Portella de Macêdo, presidente do Directorio, que nos declarou:

— "No dia seguinte ao do 2º recital de Bidu' Sayão recebi um convite para comparecer á secretaria da Segurança Publica afim de me entender com o capitão Malvino.

Lá chegado, o sr. secretario me fez ver que estava decepcionado (vou declarando o que elle pessoalmente me disse) com os estudantes, dado o caso da noite anterior.

Disse, então, o secretario que os academicos tinham commettido assuadas, não permittindo que as familias entrassem no theatro. Algumas com ingressos comprados foram obrigadas a voltar, amarrotando com empurrões os vestidos das senhoras e senhoritas, etc. Procurou solucionar o caso lembrando que entrassem de 2 a 2. Os estudantes não se submetteram, dizendo que não eram soldados. Foi ahi que o prof. Edgard Altino interferiu solucionando o caso amigavelmente.

Depois de dizer isso o capitão Malvino accrescentou ainda que naquelle dia se quizesse vedar terminantemente a entrada dos estudantes não o conseguiria, porque o pessoal da policia era pouco e estava em outro serviço. E fez ver ainda que e outra vez tomaria energicas providencias, fazendo exhibição de força no "Santa Isabel", estabelecia cordão de isolamento na porta do Theatro para evitar que os estudantes chegassem até o saguão; que os estudantes não entrariam gratuitamente em massa, mesmo que o emprezario tivesse a fraqueza de permittir. Era uma medida que punha em pratica, porque os estudantes estavam "viciados".

Terminando de falar o sr. secretario da Segurança e em vista de suas declarações, disse-lhe que nada poderia responder por emquanto. Convocaria o Directorio Central para resolver a respeito.

Antes, porém, da reunião do Directorio o sr. secretario fez publicar a deploravel nota que todos conhecem e que causou celeuma nos meios estudantinos.

O Directorio, então, reuniu-se extraordinariamente, approvando a publicação de uma nota official sobre o caso."

NOVA REUNIÃO HOJE DO DIRECTORIO

Hoje ás 18 e meia horas, o Directorio Central dos Estudantes realizará uma nova sessão. Nessa reunião será recebido o representante da Sociedade de Cultura Musical que procurou o Directorio nesse sentido.



Os academicos na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO

SOBRE O HOMISIAMENTO DE SATURNO CEZAR

O BANDIDO NAO ESTA' EM "CARAPATEIRA" NEM EM "CRUZ DE S. MIGUEL"

A respeito da informação que nos prestaram ha dias sobre o bandido Saturno Cesar, que estaria homisiado nas fazendas **Carrapateira e Cruz de S. Miguel, escreveu-nos o sr. Sebastião Teixeira nos seguintes termos:**

"Quebrangulo, 27 de julho de 1935. Illmo. sr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO — Saudações — Li na edição de hontem do DIARIO a noticia de que o individuo Saturno Cesar, acha-se homisiado nas fazendas **Carrapateira e Cruz de S. Miguel**, de minha propriedade. Muito precipitado foi o informante do vosso conceituado jornal, levando-vos uma noticia absolutamente falsa; e para que isso fique inteiramente comprovado, promptifico-me a facilitar e auxiliar qualquer investigação da policia para completo esclarecimento do caso.

Agradecendo-vos a publicação da presente, subscrevo-me com toda consideração, vosso admirador attenp. — **Sebastião Teixeira".**

Tambem o sr. **Sebastião Teixeira Filho** esteve em nossa redacção, rectificando as declarações acima.

"O NAZISMO PASSA E A IGREJA FICA"

Commentando a ameaça de perseguição religiosa na Allemanha, o bispo d. Gaspar, de S. Paulo, diz que o estado actual da Europa é fructo de uma politica sem Deus



Uma igreja construida em Dusseldorf, cujo estylo reune as linhas mais modernas da actual architectura religiosa da Europa

S. PAULO, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — A questão religiosa, que ameaça se aggravar com os ultimos actos de Hitler, vem preoccupando vivamente a opinião mundial, sobretudo em face da divergencia e estremecimento agora sobrevindo nas relações entre o Vaticano e o governo allemão.

Em face do palpitante assumpto procuramos ouvir d. Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar de São Paulo e que, longamente, falou ao reporter sobre os designios religiosos de Hitler e suas consequencias.

NA ALLEMANHA ACTUAL

— "Não me interessam as questões meramente politicas — diz d. Gaspar — abstenho-me por completo de julgal-as. Quanto mais que, neste caso, a politica nazista interessa directamente os allemães. Minha missão é de ordem espiritual e della não desejo me afastar uma só linha. Sou bispo da Santa Igreja, meu dever é approximar os homens de Deus — Unica fonte de verdade e de justiça — e como tal, defendendo intransigentemente os principios da Fé, tenho no meu coração um mesmo logar para todos: catholicos, protestantes, atheus, anticlericaes, communistas e anarchistas.

Todos foram remidos pelo sangue de Jesus Christo, todos têm um destino espiritual e é meu dever envidar todos os esforços para que conheçam e amem a Deus para se salvarem.

Entretanto, se opino agora sobre os acontecimentos da Allemanha, é porque elles — os de ordem religiosa — não são mais de mera politica interna, mas mundial e interessam aos catholicos de todo o universo."

O NAZISMO ENQUADRA-SE PERFEITAMENTE NO PANORAMA POLITICO DA EUROPA

— "O estado actual da Europa é fructo de uma politica sem Deus e por isto mesmo deshumana e cruel. O Santo Padre Bento XV empregou esforços heroicos para pacificar a Europa enlouquecida pela tormenta da Grande Guerra. Mas a paz que o immortal pontifice queria uma paz digna, onde vencidos e vencedores se entendessem e se comprehendessem.

Por isto accusaram-no de germanophilo. Não foram ouvidos seus conselhos de alta sabedoria politica e fez-se a paz de Versailles, que jugulou os vencidos ao carro dos vencedores, dispensando áquelles um tratamento iniquo.

Os resultados? Hoje os estamos vendo. A Allemanha exasperada viu no movimento nazista uma esperança para a patria e grande maioria deste povo admiravel formou-se ao lado de seu Fuehrer para vingar a honra da nação. As nações européas armaram-se até aos dentes e, firmando tratados de paz, forjam armas de guerra. Aliás Briand já notou, e com muita finura, que o canhão que assassina populações inteiras e a penna que assigna tratados de paz são feitos do mesmo aço. A propria sciencia sem Deus é mais prodiga em proporcionar aos homens meios de se matarem cruelmente do que de conservarem a vida. Assim vivemos estes dias angustiosos e agitados porque nunca nos apartamos de Deus. Nunca será demais se frisar isto, para que meditemos nesta terrivel lição da experiencia."

A DIPLOMACIA DO VATICANO

— A situação por certo é grave e muito grave. Quem conhece esta escola admiravel de diplomacia elevada e serena que é a Secretaria do Estado do Vaticano e estes homens profundamente religiosos e dignos que a dirigem e que nunca bandonam a mais terrivel das armas diplomaticas, que é uma rectidão impeccavel de consciencia e de acção, ha de convir que a situação chegou ao extremo, para a Santa Sé enviar uma nota de protesto ao Reich. Os bispos da Allemanha vão se reunir na Abbadia de Fulda, junto ao tumulo de São Bonifacio.

Aguardemos a palavra autorizada destes homens, herdeiros do espirito intrepidamente apostolico que sempre animou o episcopado allemão.

— Que fará o governo depois da nota da Santa Sé e das declarações dos bispos allemães?

— Em que pese a opinião do sr. Nitti, ainda creio que o Fuehrer é um homem bastante intelligente e, sobretudo, muito perspicaz para evitar uma perseguição religiosa. Elle sabe muito bem qual foi o resultado do Kulurkampf de Bismark, que prendeu bispos, forjou leis iniquas e comprehendeu sua derrota tremenda e formidavel quando a Santa Sé mandou entregar, através das grades de uma prisão, o chapéo de cardeal ao grande bispo de Posen — Mons. Ledochowski."

SE O "FUEHRER" NÃO RECUAR

— E se o **Fuehrer** não recuar, quaes serão as consequencias? — perguntou o reporter.

"Se não o fizer será porque o não pode fazer e não teve forças bastantes para isto. Neste caso, as consequencias immediatas serão as mesmas de sempre, as de todas as perseguições religiosas.

Igrejas fechadas, bispos banidos, sacerdotes encarcerados, associações religiosas dissolvidas, confiscações de bens ecclesiasticos, tudo isto talvez com a mesma selvageria com que se procede no Mexico, tudo isto talvez em nome da liberdade e do progresso, emquanto o governo julgará se justificar affirmando que assim procede porque os catholicos se envolvem em politica. Estas serão as consequencias de hoje. As de amanhã, as do futuro? Estas, eu que tenho fé, que creio com todo fervor de minha alma nas promessas de Jesus Christo, estas eu sei quaes serão como sabem tambem todos aquelles que tem olhos para ler a historia: O nazismo passará mas a Igreja fica."

COSME DAMIAO NO "BRASIL NOVO"

ACCUSADO DE TER FURTADO O ARMAZEM DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL



O gatuno Cosme Damião

Suspeito na autoria de varios arrombamentos verificados no armazem pertencente ao Instituto de Assucar e do Alcool, á rua do Brum, 224, foi anteontem preso e recolhido ao "Brasil Novo" o conhecido ladrão Antonio Cosme Damião.

Hontem, a secção de Investigação informou aos jornaes ter conseguido a confissão desse malandro como responsavel pelos factos mencionados, tendo ainda indicado o proprietario da barraca, alta no terminal da linha de Campo Grande, Henrique Felix, como o comprador do assucar roubado.

Em uma busca na barraca indicada encontraram 111 kilos desse producto, que foi apprehendido.

De accordo com as queixas apresentadas na policia pelos prejudicados, eleva-se a mais de 40 o numero de sacos roubados.

BANDOS QUE INFESTAM O INTERIOR DO ESTADO

Pessoa chegada hontem de São Bento, da fazenda Olhos d'Agua, informou-nos haver passado ante-hontem pela serra da Jurubeba um grupo armado, presumindo-se ser chefiado pelo bandoleiro Tetéo.

Adeantou-nos o informante haver partido de Japy, povoado que fica proximo á zona, um caminhão com 20 homens, devidamente armados, em perseguição do bando.

ATROPELADO PELO BOND

A VICTIMA TEVE A COXA FRACTURADA E ESTA' NO P. S.

Na ponte Mauricio de Nassau, ás 17.55 de hontem, o bond de Tegipió, tabella 27, guiado pelo motorneiro n.º 618, atropelou a Manoel Francisco Gomes.

A victima, que mora á rua do Pacheco 82, em Tegipió, soffreu fractura da cóxa esquerda.

Immediatamente chamada a Assistencia, esta prestou a Manoel Gomes os curativos necessarios, sendo o ferido internado para tratamentos no P. S.

O motorneiro fugiu.

Do facto tomou conhecimento o fiscal de vehiculos n.º 5, que communicou o occorrido á delegacia do pateo do Carmo.

SARGENTO E CONQUISTADOR

XAVIER, COMMANDANTE DE DESTACAMENTO, SEDUZ MENORES EM CANHOTINHO E JUREMA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Pedro Lins de Albuquerque Maranhão, que nos veiu relatar factos desabonadores á conducta do sargento Antonio Xavier de Araujo, verificados em Jurema e Canhotinho.

Segundo relata, o sargento é um terrivel conquistador. Arrastou em suas seducções uma senhora casada e ultimamente raptou uma menor de 15 annos.

Este ultimo facto desenrolou-se novellescamente.

O sargento Xavier deliberou trazer para sua companhia u'a menor da familia Correia Cavalcanti, de Jurema.

A côrte era feita insistentemente e o militar, bastante ousado, não se intimidava com as recriminações da familia da menor.

Temerosos de qualquer violencia do sargento, transferiram-n'a para a casa de seu parente sr. José Maranhão, proprietario do engenho **Brejão**, do mesmo municipio.

Xavier, no entanto, não se julgou vencido por isso. Commandante do destacamento, convocou o cabo Sergio para irem ambos arrancar a menor do **Brejão.**

A façanha foi executada e não logrou exito o desabusado militar porque o sr. José Maranhão repelliu o audaz conquistador.

Retirando-se do engenho, o sargento, architectando um novo assalto, pernoitou a alguns kilometros da propriedade. Emquanto isso, o sr. José Maranhão, prudentemente, providenciou para retirar a menor dali, temeroso de um choque sangrento.

Um portador foi encarregado de conduzil-a. Na estrada surge o sargento e o seu companheiro, que arrancaram a menor das mãos do portador do **Brejão.**

Levado o facto ao conhecimento da policia, o sargento Xavier foi chamado a esta capital e a menor internada pela familia no Asylo do Bom Pastor.

Uma palestra de ciumadas levou-as á desavença

MARIA JOSÉ FEZ UM FERIMENTO PROFUNDO EM "MACAQUITA"

Macaquita é uma meretriz que reside na rua das Larangeiras e frequentemente comparece á policia envolvida em aggressões, furtos, etc.

Ante-hontem lá esteve ella na delegacia do pateo do Carmo, accusada de ter furtado 50$000 e hontem lá voltou novamente, ferida por uma visinha.

UM GOLPE DE NAVALHA

Maria José da Conceição, vulgo **Filhinha**, é conhecida de **Macaquita** e reside perto della.

Hontem ás 8 horas ellas se encontraram e entraram a palestrar, ali na altura da rua do Fogo.

A conversa, como de costume, trouxe á baila ciumadas. Lembraram seus amasios e em dado momento **Filhinha** irritou-se e com uma navalha produziu extenso ferimento na fronte direita de **Macaquita.** O talho foi profundo e a ferida deitava sangue abundantemente. Seu vestido, branco que era, ficou mais da metade vermelho.

SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Vendo-se ferida a meretriz correu para a delegacia do pateo do Carmo, onde narrou a occorrencia, declarando quem fôra a autora do ferimento.

Dois guardas civis foram mandados prender a criminosa.

A Assistencia, chamada com urgencia, immediatamente attendeu.

No local onde **Macaquita** permaneceu, o sangue escorria no solo.

Conduzida ao Hospital do Prompto Soccorro recebeu curativos, ficando internada para tratamento.

PRESA A CRIMINOSA

A criminosa foi presa pelos guardas enviados no seu encalço, que a conduziram para a delegacia do pateo do Carmo.

Cerca das 19.30, Maria José era autoada em flagrante e depois recolhida ao xadrez.



"Filinha", a criminosa

Hoje deverá ser removida para a Casa de Detenção.

FACTOS DIVERSOS

CARREGARAM-LHE OS UTENSILIOS DE SERVIÇO

O pedreiro José dos Santos, residente no Pina, á rua São Luiz 6, estava hontem trabalhando no concerto do predio 243, situado no Largo da Paz.

Do serviço os larapios lhe furtaram um apparelho de nivel, um fio de prumo, 2 martellos, uma chave de fenda, 3 colheres de pedreiro, 1 massarico e outros objectos.

A victima apresentou queixa á policia.

COLHIDO POR UM AUTO

O auto n.º 6634 atropelou hontem, na rua João Pessoa, a sra. Elisa Nascimento que, jogada ao solo, soffreu contusões generalisadas.

A Assistencia soccorreu-a, levando-a para o H. P. S.

O guarda civil de ponto compareceu immediatamente ao local, mas não poude prender o **chauffeur**, que se evadiu.

FURTADO NO HOTEL

O sr. Gabriel Tavares Bezerra, residente no Hotel Caxias, esteve hontem na delegacia do 1.º districto, no pateo do Carmo, apresentando queixa em virtude de lhe terem furtado do hotel um relogio, um par de sapatos e 60$000.

A queixa foi registrada, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

FERIU O DEVEDOR

José Felippe Santiago é estabelecido com um negocio no Alto João Pessoa, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarella.

Manoel Lauriano da Silva comprou 10$000 na sua venda e não pagou.

Como o negociante cobrasse, Manoel o aggrediu e para se defender, José Felippe utilizou-se de uma faca, ferindo seu devedor no braço.

A Assistencia soccorreu a victima e medicou-a.

Foi aberto inquerito para apurar o caso, na delegacia da Torre.

COM UM FERIMENTO NA MÃO

No sitio do Saraiva a Assistencia foi soccorrer hontem João Alfredo Xavier, pardo, com 13 annos, operario, que apresentava um ferimento na mão.

No H. P. S. foram-lhe prestados os curativos necessarios.

UM AUTO ALCANÇOU-O

O commerciante Severino Alves da Silva, preto, com 38 annos, morador no Alto do Paschoal 218, em Casa Amarella, hontem foi atropelado por um auto na rua Duque de Caxias, recebendo contusões pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu e medicou.

FERIDO A BALA

Deu entrada hontem no Hospital do Prompto Soccorro o agricultor Manoel José da Silva, branco, de 32 annos, residente em Alliança, deste Estado.

O agricultor apresentava um ferimento a bala na perna direita.

Esse ferimento, segundo declarou, fôra consequente de uma aggressão.

Manoel José veiu em trem da Parahyba e, depois de operado, internou-se no P. S.

VEIU DE S. LOURENÇO COM VARIOS FERIMENTOS

Severino Menezes, pardo, de 46 annos de idade, agricultor no engenho Penape, em São Lourenço, chegou hontem a esta cidade em trem da Central, com diversos ferimentos pelo corpo.

Tinha sido victima de uma aggressão.

Da Estação Central uma ambulancia o transportou ao Prompto Soccorro.

Nesse hospital Severino Menezes teve os convenientes curativos, ficando depois internado.

O seu estado não é muito grave.

Apresenta varios ferimentos.

O PROFESSOR CAIU

O professor Mario de Andrade, branco, de 22 annos de idade, em virtude de uma queda de que foi victima no Collegio Americano Baptista, recebeu um ferimento na mão direita.

A Assistencia o soccorreu e medicou.

FERIDOS NO INTERIOR DO ESTADO

Em trem da Central, chegaram hontem a esta cidade, afim de baixarem a um hospital, os agricultores Arthur Saturnino da Silva, pardo, de 25 annos de idade, residente na Usina Colonia, municipio de Maraial, e José Lucas, pardo, com 66 annos, morador na Uzina Catende.

Ambos foram victimas de aggressões na Uzina Colonia.

Arthur Saturnino apresentava ferimento penetrante no thorax e ferimento inciso na mão esquerda.

José Lucas estava com um profundo ferimento abaixo do peito esquerdo.

Os agricultores foram conduzidos ao H. P. S.

Receberam curativos e ficaram internados para tratamento.

ACCIDENTE DE TRABALHO

O menor José Silvados Pereira, pardo, de 14 annos de idade, morador no Alto da Esperança, em Casa Amarella, quando trabalhava hontem no Collegio do Padre Machado, sito no Brum, esmagou um dedo.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

VEIU COM AS PERNAS ESMAGADAS DA USINA JOSE' RUFINO

Procedente do municipio do Cabo deu entrada hontem, pela madrugada, no Hospital do P. S., o operario José Ferreira, com 30 annos de idade, pardo, residente na Usina José Rufino, no Cabo.

O operario apresentava esmagamento das pernas.

Ao receber os primeiros curativos, José Ferreira falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio publico.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

de Andrade, Antonio Joaquim de Oliveira, Moradores da rua Joaquim Nabuco Barros e Silva, Banco do Brasil, Rita Maia (Prima), Luiz Peryllo de Albuquerque e Mello e Oliveira Filho & Cia.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou hontem, o seguinte acto:

concedendo 30 dias de licença ao bel. Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, escrivão da receita da Recebedoria do Estado.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, em sua séde: Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rios, Gregorio de Oliveira Campos, Manuel João dos Santos, Luiz Claudino de Abreu, João Paes de Lyra, Francisco Bernardino de Souza, Manoel Ferreira dos Santos, Floripes Bandeira de Moraes, Antonio Tavares Canuto, Maria do Carmo Faria, José Miguel de Sant'Anna, José Nunes do Nascimento, Manoel de Souza, Luiza Bezerra Simplicio Netto, Manoel Ricardo Loureiro, José Jeronymo Vaz Manso, João Candido da Silva, José Marinho de Mendonça e Ilka de Oliveira Coutinho.

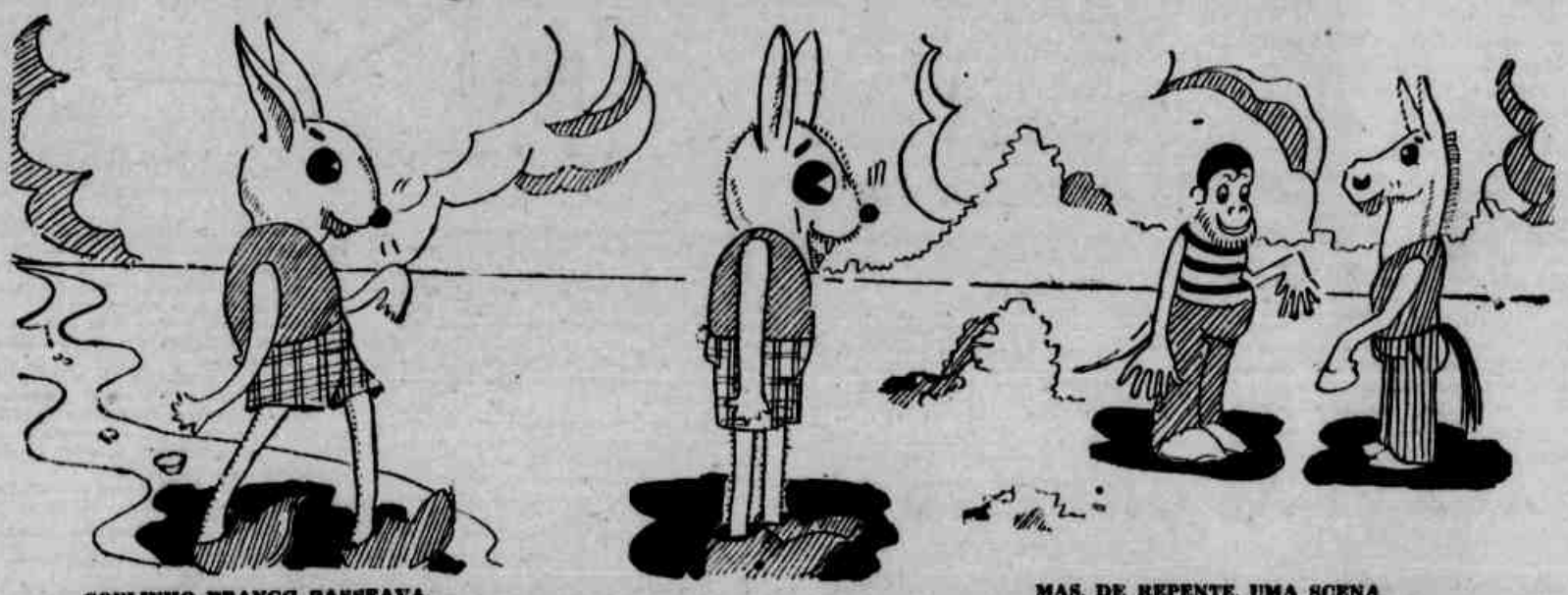
Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935 | NUMERO 4

O Crime Mysterioso... - Desenhos e versos de Figueiredo



COELINHO BRANCO PASSEAVA
UM DIA, PELA CAMPINA
PARA GOZAR O FRESCOR
DA DOCE AURA MATUTINA

MAS, DE REPENTE, UMA SCENA
PÕE-LHE EM CHEQUE O CORAÇÃO.
"SEU" MACACO E "SEU" BURRINHO
FERRARAM EM DISCUSSÃO.



E, NO FIM DE ALGUNS INSTANTES,
O CALOR FAZ-SE EVIDENTE.
SAE DESAFORO EM LINGUAGEM
QUE NADA TEM DE DECENTE.

IA FORTE A ALTERCAÇÃO,
QUANDO UMA BALA, PERDIDA,
VEM DE DENTRO DE U'A MOITA
E AO MACACO TIRA A VIDA.



COELINHO SAE, DISPARADO,
A POLICIA VAE CHAMAR:
— FUI TESTEMUNHA DE UM CRIME
VIOLENTO, LOUCO, SEM PAR...

E, QUANDO VOLTA, COMO GUARDA
LHE E', LOGO, O "CRIME" EXPLICADO:
ERA UM DRAMA DE BANDIDOS
QUE ESTAVA SENDO FILMADO...

1.º CONCURSO DO "GURY"

QUAL O MELHOR CONTO?

SERÃO DISTRIBUIDOS 4 PREMIOS NO VALOR DE 300$000

Iniciado no dia do apparecimento do primeiro numero do **Gury**, o nosso concurso de contos continua interessando cada vez mais os pequeninos leitores do Recife e do interior. Diariamente recebemos cartas acompanhadas dos respectivos trabalhos, que serão publicados á medida que nos forem sendo enviados.

Conforme já ficou dito no primeiro numero, **O Gury** não pretende estabelecer um torneio de estylo. Nada disso. O que é necessario é que todo o trabalho venha marcado com a espontaneidade da narrativa infantil, com a pureza de toda a historia sahida da cabeça de uma creança.

CONDIÇÕES DC CONCURSO

Os trabalhos deverão ser escriptos em letra legivel, de um lado, só, não excedendo o limite de duas lauas de papel pautado.

Receberemos originaes até o dia 28 de agosto, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados por uma commissão julgadora especial, serão publicados á proporção que nos forem sendo remettidos.

No numero 9, de 4 de setembro, **Gury** publicará então o resultado do concurso, com os contos premiados especialmente illustrados.

Os trabalhos para poderem entrar em julgamento obedecerão ás seguintes condições de remessa: virão num enveloppe fechado, com este endereço: **Tio Juca — Concurso Infantil do Gury — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.** Dentro deste mesmo enveloppe, um outro com o coupon que abaixo publicamos, com as indicações preenchidas.

OS PREMIOS

Os premios que o **Gury** distribuirá com os seus pequenos leitores serão quatro e cada qual melhor:

Meninos:

1.º premio — Um velocipede com rodas de borracha 1|2 cana.

2.º premio — Um velocipede com rodas de borracha, n. 2.

Meninas:

1.º premio — Uma boneca de louça.

2.º premio — Um jogo boliche.

NOTA — O leitor ou a leitora que por qualquer motivo não quizer que o seu conto figure entre os do Concurso basta nos enviar o respectivo trabalho sem o "coupon" abaixo.

CONCURSO INFANTIL DO GURY

Nome .. ..

Idade .. ..

Residencia .. ..

O PAPEL



Meus discipulos!

Hoje eu vou falar sobre o papel.

Como vocês sabem, o papel é de grande utilidade, pois se assim não fosse, não haveria o progresso actual do mundo, não só na educação dos povos, como tambem no desenvolvimento da industria e commercio.

A sua origem não está ainda bem determinada; mas parece ter sido invenção dos chinezes.

Antigamente, os egypcios escreviam em papel feito de papiro, que, devido o seu custo, só os ricos podiam obtel-o; costumava-se tambem apagar ou raspar um texto, para escrever-se outro: a isto, chamava-se palim psesto.

Na Idade Média usava-se, para escrever, o pergaminho, que era feito de peles de certos animaes como cabra, carneiro, etc.

Na Europa, no emtanto, era desconhecido o processo de fabricação do papel.

Foi então, que os arabes e venezianos introduziram-no. Começou-se á fabricar papel bom e barato dos restos, trapos e roupas velhas.

Começou a augmentar o numero de copistas. Na França havia mais ou menos 60 mil. O progresso augmentou consideravelmente. E então, meus discipulos, começou-se á cogitar um processo pratico de reproducção dos livros.

E foi ahi que se originou a imprensa.

Na proxima vez, falarei da imprensa.

DR. SABE TUDO.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAES

1 — Conjuneção
3 — Firmamento
5 — Parente
7 — Nos pulmões
9 — Numero
12 — Do verbo rir
14 — Patrão
15 — Adverbio
16 — Terminou
17 — Oppor, sem uma
18 — No meio de feroz
19 — Oceano, ás avessas
20 — Instrumento ao contrario
21 — Rio da Allemanha
23 — Irmã de minha mãe
25 — No fim do luto
26 — Tornar a correr
28 — Não é volta, ao contrario
29 — Contracção
30 — Contracção, plural, ás avessas
31 — Destino, sorte
33 — Não é fundo
34 — Repetição do som, ao longe
35 — Meio idoneo
36 — Animal grande do Perú
39 — Ruim
40 — Observei ao contrario.
41 — Mata a sêde
43 — Figura, imagem
44 — Fim do valor

VERTICAES

1 — Igreja
2 — No fim do fio
5 — Não fique
6 — Reza
8 — Mil metros (plural)
9 — ... com leite
10 — Titulo Mussulmano
11 — Deus do Carnaval
12 — Assucar mascavo, em forma de tabletes
13 — Senhor, em inglez
17 — Ouro em italiano
20 — Não está adeantada
20-A — Tem piedade
22 — O que o rato faz
24 — Azedo, acre
27 — Choça
32 — Regra obrigatoria, ás avessas
33 — Viscera
37 — Nome de homem
38 — Separado
41 — Do verbo ir, ao contrario
42 — Amarrar

A ONÇA DOENTE

A onça caiu da arvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar padecia fome das negras.

Em taes apuros imaginou um plano.

— Comadre irára, corre-me á floresta e diz á bicharia que estou á morte e exijo que venham todos visitar-me.

A irára partiu, deu o recado e os animaes, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cotia, vem o porco do matto.

Veiu tambem o jaboty.

Mas o jaboty, finorio, que é, antes de penetrar na cova teve a idéa de examinar o chão. E notou que na poeira só se viam rastos de bichos que entravam.

— Hum! exclamou elle. Vejo que nesta casa a entrada é facil, mas a saida é tão difficil que quem entra não sae. E como ainda não perdi o amor á casca, desisto de fazer rapapés á querida amiguinha doente.

Foi o unico que se salvou — e como elle se salva sempre quem desconfia da amabilidade das onças...

Monteiro LOBATO

PASSARINHO

(A' Gracinha Betty).

Passarinho! és toda a graça da natureza!
Passarinho! és um mimo de singeleza!...

Lá na campina
De verde e macia relva
Costumas brincar.

Tambem na colina
Na matta, na selva
Te pões a cantar!...

E tua canção, de amôr e poesia,
Que ouço pela manhã, bem cedinho,
Tem para mim encanto, doçura, magia!...
E espero, novamente, um dia,
Embora quando estiver bem pelinho,
Ouvir tua dôce melodia!...

Passarinho! és toda a graça da natureza!
Passarinho! és um mimo de singeleza!...

ANNIBAL GUIMARAES RIBEIRO.

HOMENS MA'OS

Uma tarde voltava eu do passeio á casa de uma familia amiga dos papaes, quando passando pela cadeia vi agarrados ás grades e olhando a rua cheia de sol, muitos homens pallidos. Segui. Mas levára no coração uma pena enorme daquellas creaturas presas, sem o direito de trabalhar, de olhar o céo sem ser através das grades da prisão.

Ma. um dia veiu ter á presença de minha mãezinha uma pobre mulher para pedir-lhe algumas peças de roupa velha e umas latinhas vazias de manteiga, para servirem de chicaras aos seus quatro filhinhos sem pae.

...— E seu marido de que morreu? perguntou-lhe a mamãe.

— Mataram, minha senhora. Elle era forte; trabalhador como elle, moço. Uma arenga alli que teve com um companheiro por uma troca de foices de roçar, fez com que o companheiro lhe desse um golpe com essa foice que lhe tirou a vida... E ficaram sem pae os pobresinhos.

pensei então comigo na justiça de se prender homens assim. Se não têm liberdade, o direito de vêr o céo sem ser através das grades da prisão, é porque são tão máos que com um golpe de foice, tiram a vida de um pae, deixando abandonadas pobres creancinhas que nunca fizeram mal a ninguem.

GRACINHA BETTY.



— Não, mister. O cacique mandou dizer que homem branco deve ficar bem quieto, que é para ser bom cosido.

O cavalleiro verde e a dama horrenda

PERSONAGENS:

Rei Arthur
Cavalleiro Verde
Sir Gawayne
Sir Lancelot
Sir Bor
Rainha Guinever
Dama Horrenda
Cavalleiros
Damas
Escudeiros

1.º ACTO

SCENARIO

Grande sala na côrte do Rei Arthur. Os Cavalleiros acham-se sentados em torno á Tavola Redonda, o Rei Arthur á cabeceira. Dois escudeiros de pé, á porta, com bandeirolas nas lanças.

REI ARTHUR — Cavalleiros! E' hoje o anniversario da fundação da nossa Tavola Redonda. Vós conheceis o nosso costume: não sairemos daqui emquanto não vier alguem procurar-nos para um acto de valor.

SR. LANCELOT — Porque, oh! Rei, precisaremos continuamente praticar actos de valor? Já não provamos bastante nossa coragem? Haverá hoje alguem na desgraça ou em perigo no vosso Reino? Não annicuillâmos todos os monstros, não corrigimos todos os erros, não vencemos todos os nossos inimigos?

SR. BOR — Certamente! Não ha necessidade de provar aos outros nossa coragem; não ha ninguem que tenha ousado tanto quanto nós ousámos!

REI ARTHUR — E' verdade que vós, meus Cavalleiros, ousastes o que nenhum outro homem jamais ousou. Mas será verdade que não haja mais erros a corrigir? Será verdade que não haja mais injustiças em nossa terra? A verdade e a injustiça dominarão tão longe, além das muralhas de nossa Côrte? Eu tenho soffrido profundamente, vendo que os erros continuam e as injustiças são frequentes. Penso que é minha culpa. Eu não partilhei vossos perigos e vosso trabalho. Quando o dirigente do Reino falta ao seu dever, todo o Reino deve soffrer. A proxima façanha será minha. Eu me orgulhei de vós, meus Cavalleiros, mas preciso mostrar-me digno de ser vosso Rei.

(Batem á porta. Guardas abrem a dupla porta).



GUARDA — Majestade, está ahi um Cavalleiro.

REI ARTHUR — Fazei-o entrar.

(Entra um Cavalleiro inteiramente verde: o rosto, os longos cabellos, a barba, a armadura. Todos se levantam para recebel-o, mostrando espanto .O Cavalleiro Verde inclina-se e todos correspondem ao cumprimento).

REI ARTHUR — Approximae-vos, senhor Cavalleiro. C. Verde approxima-se. Rei Arthur estende a mão). Bemvindo sejaes ao Reino dos Cavalleiros da Tavola Redonda. Tendes algum pedido a fazer?

CAVALLEIRO VERDE — Não, eu vim para experimentar-vos.

REI ARTHUR — Que desejaes de nós?

CAVALLEIRO VERDE — Eu vos vim trazer meu desafio. Muita gente diz que vossa coragem á illimitada e vossos feitos maiores que os de todos os homens.

CAVALLEIROS — Sim! Sim!

C. VERDE — Não é só isso, senhores Cavalleiros. Outros dizem que sois vaidosos e fanfarrões; que vossas jactanciosas palavras escondem uma verdadeira covardia.

CAVALLEIROS (gestos de protesto) — Oh! oh!

C. VERDE — Quero acreditar no melhor. Vim para dar-vos occasião de provar que vossos detractores são mentirosos.

REI ARTHUR — Chegamos talvez a vangloriar-nos, mas não somos covardes.

CAVALLEIROS — Nunca! tiram as espadas e brandem-nas).

REI ARTHUR — Experimenta-nos.

C. VERDE — Pois bem, Cavalleiros! Eu vos desafio a fazer aquillo que eu vou fazer.

SIR GAWAYNE — Posso acceitar o desafio?

REI ARTHUR — Não, esta é a minha vez.

C. VERDE — Está bem (desembainha a espada e entrega-a ao Rei). Tomae-a! Agora, com ella, golpeae tres vezes o meu pescoço com toda a força que tiverdes. Depois, eu farei o mesmo a vós.

(O Cavalleiro Verde ajoelha-se, afasta seus longos cabellos do pescoço e espera. Os Cavalleiros e o Rei Arthur demonstram espanto).

GAWAYNE — Meu Rei, não permittiremos que acceites este desafio. Vossa vida é preciosa.

REI ARTHUR — A palavra de um Rei vale mais do que a sua propria vida.

(Adeanta-se com a espada desembainhada e golpeia o pescoço do Cavalleiro. Os dois primeiros golpes não produzem effeito. Ao ultimo, a cabeça arrancada do pescoço rola no assoalho. O Cavalleiro Verde curva-se, segura a cabeça pelos longos cabellos e, levantando-se, ergue-a bem alto. Espanto dos Cavalleiros, demonstrando por suas expressões e exclamações. O C. Verde colloca, então, a cabeça sobre os hombros e mostra-se como se nada tivesse acontecido).

C. VERDE (ao Rei Arthur) — Acceitastes o meu desafio. Cumpri a vossa palavra. De hoje a um anno, no dia 31 de Dezembro, estarei esperando por vós na Capella Verde.

2.º ACTO (Como no 1.º)

(Acham-se presentes o Rei Arthur, todos os Cavalleiros e damas da Côrte. Tempo: onde mezes mais tarde, no dia 30 de Novembro. O escudeiro do Rei Arthur prepara-o para a partida).

UMA DAMA — Majestade, permitti-me dizer-vos que vossa honra não exige que soffraes o que a Magia impediu o Cavalleiro Verde de soffrer. Elle exige de vós maior coragem do que foi necessaria de sua parte. O Cavalleiro Verde sabia que sua vida não corria perigo. Vós sabeis que nada poderá salvar vossa vida se receberdes tal golpe. Certamente, não deveis ir.

REI ARTHUR — Minha palavra é minha palavra.

SIR GAWAYNE — Mas, certamente não é necessario que tomeis sobre vós este dever. O Cavalleiro Verde desafiou-nos a todos, "todos" os Cavalleiros da Tavola Redonda. O desafio não foi feito a vós especialmente. Deixae-me ir, meu Rei. Eu não sou necessario. Vosso Reino precisa de vos.

REI ARTHUR — Um Reino precisa mais da inspiração do Rei que sabe ser fiel á palavra dada.

SIR BOR — Tudo isto me parece ridiculo: vos não sabeis onde se acha a Capella Verde; nem sabeis mesmo se ella existe. Parece-me que estaes abandonando vossos deveres para correr atrás de um fogo fatuo.

REI ARTHUR — Já pensei nisto e

(Continúa na 5.ª pagina)

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A BARATA

A barata é um animal nogento e odiado pelos homens. Rara é a barata que não morre debaixo de um chinello ou tamanco. He porém, algumas baratas que são felizes. Uma das mais felizes é a que nasce numa banca de escola do interior. Não é que a banca do interior seja mais commoda. Isto não. E' que uma banca da roça é um logar onde nunca vão os espanadores nem os insecticidas. Principalmente na cidade onde vivia a barata de quem vou contar a historia.

Vivia feliz d. Cascuda. Nascida e criada entre as quatro taboas de uma banca de uma escola, nunca viu outra coisa, sendo aquellas taboas enverniazadas, e o lanche, de pão e manteiga que as alumnas traziam e que ella sempre provava. A's vezes olhava por uma falha da madeira a professora, que tomava a lição de um menino ou batia na banca com a regua, impondo silencio. Oa vida. Não fazia nada, não arrumava casa, não espanava, e sempre que tinha um feriado que a escola se conservava fechada, d. Cascuda ia lá fora respirar, e aspirar o ar puro da manhã. Um dia porém o ruido das grandes cidades chegou aos ouvidos de d. Cascuda. Ella ouvia falar de uns bichos de rodas que buzinavam, de uns urubús enormes que voavam fazendo enorme barulho. D. Cascuda ouviu tudo isso e resolveu ver como era. E numa bella manhã saiu da banca, e sem dizer nada a ninguem tomou o caminho das grandes cidades. Andou muito voou outro tanto e finalmente ouviu um barulho de bonds, automoveis, aviões, e uma enorme quantidade de gente. D. Cascuda ficou atordoada. Correu para um lado e esbarrou num automovel. Correu para outro deparou com um bond. Não tinha voltado e vi de susto quando passou um omnibus, em perigo de esmagal-a. Resolveu voar, mas quasi batia num avião que ia aterrisar. Depois de muito cançar-se, poude fugir dali e correr á sua banca onde todo dia ella saboreava o pão com manteiga dos meninos pobre.

Diogenes Magalhães

Tipos da nossa rua...



"O cégo..."

Anibal

Desenho de Annibal Guimardes Ribeiro

AS DUAS BONECAS

Offerecido ao TIO JUCA

Na vitrine de uma loja, numa bonita caixa, repousava uma linda boneca, que encheria de orgulho qualquer creança, por mais exigente que fosse. Dormia, chamava Mamãe e Papae, quando se tocava num botãosinho que tinha ao lado. Com seu vestidinho de sêda côr de rosa e enfeitado de fitas, a linda bonequinha sorria, mostrando seus alvos dentinhos. Com seus olhinhos azues, seguia com orgulho os olhares dos freguezes que a admiravam, cubiçosos.

Se bem que Lili possuisse bons predicados physicos, era demasiado orgulhosa. Era com desprezo, que olhava para uma bonequinha de panno que se achava mais abaixo da vitrine. A linda boneca, ria-se da roupinha de chita que a outra trazia, de seus olhos de miçanga, de seus cabellos de fios pretos e de sua bocca de linha enfiada. Olhava do seu throno para a caixa de papelão e ria-se dos elogios que recebia, emquanto que a outra, as creanças mal se dignavam de olhar.

Um dia, entraram na loja duas senhoras: uma elegantemente vestida e que mal aviatou a bonita boneca, comprou-a para levar á sua rica filha. A outra era uma velhinha humilde, que entrara na loja para levar uma distracção para sua netinha doente. Mal viu a bruxa de panno e vendo que seu pouco dinheiro dava para pagal-a, levou a comsigo.

Como foram differentes os destinos das duas bonecas! A de louça, depois de receber um olhar de sua dona, foi juntar-se com os outros lindos brinquedos que jaziam desprezados no quarto.

A bruxinha de panno, foi recebida entre beijos. Não saia dos braços de sua nova dona que a enchia de carinhos e desvelos.

E assim, com o pouco dinheiro que trazia, a velhinha deu alegria á uma doente e conforto ao coraçãosinho da bruxa desprezada...

Torre, 24 de julho de 1935.

Amelia de Mello Alves

A HORTA ENFEITIÇADA

Pedro era o homem mais pobre daquelle logar; tão pobre que tendo a mulher e cinco filhos pequenos para sustentar, possuia unicamente um pedaço de terra que apesar de todos os seus esforços nada produzia.

Todos os annos elle plantava tomates, cenouras, aboboras, batatas, etc., emfim toda especie de verduras que elle podia vender. Mas, apenas os tomates começavam a florescer e as aboboras a germinar, o tempo annunciava-se tempestuoso, e uma grande chuva, estragava a plantação, ou então dava-se o contrario, vinha uma secca e todas as verduras amarellejam, as folhas caiam e tudo morria.

Emfim, uma triste sorte unica persegula o pobre homem.

◆

Um dia um vizinho lhe disse:

— Olha Pedro, meu irmão, tambem tinha uma horta como a tua. não conseguia colher nada, até que um dia o aconselharam a ir vêr a velha Bigabunga, que lhe deu um feitiço que fez com que dahi em deante sua plantação fosse uma belleza.

— E onde é que mora a velha Bigabunga?

— Depois do bosque dos abetos, perto do rio, numa casinha de telhado vermelho, em cima do qual está um sapato de prata.

Pedro poz-se immediatamente a caminhò. Teve que andar muitas horas, porque tinha que atravessar o bosque, mas por fim avistou uma casinha de telhado vermelho, que tinha em cima um sapato de prata, que brilhava ao sol.

Na porta estava Bigabunga, uma velhinha enrugada que tinha uns olhinhos muito vivos.

— Bôas tardes — disse Pedro.

— Bôas — respondeu ella. — que te traz aqui?

— Venho pedir-te um favor. Não comsigo que o meu campo produza uma só batata. Quando não são os ventos que estragam tudo, são as chuvas, ou a secca, ou as pragas... Estou tão desesperado que não sei si devo atirar-me de cabeça ao rio, ou pedir esmola para sustentar minha familia.

— Qual é o teu campo? — indagou a velha.

— E' o que fica proximo ao bosque de azinheiros, junto ao campo do Luiz o Torto e do José, o Manco.

— Ah, já sei qual é... Tem a terra um pouco vermelha, e a casa fica pata o lado do poente, não?



— Justamente. — disse Pedro.

— Eu a vi ha muitos annos, quando o pae do teu pae ainda não tinha nascido. Naquelle tempo dava gosto ver o campo com o trigo todo dourado, os tomates todos vermelhos e as verduras muito viçosas...

— Como é possivel que um campo que foi tão fertil, seja como elle é agora, que não se consegue colher uma só batata ou mesmo um pequeno tomate?

— Hum! Eu poderia dizer-te mas tenhò... — Murmurou a velha.

— Mêdo?...

— Sim... Si eu contasse o motivo não viveria nem mais vinte e quatro horas.

— Então, nada poderias fazer por mim? — Indagou Pedro.

— Nada.

— Nem mesmo um conselho?

— Nada, nada. Isto me custaria a vida.

Pedro ficou tristissimo. Confiára tanto na velha bruxa... E agora o que seria delle, da sua mulher e dos seus cinco filhos?

Ficou tão triste que se sentou num banco e poz-se a chorar, emquanto a velha Bigabunga o olhava compadecida.

— Ouve, — disse ella, — é verdade que não posso aconselhar-te, mas em todo caso vou dar-te um pouco da agua da Sabedoria.

— E de que servirá ella?... Por acaso é preciso ser um sabio para plantar batatas ou cultivar couves?

— Não, mas essa agua poderá te dar alguma bôa ideia, que si puseres em pratica no momento opportuno, talvez te dê algum proveito.

Bigabunga entrou, e, pouco depois appareceu com um jarro cheio de uma agua azulada.

— Bebe sem temor, — disse — fui eu mesma que a preparei.

Pedro bebeu de gole só, quasi toda a agua do jarro. Tinha um ligeiro gosto de mel, hortelã e noz moscada.

— Não é nada ruim. — disse ella.

— Daqui a pouco verás os resultados. Agora vae-te embora e não me aborreças mais, porque está proxima a hora em que devo recolher a primeira brisa e o fulgor da primeira estrella.

Pedro poz-se a caminho, mas apesar da Agua da Sabedoria, não ia lá muito satisfeito. Pensava na mulher e nos filhos que tinham fome e no seu campo que era tão inutil.

Elle, como todos os que ali viviam, ignorava que aquella terra pertencera outrora, ao perfido Bacuco, que furioso por ter sido obrigado a deixal-a, depois de tantos annos vingara-se enfeitiçando-a para que ninguem mais a quizesse.

Bacuco era um anãosinho de quatro palmos de altura, com uma grande barba que lhe batia nos joelhos. Suas perninhas lembravam as pernas de uma rã e seus olhos vivos tinham sempre um brilho malicioso.

Um dia em que Pedro estava se lamentando, Bacuco resolveu pregar-lhe uma peça.

E pensando assim elle foi ao encontro do infeliz.

— A horta será a mais bonita e melhor de todas as da redondeza mas... — disse elle com um sorriso que mais parecia uma careta.

— Mas... o que? — Perguntou Pedro.

— Tu trabalharás, e nós repartiremos a colheita por partes iguaes, tu terás tudo que ficar em baixo da terra, e eu tudo que estiver em cima.

— O trato está feito, — disse Pedro muito satisfeito.



◆

Pedro não conseguiu saber onde se tinha occultado o mysterioso anãosinho que tinha desapparecido mysteriosamente. Por alguns instantes ficou pensando no estranho negocio que tinha feito com o diabolico homemsinho, mas pouco depois punha-se a trabalhar rapidamente. Plantou batatas, rabanetes, cenouras, beterrabas nabos... e daquella vez a horta ficou que era uma belleza.

De toda parte vinha gente para ver, e pelas folhas calculava que a colheita seria grande.

Quando chegou a época, Bacuco em pessôa, pois elle era um homem que não se fiava em ninguem, veiu, cortou tudo o que estava em cima da terra e levou com elle, deixando tudo que estava em baixo.

Naquelle anno Pedro se encheu de ouro, por que nos mercados nunca ninguem tinha visto batatas, rabanetes e nabos tão grandes como aquelles.

No fim de uma semana, Bacuco, appareceu, com sua barba agitada e com os olhos lançando chispas.

— Tu me enganaste, — gritou elle

— Como? — Protestou Pedro adoptando um ar innocente. — Eu fiz tudo como estabeleceste.

Bacuco reflectiu um momento e depois disse:

— Tens razão, eu é que me enganei. O anno que vem nós faremos de outro modo: tu terás tudo que surja da terra e o resto será meu.

— Acceito.

— Palavra?

— Palavra de honra.

E Pedro semeou couves-flor, tomates, aboboras, alfaces...

Os resultados não podiam ser melhores, e quando Bacuco chegou não levou mais que um monte de raizes.

Na semana seguinte Bacuco voltou mais furioso que no anno anterior.

— Tu me enganaste, novamente, — disse elle.

— Tem cuidado com o que dizes, — exclamou Pedro resentido, — pois quando se tratava de honra delle era muito susceptivel. — Tu é que te enganaste.

Bacuco tornou a reflectir e pensou:

— Na verdade este homem tem razão. A culpa foi minha.

Mas como agora o terreno não estava mais enfeitiçado e Bacuco nada podia fazer, elle tentou outro meio para prejudicar o lavrador.

— Em menos tempo do que pensas — disse elle, — te farei dono de rebanhos, tropas, emfim, o que quizeres. Mas desta vez as contas são claras: a parte de fora será para mim, isto é, o couro e a lã, e a carne para ti.

— Feito!

— Porém me dá antes tua palavra de honra.

— Palavra de honra.

Pedro se dedicou então a criar vaccas brancas que produziam muito leite. E como havia tratado, a carne e o leite foram para Pedro, emquan-

(Conclue na 7.ª pagina)

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

O MENINO CASTIGADO

Morava numa cidade do interior um menino muito malvado, chamado Luiz. Seu pai, homem rico, lhe queria muito bem. Um dia, Luiz pediu a elle um cavallo no que foi logo attendido. O cavallo era muito manso.

Todo dia o menino passeiava, dava no cavallo, maltratava-o o quanto podia, até que o cavallo morreu. Seu pai comprou lhe então outro cavallo. Porém este não era tão manso como o outro. Logo no primeiro dia que Luiz passeiou foi mal succedido: dando no animal uma bôa pancada, este disparou, jogando Luiz ao chão.

Na queda, o menino quebrou o braço, e desde esse dia, não maltratou mais os animaes.

JUSTINO LIMA.

O AMOR DE MÃE

INVERNO NA EUROPA

A neve em flocos cahia sobre a terra. A temperatura attingia a 20º abaixo de zero, e o frio era de matar. Uma pobre mulher procurava um aquecedor, para ella e um filhinho de 3 annos. Mas por infelicidade não achou. Saiu caminhando, a creancinha já estava quasi morrendo e ella não presentiu. Depois de ter andado um bom pedaço, notou que a creança estava fria. Afflicta, sacudiu o filho e notou que elle estava morto. Vendo o garoto naquelle estado ella caiu desfalecida. Um operario passando, viu-a no chão, apanhou-a e levou-a á sua casa. Mal ella chegou, morreu. Morreu mas não abandonou seu filho, mostrando assim o amor que lhe tinha.

"Todo filho, deve amar sua mãe".

MENARIS DE SOUSA RIBEIRO.

O cavalleiro verde e a dama horrenda

(Continuação da 3.ª pagina)

julgo que minha resposta a Gawayne é sufficiente. Lealdade á palavra dada não é coisa ridicula. Nada se póde construir sobre a deshonra. Honra é verdade. O maior dever de um Rei é ser verdadeiro. A honra vale mais do que a vida. A palavra de um Cavalleiro é sagrada.

(Arthur sae, Cavalleiros e Damas mostram-se afflictos).

Desce o panno).

3.º ACTO

(Floresta, no canto da esquerda, meio escondida por arvores e trepadeiras, uma pequena capella, inteiramente verde).

Entra o rei Arthur. Evidentemente, elle perdeu seu cavallo. Vem coberto de poeira e mostrando grande cansaço. Olha ansiosamente para os lados).

REI ARTHUR — Onde está a Capella Verde? Já vae anoitecendo, eu não tenho mais que uma hora e preciso encontral-a. Preciso cumprir minha palavra. Não posso ser perjuro.

(Abre-se a porta da Capella, o Cavalleiro Verde apparece no limiar).

CAVALLEIRO VERDE — Não sereis perjuro, rei Arthur. Aqui está a Capella Verde.

REI ARTHUR — Tive tanto medo de não chegar a tempo!

(Senta-se na terra, exhausto, mas sua physionomia mostra exaltação. Depois, levanta-se e fica erecto á frente do Cavalleiro Verde). Estou prompto!

CAVALLEIRO VERDE — Vós sois um homem valente. Duvido que haja outro de mais coragem. Vós e vossos cavalleiros mereceis a gloriosa reputação que tendes.

REI ARTHUR (inclina-se) — Estou prompto! Desembainhae a vossa espada (faz menção de ajoelhar-se).

CAVALLEIRO VERDE — (colloca a mão sobre o hombro de rei Arthur, impedindo-o de ajoelhar-se) — Esperae! Resolvi dar-vos uma opportunidade para salvardes vossa vida. Mas sómente uma, se puderdes darme a resposta exacta a uma pergunta. Pensae bem. E' preciso que seja uma resposta verdadeira e vós mesmo devereis reconhecer que ella e "só ella" póde ser a unica.

REI ARTHUR — Qual é a pergunta? Dizei-a!

CAVALLEIRO VERDE — Calma. Lembrae-vos que tendes sómente uma opportunidade; não respondaes logo, sem pensar. Lembrae-vos: vós mesmo devereis ficar satisfeito quando encontrardes a verdadeira resposta e deveis ter a certeza de que nenhuma outra resposta poderá ser dada.

REI ARTHUR — Qual é a pergunta? Dizei-a?

CAVALLEIRO VERDE — Calma, oh! Rei Arthur! Eil-a: "Que é que toda mulher mais deseja no mundo?"

REI ARTHUR — (faz menção de responder) — O que...

CAVALLEIRO VERDE — Em um anno, voltae com a resposta (entra na Capella e fecha a porta).

REI ARTHUR — (anda para um e outro lado) — Toda mulher deseja belleza, mais do que qualquer coisa no mundo... Não: Algumas preferem graça... Não, eu conheço mulheres que preferem amor á belleza ou graça... Não, penso que ha algumas que desejam antes de ser ricas... Deus! Que é que toda mulhar mais deseja no mundo?... Não sei! não sei!

(Emquanto o rei Arthur anda para me e outro lado, sentando-se ás vezes, por um instante no chão, com a cabeça entre as mãos para se levantar logo e recomeçar seu passeio — entra, sem que o rei Arthur o perceba, uma dama horrivelmente feia).

A DAMA HORRENDA — Eu sei a resposta, rei Arthur.

REI ARTHUR (volta-se e não póde reprimir uma expressão de horror, quando a vê) — Oh! (mas immediatamente lembra seu dever de cortezia e inclina-se) — Resposta a que?

A DAMA HORRENDA — Eu sei tudo que vos estaes pensando. Eu sei o que o Cavalleiro Verde vos perguntou e tenho a resposta. E só eu tenho a resposta!

REI ARTHUR — Qual é? Qual é?

A DAMA HORRENDA — Eu não a dou "de graça", não. Mas posso vendel-a.

REI ARTHUR — Que quer? Quanto deseja? Eu lhe darei qualquer quantia!

A DAMA HORRENDA — Guardae o vosso dinheiro, rei Arthur. Eu não o quero. Desejo é um marido.

REI ARTHUR — Oh!...

A DAMA HORRENDA — Naturalmente nem toda mulher deseja um marido mas que tudo no mundo, mas "eu" desejo.

REI ARTHUR — Eu não posso ser seu marido! Eu sou casado.

A DAMA HORRENDA — Está bem: mas nem todos os vossos cavalleiros o são. E naturalmente não desejo qualquer homem para marido. Quero, ouvi bem, rei Arthur, eu quero um dos vossos cavalleiros da Tavola Redonda.

REI ARTHUR (a parte) — Não posso pedir este sacrificio aos meus cavalleiros.

A DAMA HORRENDA — Então, muito bem... Ninguem mais sabe a resposta... (Vae sair).

REI ARTHUR — Esperae-, mulher. Oh! é impossivel... minha vida é de grande valor para o meu reino.

A DAMA HORRENDA — Mas vossos cavalleiros com certeza dão mais valor á liberdade do que á vossa vida...

REI ARTHUR — Não! Eu sei que meus cavalleiros estarão dispostos a tudo para salvar minha vida.

A DAMA HORRENDA — Duvido!

REI ARTHUR — Duvida? Pois venha commigo e eu o provarei! (Cortezmente offerece-lhe o braço e sáe com ella).

(Cáe o panno).

4.º ACTO

Mesmo scenario do primeiro acto

Cavalleiros e damas de luto, mostrando por varias attitudes desgraça e infelicidade. Ouvem todos sons de patas de cavallo.

UM CAVALLEIRO — E' o cavallo de Lancelot. Não é o do rei.

(Voltam todos ás suas attitudes de infelicidade.)

Lancelot entra.

UM CAVALLEIRO — Nada de novo, supponho.

LANGELOT — Nada. Olhei por toda parte. Procurei traços durante mais de um mez e nada encontrei.

UM CAVALLEIRO — Que poderemos fazer? A vida parece impossivel sem nosso rei.

SIR GAWAYNE — Teremos sempre nosso rei. Seu espirito não morrerá. Continuaremos sua obra, e nunca faremos o que elle pudesse reprovar.

UMA DAMA — Que ha? Ouço passos.

RAINHA GUINIVER — Eu tambem os ouço.

(Todos estão alertas. Som de um latido alegre de cão).

RAINHA GUINIVER — E' Arthur! (dirige-se para a porta).

(A porta abre-se e o rei Arthur entra trazendo pelo braço a dama feia, sendo sua face coberta por um véo. Geral movimento de alegria. Prostram-se todos em volta de Arthur e abraçam-no. A dama feia continua em pé, inteiramente desapercebida.

RAINHA GUINIVER — Que felicidade! Não estaes perdido! Estaes realmente aqui? Já tinha perdido a esperança.

SIR GAWAYNE — Vosso espirito sempre esteve commigo, mas, agora, graças a Deus, estaes comnosco tambem em carne e osso.

REI ARTHUR — Esperae! Eu não poderei estar por aqui por muito tempo. Não estou inteiramente livre. No prazo de um anno terei de voltar de novo ao Cavalleiro Verde e permittir que elle me dê os tres golpes se...

TODOS — O que?

REI ARTHUR — Se eu não puder encontrar a resposta para uma pergunta que elle formulou.

TODOS — Qual é a pergunta? Qual é?

REI ARTHUR — E' uma pergunta multissimo difficil de se responder:

Que é que uma mulher mais deseja no mundo?

TODAS AS DAMAS (riem-se) — Oh! Oh!

RAINHA GUINIVER — E' muito facil Arthur, "Amor"!

OUTRA DAMA — Absolutamente! Para meu proprio prazer, nada tenho a ganhar com o amor de outrem .Desejo belleza. (Mostra-se perfeitamente satisfeita com sua propria belleza).

OUTRA DAMA — Ora, que é belleza sem a graça? Eu prefiro graça, e então, o amor é facil. (Olha "coquetemente" para um dos cavalleiros.)

OUTRA DAMA (muito fragil e terna) — desejo ser mãe Seguramente, é o mais elevado desejo da mulher, e todas teem esse desejo.

DAMAS — Não, nem todas!

REI ARTHUR — Vêm? Nenhuma de vós disse alguma coisa que toda mulher deseja. Ha uma resposta que satisfará a todos e esta resposta só esta dama conhece.

TODOS — Qual dama?

A DAMA HORRENDA — (Avança orgulhosamente e tira o véo. Todos mostram signaes de horror e o Rei Arthur cobre a face com as mãos).

De accordo eu sei a resposta (com ar zombeteiro).

TODOS — diga-nos então!

A DAMA HORRENDA — Não! Não a direi de graça!

REI ARTHUR — A dama fez, sem preço, mas é muito elevado.

TODOS — Quanto?

REI ARTHUR — Eu nem deveria tel-a trazido aqui, mas ella mostrou duvidar de vossa lealdade. Eu quiz provar que sois leaes e trouxe-a.

CAVALLEIROS (á dama feia) — Que pedis?

DAMA FEIA — Que eu quero? Muito simples. Quero um de vós para marido. (Momento de silencio).

SIR GAWAYNE (avança numa attitude muito digna e estende sua mão para a dama feia) — Eu serei vosso marido.

REI ARTHUR — Vêdes? Eu tinha razão. Sua lealdade não conhece limites. (Voltando-se para Sir Gawayne) — Meu Cavalleiro, eu recuso acceitar vosso sacrficio.

SIR GAWAYNE — Tendes de acceital-o! A dama não offerece alternativas. Vossa vida é absolutamente necessaria a todos nós.

SIR LANCELOT — Sim, Majestade, vós dissestes que nem todos os erros estavam corrigidos em vosso reino e que os pobres e fracos ainda necessitavam de campeões. E nós sem vossa inspiração.

(Conclue no proximo numero)

O AUTOMOVEL E A MOSCA

Um automovel encalhou em certo ponto de mau caminho, onde havia um atoleiro.

— E agora?

— Agora é procurar bois na vizinhança e arrancal-o á força viva.

Assim se fez. Veem os bois — uma junta de coice. Atrelaram-na ao carro e principia a faina.

— Vamos, Malhado! Puxa, Cuitelo!

Os bois estiram os musculos, num potente esforço, espicaçados pelo aguilhão.

Mas não basta. E' preciso que todos, serviçaes e passageiros, mettam hombros á tarefa e, empurrando de cá, alçapremando de lá, ajudem o arranco dos bovinos.

Nesse momento surge uma senhorita mosca. Assumpta o caso e resolve metter o bedelho onde não é chamada.

E toda afflictazinha começa — vôa daqui, pousa, ali, zumbe á orelha de um, pica no focinho de outro, atormenta os bois, atrapalha os homens, multiplicando-se de tal maneira que dá a impressão de ser, não uma só, mas um enxame inteiro de moscardos infernaes.

O carro, afinal, arranca-se do atoleiro e a mosquinha, enxugando o suor que lhe cáe da testa, exulta orgulhosa:

— Se não fosse eu...

Monteiro LOBATO



O JABOTY E A PIU'VA

Brigaram certa vez o jaboty e a piu'va.

— Deixa estar! disse esta, furiosa. Deixa estar que te curo, meu malandro! Prego-te peças das bôas verás...

E ficou de sobreaviso, com os olhos no astuto bichinho que lá se ria della sacudindo os hombros.

O tempo corre; o jaboty esquece o succedido e um bello dia, distrahidamente, passa ao alcance da piu'va.

A rija madeira incontinenti torce-se, estala e despenca para cima do incauto.

— Toma! Quero ver agora como te arrumas. Estás entalado sob o meu tronco e, como sabes, sou pau que dura cem annos...

A jaboty não se deu por vencido. Encorujou-se dentro da casca, cerrou os olhos como para dormir e disse philosophicamente:

— Pois como eu duro mais de cem annos, esperarei que apodreças...

—o—

A paciencia dá conta dos maiores obstaculos.

Monteiro LOBATO

CURIOSIDADES

Nos telephones de Nova York está se installando um apparelho mechanico ligado a um disco phonographico que diz automaticamente: "A linha está occupada", quando tal succede com o numero pedido.

*

A Bibliotheca Nacional da França acaba de adquirir um livro encadernado com pelle humana. Trata-se de uma obra escripta por Camillo Flammarion, o grande astronomo francez e legada a elle por uma ardente admiradora que ao morrer ordenou que esse livro fosse encapado com sua propria pelle e offerecido ao sabio.

*

Recentemente um morador de La Rochelle, França, deixou varias ostras num recanto de sua cosinha. Pela manhã seguinte viu que duas dessas ostras tinham aprisionado um rato entre suas cascas.

*

A producção de pelliculas cinematographicas durante 1933 foi como segue: Estados Unidos 510; Inglaterra, 190; Allemanha, 145; França, 140. O Japão diz ter produzido 750.

*

As ventosas foram applicadas como medidas therapeuticas desde os tempos mais remotos.

*

Calcula-se que diariamente occorrem 44 mil tempestades electricas.

*

A côrte de "Suleyman o Magnifico" sultão da Turquia, era formada exclusivamente de christãos. Os principaes postos de governo tambem eram occupados por christãos.

*

O enorme bico de tucano, não só é óco como suas proprias paredes são cheias de cellulas de ar.

*

C. F. Burgess, de Madison Estados Unidos, inventou um ladrilho impermeavel tão leve que fluctua n'agua.

*

O pae de Shakespeare não sabia escrever nem seu proprio nome.

*

Em relação com o seu numero de habitantes o Japão consome mais mariscos do que qualquer outro paiz.

*

A capacidade intellectual dos negros do sul da Australia é mais baixa que a de qualquer outra raça.

*

Por espaço de cinco semanas durante o verão o Circulo Polar Arctico recebe mais intenso calor solar por milha quadrada de que o Equador.

*

O indium metal muito raro, vale 7.000 dollars por libra mais é absolutamente inutil para fins praticos.

Quem já sabia ?

— Quando foram construidos os primeiros pharóes?

— Acredita-se que já no seculo X, antes de Jesus Christo, havia pharóes na parte baixa do Egypto. Comtudo, o primeiro pharol que a historia registra é o famoso "Faro", na ilha do mesmo nome, erigido por Alexandre o Grande, 300 annos antes de Christo.

*

— Onde está sepultado o "Soldado Desconhecido" norte-americano?

— No Cemiterio Nacional de Arlington, Virginia, Estados Unidos. O logar em que está radicado pertencia a Roberto E. Lee, celebre general americano chefe dos Exercitos do sul, durante a guerra civil dos Estados Unidos.



Desenho que Ivanise Rosal offerece aos sobrinhos do TIO JUCA

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

UMA AVENTURA DO JUQUINHA "O ESQUIMA'O"

Juquinha era um menino travêsso. Toda cidade conhecia o seu procedimento. Muitas vezes era reprehendido por seus paes; todavia não se emendava. Fugia da escola para divertimentos e travessuras.

Certo dia, não tendo novas façanhas, deliberou comparecer á aula. O ponto explicado comprehendia os habitantes das regiões frias, e o assumpto tanto lhe interessou, que lhe despertou a idéa de comparecer ás aulas, com mais assiduidade. Essa nova conducta, fez sua mãe acreditar em um arrependimento, e por isto, D. Anastacia assim se chamava, a lhe deu mais liberdade e regalias.

mãe do Juquinha, precisou ir ao mercado fazer algumas compras, e não havendo aula, por ser dia feriado, deixou o menino em casa. E como o seu fraco, eram as diabruras, mal a velha deu as costa, logo o garoto poseou em bancar o "ESQUIMÃO". Vestiu um pijão de seu paz, poz na cabeça o seu gorrinho, e metteu-se na geladeira. Voltando do mercado, d. Anastacia, não encontrando o Juquinha brincando como o deixara, começou a procural-o. E muito afflicta, tratou de guardar na geladeira, os fructos e a carne que comprára, pois lhe parecendo que o garoto estivesse longe, era necessario procural-o... Qual não foi a sua surpreza quando abrindo a geladeira, descobriu o travêsso, roxo de frio, muito tremulo e quasi sem poder falar.

D. Anastacia, muito agitada, levou o rapazito para a cama, applicando os remedios proprios para o caso, não dispensando uma bôa massagem de "tabóca", logo que o Juquinha se restabeleceu. Desde esse dia, o Juquinha não quer mais ouvir falar em "gêlo", ainda mesmo quando pede agua "gellada".

Pelo que passou na geladeira, Juquinha agora sabe avaliar com segurança o soffrimento dos "ESQUIMÃOS", e aprendeu tambem a imitar os ESQUIBONS.

HELIO MAIA DA SILVA.

A COSTUREIRINHA

PARA O TIO JUCA.

Com sua caixinha de retalhos de toda qualidade, sentada no batente de sua casinha, Didi costura todos os dias, roupinhas para bonecas. Logo que chega da escola, depois de fazer seus deveres, a menina vem cuidar das "costuras". De pequenos retalhinhos, ella faz elegantes vestidos, bem feitos e bem acabados.

Didi, como as grandes modistas, tem tambem sua freguezia que é bem numerosa. As encommendas que recebe são demais! Didi tambem, tem "afilhadas" que não é brincadeira. As meninas daquelle logar, quasi todas são "comadres" da Didi. Logo que ellas recebem ou compram uma boneca, correm á casa da Didi para pedir o obsequio de ser madrinha da nova bonequinha. As meninas são um pouco interesseiras! Vão na intenção de um lindo e bem feito enxoval, de um presente de anniversario...

A modistasinha das bonecas, como a chamam, costura para meninas ricas e pobres.

De algumas "freguezas", ella recebe dinheiro; logo que chega em suas mãos corre pressurosa a entregar á avosinha. Esta, por sua vez, logo que recebe, vae tambem, bater no "mealheiro", cujo producto, daqui a alguns annos, será para comprar uma linda machina de costuras para a menina.

— Que será mais tarde esta creança que com apenas 10 annos é tão trabalhadora e prestavel?

— "Não sabemos! Por emquanto é apenas "nossa bôa serviçal modista de bonecas!"

ALMENE MAIA.

Torre, 17 de julho de 1935.

PRETINHO

PARA O TIO JUCA.

Eu tenho um bom gatinho
Elle é todo pretinho
Seu nome é mui bonitinho
Vou dizer-lhe: é "Pretinho"

Quando eu saio a passeio
Levo sempre o meu gatinho
Meu gatinho é bonitinho
Elle é todo "pretinho"...

Meu gatinho é um damnado
Elle pega todos ratos
Sae correndo para o matto
Que é aquelle descanto...

IVANEZE M. ROSAL.

Alumna do 3º anno do Grupo Escolar "24 de Outubro".

CORAGEM DE INDIO

Já era o terceiro combate travado entre os brancos invasores e os indios, no

Já era o terceiro combate travado entre os brancos invasores e os indios, no curto espaço de quatro dias. No primeiro combate, os invasores puzeram os bugres em debandada. Os indios, porém, reabilitaram-se e foram tirar uma desforra. E o fizeram com tanto geito, que os brancos foram obrigados a capitular.

Ninguem mais na tribu se lembrava dos invasores; quando uma tarde, a sentinella notou algo de suspeito na vizinhança e deu o alarme. Immediatamente chegaram todos os indios, e se apresentaram para o combate. Logo ouviram-se os primeiros tiros e as settas zuniram no ar. Depois de meia hora de combate, os brancos puderam entrar na taba, e ahi originou-se um sangrento combate corpo a corpo. Depois de algum tempo de luta, estes deixaram a taba, levando porém como prisioneiro o valente cacique Tamandaré. A tribu toda ficou desolada, e depois de enterrar os mortos, reuniu o conselho dos velhos, que nada deliberou. O jovem e valente Ubirajára tomou a si o encargo de salvar o chefe da tribu na noite seguinte. Ubirajára saiu da taba de rastros levantante dos guerreiros, animados cada do consigo a sua faca. Penetrou no acampamento inimigo, onde estavam festejando com vinho a nova victoria, e poude falar com Tamandaré. Ubirajára cortou com sua faca as cordas que prendiam Tamandaré, e este ordenou a Ubirajára que voltasse á taba, e, com os outros guerreiros atacassem o acampamento. Ubirajára voltou á taba e chamou os outros guerreiros á luta, dizendo que a victoria seria certa. O restante dos guerreiros, inamados cahu com furia sobre os brancos destroçando-os por completo. E, mais tarde, depois da morte de Tamandaré, Ubirajára foi escolhido para cacique, graças á sua coragem.

GABRIEL CAVALCANTI.
(Rectfeq.

AOS PREGUIÇOSOS

Um abastado proprietario tinha o habito de exigir que os seus empregados se levantassem logo ao cantar do gallo, pela madrugada, e fossem cuidar de seus afazeres.

Ora, os empregados tomaram grande ogeriza pelo gallo que cantava no quintal dando-lhes o signal de trabalhar! Um dia foi um delles e matou a pobre ave. O patrão nem notou isso e como já estivesse tambem habituado a acordar muito cedo, mal rompeu a aurora, foi chamar os creados para o trabalho.

Estes riram muito da pouca influencia da morte do gallo e quando algum delles demonstrava estar com preguiça, para dar conta de alguma obrigação, os outros logo diziam com ar de graça : olha, não mates o gallo!

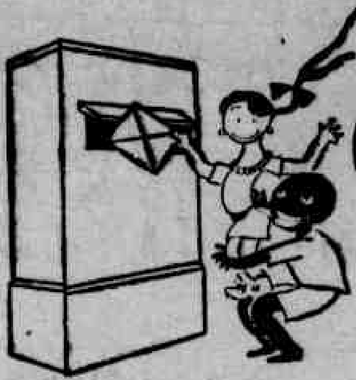
Aos preguiçosos pois repito tambem este conselho, certo de que reconhecerão o seu proprio defeito.

RADAMES SALDANHA
11 annos

GRACINHA



Gracinha tem apenas dez annos. Mas apesar disso, ella pensa e escreve como gente grande. Gracinha tem mesmo em projecto um livro cheio de lindas historiasinhas. Esse livro sairá breve. E ella já prometteu ao Tio Juca que publicará nas paginas do Gury alguns dos seus mais bellos capitulos.



Caixa do Gury

VOVO' QUITERIA — (*Recife*) — *Sua collaboração agradará sempre, sim. Já tive occasião de manifestar os meus agradecimentos e agora que você me envia o primeiro "Conselho", eu só posso ficar contentissimo. Gostaria que você me remettesse sempre uma carta juntamente com o trabalho semanal. Mande tambem o numero do seu telephone, pois ainda não o tenho. Vamos trabalhar com enthusiasmo por esses meninos. Espero que você estime tanto os seus "netos" quanto eu estimo os meus "sobrinhos".*

GABRIEL CAVALCANTI — (Recife) — Seu segundo trabalho ainda está melhor do que o primeiro — Você será mesmo especialista nessa historia de lendas indigenas? Mas tenho a lhe dizer uma cousa: escreva com mais attenção. Você escreve certo, porém como que distrahido. E por isso engole muita virgula e ás vezes muitas preposições. Seus contos deixam ver em você uma bella intelligencia que muito promette. Seja mais camarada para os linotypistas e não se distraia tanto. "Astucia de Indio" ficou para o Concurso e "Coragem de Indio" vae neste numero. Garanto que o proximo será "Bravura de Indio"...

MARIA DA GLORIA DE MACEDO — (Coqueiral) — Seu conto foi vetado, Glorinha. Está muito fraco, e por isso resolvi não encaminhal-o ás officinas. Você tem uma bonita letra e uma maneira de escrever que não é de todo desinteressante. No emtanto, seu trabalho contem tantos erros de ortographia, que não me foi possivel aproveital-o. Não fique zangada por isso. Sei que você é uma menina intelligente, e com mais um pouquinho de esforço e attenção, fará trabalhos dignos de serem publicados. Recebi a carta. Muito obrigado pelos elogios. Gostei muito da historia do menino travêsso. Os desenhos não foram aproveitados, pois só os desenhos a nankim dão bôa impressão.

CLEENCINA ROSAL — (Recife) — Achei muito engraçadinhos os taes "versos tortos". Aguarde opportunamente a publicação.

IVANIZE ROSAL — (Recife) — "Pretitinho" deve sair neste numero. Recebi tambem o poeminha da Maria Cleencina. Uns daquelles desenhos a carvão que você me mandou deve sair hoje. Cadê a photographia promettida ha tanto tempo? Pelo que vejo, você ainda está zangada commigo porque eu não publiquei aquelle postalzinho. Mas a culpa não foi minha. Já lhe expliquei o motivo.

PERY AURELIO FERREIRA — (Natal) — A "Historia do Rato e o Gato" será publicada, mas não quiz incluil-a no Concurso. Si quer mesmo ganhar os premios faça outro conto um pouquinho maior. E agora, "seu" Pery, porque você não me escreve tambem uma carta mandando me dizer como tem sido "*O Gury*" recebido ahi por essas bandas?

ALMENE MAIA — (Recife) — Muito bem, Almene. Gostei immensamente da sua cartinha e retribuo toda a sua gentileza para com o velho *Tio Juca*. Assim que os seus dois contos que ainda tenho aqui na redacção forem publicados, pode mandar os outros. O desenho está optimo, sim, e deve sair neste numero. Agradeça á Anizia o que ella e as outras amiguinhas vão fazer pelo *Gury*. Volte logo, Almene. Eu gosto muito das suas cartinhas.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Guardei o seu lindo cartão na minha caixinha de estimação. Essa caixa é destinada a guardar as cartas de todos os meus pequenos sobrinhos, e você vae figurar nella como uma das leitoras mais queridas do *Gury*. Almene já tinha me falado a seu respeito e a julgar pelo que ella diz e pelo que o seu conto suggere, você é uma menina intelligentissima. Porque não me mandou tambem o "coupon", para que *As duas Bonécas* possam tomar parte no concurso?

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO — (Recife) — Lamento não ter lhe encontrado aqui na redacção. Quando cheguei você já não estava mais. Como sou muito velhinho, o jornal não exige que eu compareça á redacção durante todo o horario de trabalho. Está assim explicado o motivo do desencontro. "Amor de mãe" foi acceito e deve ter sahido hoje. Corrigi algumas palavras que estavam collocadas erradamente. Já viu Europa ser cidade, "seu Menaris?

GRACINHA BETTY — (Recife) — Recebi a sua cartinha, assim como os desenhos, o conto e a linda photographia. Tudo o que eu disse não foi bondade, Gracinha, foi justiça. Não quero dizer que a mamãe não tenha razão, mas acho que de qualquer forma você seria sempre estudiosa e bôazinha. Não sei si lerei o seu livro, Gracinha: não sou pessimista não; mas já estou tão velho e cansado e você é tão menina ainda! Tonico agradece por mim o beijo que você lhe manda. Tonico é realmente um exemplo de bondade e dedicação, digno de ser admirado por meninas como você. A "Boneca" e o "Magrello" não podem sair porque não dão bôa reproducção. O auto-retrato sairá no proximo numero.

WALTER CARIRI — Não pude incluir no concurso o seu conto, Walter. Está excessivamente longo. Mas descanse, que elle não foi pra cesta... Será publicado opportunamente, quando houver espaço.

ANNIBAL GUIMARAES RIBEIRO — (Recife) — Fui informado pelo redactor cinematographico de que você esteve aqui para falar pessoalmente commigo. E' pena que isso não tenha se dado; mas á hora em que você me procurou eu não costumo estar na redacção. Foi elle quem me explicou aquella historia de "Seu Coisa"... Recebi a chronica sobre o *papel*, que deve sair hoje. Conheci que era sua pela letra. Porque não me manda tambem uma photographia sua? Si não tem alguma que sirva, dê um pulinho até aqui, que providenciarei sobre isso.

JUSTINO LIMA — (Recife) *O Castigo do Menino* passou a chamar-se *O menino Castigado*, que tal? Deve ir neste numero, juntamente com os outros. Na proxima vez, não escreva mais a lapis. Os linotypistas embirram com os meninos que só escrevem trabalhos a lapis.

DIVALDO LIMA — (Recife) — Seu conto não serviu, Divaldo. O titulo está meio inexpressivo e o texto cheio de erros. Experimente outro. Sua letra diz que você é intelligente.

GADY — (Recife) — Muito bem, mas você não mandou as soluções das charadas, e por isso não posso publical-as.

DIOGENES MAGALHAES — (Recife) — *A barata* foi o melhor conto que até hoje recebi. Si ninguem lhe passar a perna, você vencerá o concurso, "seu Diogenes. Continue a escrever trabalhos assim, porque é de collaboradores intelligentes como você que o *Tio Juca* precisa.

MARILIA GONZAGA — (Recife) — Obrigado pela cartinha. "*A patativa chorona* está engraçada, vae sair. Porque não me envia uma photo sua, Marilia? Vocês mesmos só querem mandar contos e mais contos e se esquecem de que photographias e desenhos são ás vezes muito mais interessantes. Sim, a benção do *Tio Juca* você terá todas as vezes que se lembrar delle, enviando junto com o trabalho uma cartinha.

INAURA DE LIMA — (Ribeirão) — Viu como eu tinha razão? Com mais um pouquinho de cuidado e attenção você escreveu um lindo conto. Quando o *Tio Juca* der um conselho, pode seguil-o que não se arrependerá. Tenho muita experiencia da vida e sei como orientar os meus queridos sobrinhos. *Aprendam com o burrinho* deve sair no proximo numero. Está fraco como trabalho de concurso, mais enfim, deixa ver a menina virtuosa que você é. Lembranças á mamã Ignez. Diga-lhe que estou zangado com ella.

LUIZ SOARES — (Ribeirão) — O desenho não pode sair de forma alguma. Você pintou a nankim, mas em papel almasso commum; e o resultado foi ficar apparecendo os traços azues que iriam enfeiar muito o cliché.

O trabalho sobre o *Gury* tambem não foi approvado. Está fraquinho e não lhe recommendaria muito si sahisse. Escreva outro e peça á amiguinha Inaura para lhe ajudar na pontuação.

MARIA THEREZA DE OLIVEIRA — (João Pessôa) — Seu conto foi julgado fraco demais para figurar no Concurso. Mas não desanime por isso. Faça outro, ou faça um desenho, mande uma photographia, uma charada ou qualquer outra coisa. Ha tantas maneiras de você collaborar no *Gury*!

LECTICIA PESSOA — (Pau d'Alho) — Fiquei assustadissimo com as suas *Almas do outro mundo*. Mas estou certo de que tudo aquillo foi porque você foi dormir de barriga vasia... Isso já me aconteceu muito, quando eu era da sua idade. No proximo numero do *Gury* você encontrará o conto. Só o acceitei porque elle está mesmo original; pois você excedeu o limite estabelecido de duas laudas de papel... Até prá semana...

T I O J U C A

BRINQUEDOS PARA ARMAR

OS TRES AMIGOS



A proposito do modelo de brinquedo para armar, a pedido de alguns amiguinhos do GURY, offerecemos hoje novos typos deste interessante passatempo.

Nossos queridos leitoresinhos podem apontar os seus lapis de côr, e os que não tiverem lapis de côr, peçam aos seus papaes que lhes compram uma collecção. E mãos á obra.

O modelo de hoje representa tres amigos — o ursinho Tobby, o cavallo Pucha-pucha, e o cão Floridor. Ha ainda um pé de cedrinho, aparado em forma de cone, como aquelles que a gente vê nos jardins.

Depois de prompto, isto é, depois de coloridas as figuras, collados sobre cartão, recortadas e armadas, o brinquedo do presente numero fica muito interessante.

Experimentem.

Conselhos da Vóvó

Meus netinhos:

Vocês vão ter de hoje em deante uma esplendida surpresa. E a Vóvó Quiteria, que vae de accordo com o Tio Juca, collaborar para vocês, no nosso jornalzinho.

Vocês todos são meninos bons, com um coração meigo e caridoso, mas, mesmo assim, creio, gostarão de ter toda semana, uns conselhos, que a Vóvó Quiteria escreverá para vocês.

*

Escolhi para hoje, um assumpto que interessará á todos: o estudo. Os meus amiguinhos, naturalmente, uns frequentam collegios, escolas, ou estudam particularmente. De qualquer maneira, teem diariamente deveres á fazer, lições a estudar. E, com sinceridade, respondam cada um a si mesmo: cumprem regularmente suas obrigações, se dedicam com applicação e boa vontade á ellas? Os que assim fazem, merecem desde já um grande abraço. Aos outros, eu peço para que gravem na memoria as minhas palavras e sigam os meus conselhos.

Estudem. O estudo, meus netinhos, é o maior bem que os nossos paes podem nos legar. E' uma riqueza eterna e pessoal. Ninguem nos pode tirar. E' unicamente daquelle que o possue.

Para obtel-o é necessario o esforço de cada um de vocês. Estudem com amor. Privem-se um pouco das horas de brinquedo. Não é que vocês não se divirtam. Ao contrario, a distração é necessaria ao espirito e ao corpo.

Entretanto, vocês podem dividir o dia de tal maneira que tenham tempo para estudar e brincar. Quero que vocês cumpram integralmente as obrigações diarias dos estudos e depois, brinquem, sejam alegres, e que no tempo disponivel que houver, durante a semana, escrevam alguma coisa para O GURY. O prazer é todo da Vóvó Quiteria, do Tio Juca e dos papás de vocês, que gostarão de possuir filhinhos intelligentes e estudiosos como vocês são ou serão agora.

A Vóvó Quiteria, não é ranzinza, meus netinhos. Quer a todos os meninos, mas ha de querer um bem maior aquelle netinho que mais se distinguir nos estudos. Ella sabe de tudo, anda em toda parte portanto, premiará com justiça ao netinho mais estudioso.

Pedindo a Deus que os meus conselhos tenham resultados satisfatorios fica até a proxima semana a

VO'VO' QUITERIA

A HORTA ENFEITIÇADA

(Conclusão da 4.ª pagina)

to o couro, que não tinha nenhum valor foi para Bacuco.

— Ah! Desta vez quero para mim a parte de dentro, — gritou Bacuco, poucos dias depois. — tu ficarás com a de fora.

— Seja como queres — disse Pedro, — com um gesto resignado.

— Paavra de houra?

Como sempre Pedro, respondeu:

— Palavra de houra?

E começou a criar ovelhas, que deram uma lã branca e sedosa como nunca se havia visto, e todos corriam para ver aquelle prodigio.

Quando chegou o tempo de tosquiar o rebanho Pedro ficou com a lã, com a qual fez um riquissimo manto que enviou ao rei, que o nomeou seu provedor.

Bacuco quando se dispoz a matar suas ovelhas, recebeu tantas chifradas dos animaes, que foi parar no outro mundo.

E então Pedro comprehendeu que a Agua da Sabedoria é que lhe havia inspirado tão bôas idéias para vencer Bacuco.

PILHAS

São apparelhos que transformam em corrente electrica a energia desenvolvida numa reacção chimica. A primeira pilha foi inventada por Volta, grande physico italiano, autor de trabalhos notaveis sobre a electricidade. A sua primitiva pilha era formada de discos de zinco e de cobre, separados por uma rodela de pano embebida em agua acidulada. Na pilha de Volta a electricidade positiva vae para as laminas de cobre e a negativa, para as de zinco.

Traducção de

Helvecio Helier Regueira.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935 | NUMERO 4

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

